



Catálogo de

Extensão 2017

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina

U58c

Universidade Federal de Santa Catarina.
Pró Reitoria de Extensão.
Catálogo de Extensão 2017 / Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Pró Reitoria de Extensão (PROEX).— Florianópolis, SC : PROEX/UFSC, 2017.
172 p.; il.

Inclui bibliografia.

1. Extensão universitária — Catálogos.
I. Título.

CDU: 378



Administração Central

Reitor

Prof. Luís Carlos Cancellier de Olivo

Vice-Reitora

Prof^a. Alacoque Lorenzini Erdmann

Chefe de Gabinete

Prof. Áureo Mafra de Moraes

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE

Prof. Pedro Luiz Manique Barreto

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Prof. Alexandre Marino Costa

Pró-Reitoria de Pós-Graduação -PROPG

Prof. Sérgio Fernando Torres de Freitas

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Prof. Rogério Cid Bastos

Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPEsq

Prof. Sebastião Roberto Soares

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Prof. Jair Napoleão Filho

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODEGESP

Prof^a. Carla Cristina Dutra Búrigo

Secretaria de Cultura e Arte - SECARTE

Prof^a. Maria de Lourdes Alves Borges

Secretaria de Relações Internacionais - SINTER

Prof. Lincoln Paulo Fernandes

Secretaria Especial de Aperfeiçoamento Institucional - SEAI

Prof. Luiz Henrique Urquhart Cademartori

Secretaria de Planejamento e Orçamento - SEPLAN

Prof. Vladimir Arthur Fey

Secretaria de Segurança Institucional

Prof. Leandro Luiz de Oliveira

Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente - SEOMA

Prof. Paulo Roberto Pinto da Luz

Secretaria de Inovação - SINOVA

Prof. Cláudio José Amante

Secretaria de Esportes - SESP

Prof. Edison Roberto de Souza

Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades - SAAD

Prof^a. Francis Solange Vieira Tourinho

Secretaria de Educação a Distância - SEAD

Prof. Luciano Patrício Souza de Castro

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Rogério Cid Bastos

Diretora do Departamento de Extensão

Prof^a. Graziela De Luca Canto

Coordenadora da Escola de Extensão

Prof^a. Patrícia de Oliveira Faria

Coordenador de Ações de Extensão

Prof. Juan Antonio Altamirano Flores

Coordenador da Revista Extensio

Prof. André Luís Porporatti

Coordenador do Projeto Rondon na UFSC

Prof. Alcides Milton da Silva

Assessor do Projeto Rondon na UFSC

Prof. Edmilson Rampazzo Klen

Técnicos-Administrativos em Educação

Fabiano Seelig Paulokun

Gabriela Cordeiro de Oliveira Squariz

João Carlos Vilela Garcia

Márcia Luciane Gindri Reghelin

Mariana Neis Machado Salvador

Suzana Kilpp da Silva

Estagiárias

Adriely Siegel Laske

Brenda Lara Pavanatti

NETI

Jordelina Schier

Rossana Galliani

André Tiago Dias da Silva

Heloísa Maria de Medonça Louzada Sierdsma

Sala Verde

Marlene Alano Coelho Aguiar

Viviane Gonçalves Lapa Raulino

Expediente

Organização: PROEX

Prof. André Luís Porporatti

Prof^a. Graziela De Luca Canto

Mariana Neis Machado Salvador

Projeto Gráfico: AGECOM

Danillo Florêncio

Audrey Schmitz (supervisão)

Textos e imagens

Fotos de abertura: acervo Agecom e Unsplash

Textos e imagens sobre os projetos de extensão:
fornecidos pelos respectivos coordenadores

Sumário

EDITAL PROBOLSAS

7



EDITORIAL

9



COMUNICAÇÃO

13



CULTURA

17



DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

24



EDUCAÇÃO

31



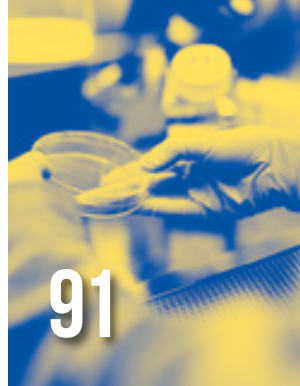
MEIO AMBIENTE

68



SAÚDE

91



TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

158



TRABALHO

171





Editais PROBOLSAS

O Programa de Bolsas de Extensão - PROBOLSAS é gerenciado pela Pró-Reitoria de Extensão e tem por objeto estimular a participação dos estudantes de graduação nos projetos de extensão desenvolvidos pela UFSC por meio de auxílio financeiro na forma de bolsas.

A participação no processo de interação entre universidade e sociedade visa aprimorar o processo de ensino-aprendizagem por meio do envolvimento de estudantes e professores em situações concretas de ensino e pesquisa viabilizadas pelas atividades de extensão.

O programa existe há mais de 20 anos e é o maior meio de fomento de ações de extensão na UFSC. Em 2017, foram concedidas 415 bolsas que beneficiaram 318 projetos contemplados.

Este catálogo apresenta parte dos projetos contemplados no edital PROBOLSAS 2017. Está organizado de acordo com as áreas temáticas da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.

Editorial

A Extensão é, por princípio constitucional, indissociável do Ensino e da Pesquisa. É através deste princípio que se pesquisa, inova, ensina e propaga os avanços sociais; científicos e tecnológicos que levam ao desenvolvimento da nação.

Com projetos na área da Saúde; Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Tecnologia e Produção e Trabalho a UFSC possui uma forte atuação na Extensão.

No Edital Pró-Bolsas 2017, realizado exclusivamente com recursos orçamentários próprios, foram 318 projetos atendidos. Esses números indicam um locus a ser mais e mais visto, reconhecido e apoiado. Com base nesse espírito, os projetos contemplados foram convidados a participar deste catálogo. Todos os que atenderam ao convite foram aqui incluídos. Eles por si, reafirmam o alcance das ações de Extensão da UFSC.

Neste documento se constata a atuação interdisciplinar da Extensão. Ao folheá-lo será possível verificar que a UFSC tem plenas condições de cumprir a parte do Plano Nacional de Educação que prevê que dez por cento da carga de formação do nosso aluno seja realizada no formato de Extensão Universitária. Essa meta constitui-se em um dos mais em-

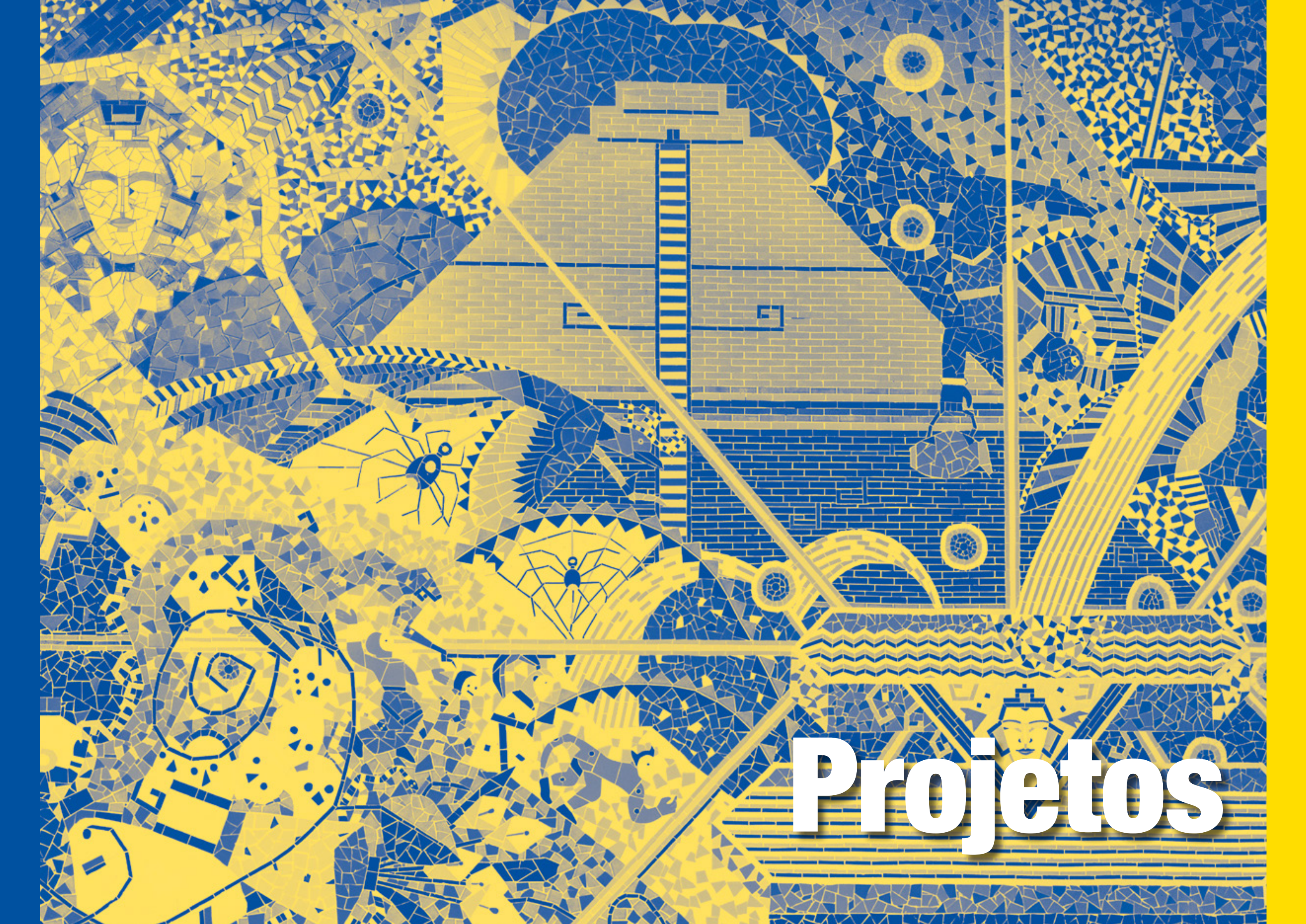
polgantes e provocadores desafios: como mudar? Modificar? Atualizar e tornar socialmente mais responsável nossa Instituição e seus egressos?

São pontos que nos obrigam a pensar com o pensamento voltado para o futuro; que nos obrigam a sair da zona de conforto proporcionada por séculos de formação acadêmica monodisciplinar, aprofundada e obtusa de onde emerge o especialista solidário a procura de um problema para a sua resposta; que nos obrigam a pensar como nosso povo e nossa nação podem ser beneficiados por uma Universidade que tem um DNA de transformação e de poder mais.

Agradeço aos extensionistas que atenderam ao Edital; e parabeno aqueles que foram contemplados e contribuíram com a elaboração deste catálogo, pela excelência das propostas.

Agradeço, sobretudo, ao Prof. Dr. Luiz Carlos Cancellier de Olivo e à Prof^a. Dr^a. Alaquoque Lorenzini Erdmann pelo profundo sentimento universitário demonstrado ao apoiarem e sustentarem mais essa ação.

Prof. Rogério Cid Bastos
Pró-Reitor de Extensão - UFSC



Projetos

Comunicação

Editoração da revista *Journal of Lean Systems*

Coordenador(a): Guilherme Luz Tortorella

Email institucional: g.tortorella@ufsc.br

Área temática principal: Comunicação

Página do projeto: <http://leansystem.ufsc.br/index.php/lean>

Público-alvo: Pesquisadores e profissionais com interesse em Sistemas Lean

Número de beneficiários: 30.000

Sistemas de Produção Enxuta compreendem uma filosofia produtiva essencialmente utilizada com o objetivo de eliminar ou minimizar atividades não agregadoras de valor ao produto final, a qual também é conhecida como TPS (Toyota Production System ou em português – Sistema Toyota de Produção), Lean Manufacturing, Produção Lean ou ainda Lean Thinking. Atualmente, essa filosofia encontra-se difundida por todos os segmentos empresariais e está se transformando em um elemento essencial na manutenção da competitividade das empresas que, independente do porte, veem nesta abordagem um caminho assertivo na busca de maior qualidade e do menor custo.

O presente projeto de extensão visa elaborar e estruturar a editoração de um periódico científico eletrônico brasileiro, intitulado *Journal of Lean Systems*, dirigido à comunidade científica: professores, pesquisadores, estudantes e profissionais que atuem nas áreas de Engenharia de Produção e correlatas (Administração, Ciências Contábeis e Econômicas). A Revista *Journal of Lean Systems* tem como objetivo disseminar e divulgar o conhecimento, ampliando e promovendo o debate acerca de assuntos de interesse da comunidade acadêmica e instituições, aceitando trabalhos nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa.



Resultados esperados:

Journal of Lean Systems tem como objetivo disseminar e divulgar o conhecimento, ampliando e promovendo o debate acerca de assuntos de interesse da comunidade acadêmica e instituições. Trata-se de uma publicação trimestral de trabalhos que apresentem contribuições relevantes dentro dos princípios Lean nas seguintes áreas: Lean Healthcare, Lean Product Development, Implementação de práticas e princípios enxutos, Lean Ergonomics, Planejamento Estratégico e Hoshin Kanri, Gerência da Produção e Kata de Melhoria, Lean and Green, Lean Accountability e Logística Lean de Abastecimento.

Práticas de edição para a revista EJM

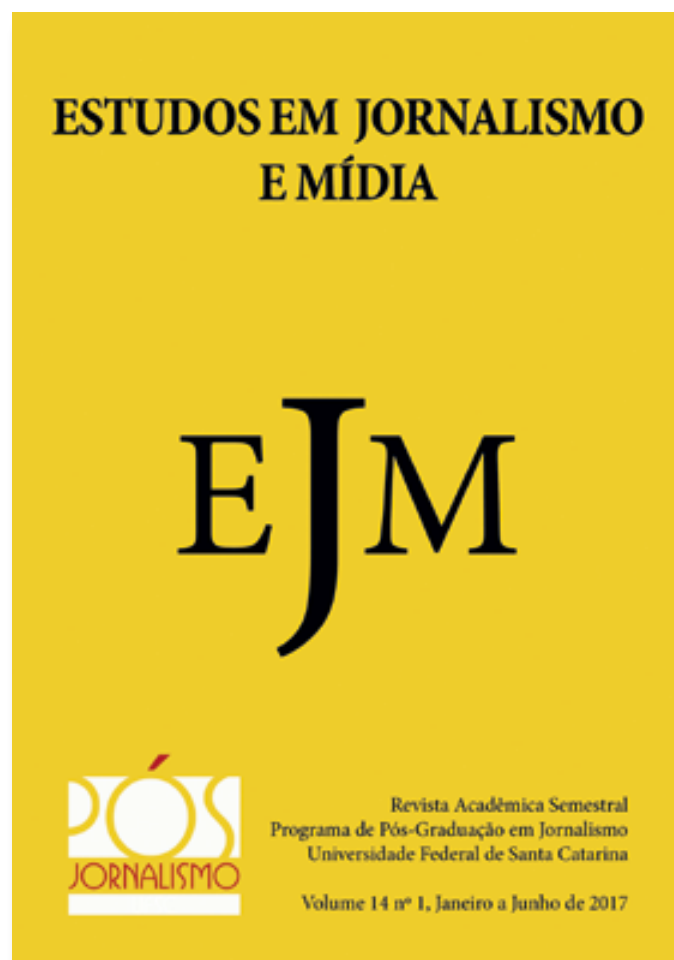
Coordenador(a): Daiane Bertasso Ribeiro
Email institucional: ejm@contato.ufsc.br; daiane.bertasso@ufsc.br
Página do projeto: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo>
Área temática principal: Comunicação
Público-alvo: Pesquisadores, professores e estudantes das áreas do Jornalismo e Comunicação
Número de beneficiários: 500

O projeto Práticas de edição para a revista EJM é desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, com a coordenação da professora Daiane Bertasso. O objetivo geral é assegurar a assiduidade da periodicidade da revista ESTUDOS EM JORNALISMO E MÍDIA (EJM), por meio do aprimoramento dos processos de edição já existentes na publicação. Os demais objetivos são: - Garantir a manutenção da revista em seu sítio eletrônico, preservando a qualidade da publicação; - Intensificar o processo de internacionalização da revista, iniciado em 2010; - Ampliar a presença da publicação nas principais bases de dados científicos nacionais e internacionais, consagradas na área da Comunicação.

A revista EJM visa contribuir para o avanço na reflexão científica com foco no Jornalismo e com interesse nas suas relações com a sociedade, o mercado e a academia. A EJM tem periodicidade semestral, circula integralmente em versão eletrônica, e é gratuita. A publicação está no estrato B1 do Qualis da Capes na área de Ciências Sociais Aplicadas I.

Resultados esperados:

Ao final do projeto de extensão espera-se que se consiga assegurar a qualidade, a assiduidade e a periodicidade da revista EJM, por meio do aprimoramento dos processos de edição já existentes na publicação, além de ter ampliado a presença da publicação nas principais bases de dados científicos nacionais e internacionais, consagradas na área da Comunicação (Ciências Sociais Aplicadas I), garantindo indexações de destaque para a revista.



Editoria Infodesign

Coordenador(a): Luciane Maria Fadel
Email institucional: luciane.fadel@ufsc.br
Área temática principal: Comunicação
Página do projeto: www.infodesign.org.br
Público-alvo: Pesquisadores, professores e estudantes de Design
Número de beneficiários: 500

A revista InfoDesign (SBDI 1999) tem como objetivo divulgar trabalhos científicos relevantes e de qualidade na área de Design da Informação. Para tanto, mantém no seu comitê científico nomes de pesquisadores nacionais e internacionais com alta credibilidade no escopo do Design da Informação. A InfoDesign teve seu primeiro exemplar publicado em 2004 pela SBDI - Sociedade Brasileira de Design da Informação e desde então se mantém como uma das únicas revistas especializadas na área.

Este projeto dá continuidade à editoria do periódico Infodesign – Revista Brasileira de Design da Informação ISSN 1808-5377, a qual é um dos principais veículos de disseminação da pesquisa científica sobre design no Brasil. Estar à frente da editoração da revista também representa ser responsável pelo seu projeto gráfico. Assim é preciso que a revista seja vinculada nos meios virtuais através de um projeto gráfico coerente e que exprima a seriedade e cientificidade imposta aos trabalhos vinculados nesta revista.

A Infodesign está presente nas seguintes bases de dados indexadores: DOAJ, Gale (Academic OneFile e Informe Acadêmico), EBSCO (Fonte Academica), Latindex, Livre! E Sumários.org.

infodesign

Esta revista utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração. Atualmente o periódico Infodesign passou a ser classificado com B1 pelo Qualis Capes na sua última avaliação em 2016.

Resultados esperados:

- Avaliar cerca de 60 artigos por ano;
- Publicar os artigos de destaque do Congresso Internacional de Design da Informação;
- Publicar 3 números da revista por ano;
- Estar indexado pelo Scielo em 2018.

Promovendo a integração de professores e alunos de escolas de educação básica da rede pública ao patrimônio histórico

Coordenador(a): Andréa Cristina Trierweiler

Email institucional: andrea.ct@ufsc.br

Área temática principal: Cultura

Página do projeto: <http://labegis.paginas.ufsc.br/>

Público-alvo: Professores e alunos de escolas da rede básica do município de Araranguá

Número de beneficiários: 500

Por meio da aplicação metodológica junto aos professores e alunos da rede pública de educação – nas disciplinas de Geografia e História – busca-se a seleção de informações e construção dinâmica do conhecimento referente ao Patrimônio Histórico do Município de Araranguá, a partir do acesso às imagens do acervo digital, via aplicação Web. A metodologia proposta foi criada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e, baseia-se em quatro etapas: (1) Observação, (2) Registro, (3) Exploração e (4) Apropriação, para apreensão do conhecimento referente ao contexto da imagem estudada; para enfim, caracterizar-se em educação patrimonial. Então, por meio de pesquisa, oral e bibliográfica, os alunos serão integrados aos conteúdos do patrimônio local nas suas respectivas disciplinas. Pela identificação de cenas e fatos do patrimônio local, alunos e professores constroem o contexto e, este conhecimento gera respeito e atitudes de conservação do patrimônio.



Resultados esperados:

Espera-se impacto positivo, por meio da inclusão digital de alunos e professores de educação básica, que poderão a partir da utilização e aproveitamento das novas tecnologias baseadas na Internet, disponibilizar informações online com base em comunidades de prática

(wikis), identificando e se apropriando do patrimônio histórico e cultural local e assim, integrando os sujeitos à sua história, identidade local e consequentemente, construindo o respeito ao patrimônio público, de todos os cidadãos.

Projeto Cinema Mundo

Coordenador (a): Marcio Markendorf
Email institucional: cinemamundo.cce@contato.ufsc.br
Página do projeto: www.cinemamundo.cce.ufsc.br
Área temática principal: Cultura
Público-alvo: Comunidade acadêmica e externa
Número de beneficiários: 1.440

De caráter interdisciplinar, o projeto CINEMA MUNDO propõe quinzenalmente exposições comentadas de filmes com o intuito de estimular a prática cineclubista e, assim, expandir o horizonte de referências audiovisuais dos participantes com obras audiovisuais fora do escopo mainstream e por meio de debates horizontais.

Resultado de uma parceria entre a Biblioteca Universitária e o Curso de Cinema da UFSC, o projeto contribui na ampliação das atividades da biblioteca a fim de torná-la também um espaço de circulação e produção de bens culturais, com ações gratuitas e abertas à comunidade.

Assim, tendo como missão promover a integração e a socialização de saberes entre universidade e comunidade, o projeto de extensão CINEMA MUNDO contribui para o enriquecimento das atividades tradicionais de ensino, além de promover a pesquisa científica por meio de uma publicação própria e de distribuição gratuita – a coleção Cadernos de Crítica –, interseções desejáveis para uma ação desta natureza.



Resultados esperados:

A edição 2017 do projeto CINEMA MUNDO pretende realizar ao menos 18 sessões comentadas de filmes e lançar dois novos volumes da Coleção Cadernos de Crítica.

Design aplicado aos processos institucionais e produtivos: Identidade, informação e comunicação - Ano 5

Coordenador(a): Luciano Patrício Souza de Castro
Email institucional: luciano.castro@ufsc.br
Área temática principal: Cultura
Público-alvo: Comunidade UFSC, escolas, público externo em geral
Número de beneficiários: 500

O material pedagógico Cascaes e Eu é um livro que propõe o diálogo entre as memórias do leitor e as do artista Franklin Joaquim Cascaes (1908 - 1983) - apresentando parte de sua história, notadamente da infância, em miscelânea com algumas de suas obras e escritos. O conteúdo diagramado promove a interação do leitor com o livro, com chamadas para participação: escrevendo, desenhando e/ou recortando e colando. Além do conteúdo em texto, elaborado pela pedagoga Flora Bazzo Schmidt, o material é composto por fotografias de esculturas e desenhos do artista que abordam o tema da ludicidade na infância (brincadeiras infantis), realizadas pelos profissionais Hans Dennis e Karem Kilim, ilustrações de Cristina Colombo Nunes e Douglas Luis Menegazzi e projeto gráfico de Luciano de Castro e Tainá Dietrich. Tendo em vista o caráter pedagógico do material, foi totalmente pensado de forma a ser acessível para públicos de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. A equipe envolvida tem preocupação quanto à acessibilidade comunicacional, reunindo textos e imagens em abordagem, linguagem, tamanhos e tipologias adequadas, de forma a proporcionar o aprendizado de forma descontraída. O material foi utilizado como parte do projeto educativo da exposição Cascaes no MARquE, aberta no Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral de maio a dezembro de 2016.



Resultados esperados:

Projeto Prêmio Elisabete Anderle viabilizou a impressão de 1000 exemplares do livro distribuídos de forma gratuita e dirigida nas oficinas. Espera-se, em primeiro lugar, comunicar a vida e a obra do artista Franklin Joaquim Cascaes, ampliando os repertórios culturais dos grupos de visitantes provenientes de diferentes instituições escolares, de servi-

ços de atendimento psicossocial, de associações de pessoas com deficiência, de núcleo de idosos, dentre outros. Ademais, fazer com que os visitantes se percebam sujeitos produtores de cultura. Por fim, ampliar o sentimento de pertencimento dos visitantes ao MARquE e contribuir para firmar a instituição como referência junto à sociedade.

Revista Landa

Coordenador(a): Lílilana Rosa Reales
Email institucional: lilianareales@yahoo.com
Página do projeto: <http://www.revistalanda.ufsc.br/index.html>
Área temática principal: Cultura
Público-alvo: Acadêmico e leitores em geral com proficiência em português e espanhol
Número de beneficiários: 8.000

A Revista LANDA é uma publicação digital do Núcleo Onetti de Estudos Literários Latino-Americanos da Universidade Federal de Santa Catarina dedicada a assuntos relacionados à literatura, a arte e ao pensamento na América Latina. Seu primeiro número saiu no segundo semestre de 2012 e no segundo semestre de 2016 saiu sua nona edição, sendo que neste momento estamos preparando a décima edição que será publicada em julho de 2017.

A Revista publica trabalhos acadêmicos, ensaios, entrevistas, fotografia, resenhas e escritos literários focados em temáticas relacionadas à literatura, cultura, arte e pensamento na América latina. A revista recebe regularmente a colaboração de um reconhecido e prestigioso grupo de pesquisadores nacionais e estrangeiros principalmente nos Dossiês e na seção Olhares. A Seção Chamada Pública é aberta e os trabalhos são submetidos a todo o processo de avaliação seguindo as normas da CAPES para as revistas acadêmicas, assim como as demais seções da revista. A Revista é composta pelas seguintes seções:

- 1) Chamada Pública;
- 2) Olhares;
- 3) Resenhas;
- 4) Entrevista;
- 5) Dossiê temático.



Resultados esperados:

A Revista Landa já tem quatro anos e meio de existência, tendo provado, nesses anos, a sua total exequibilidade. Ela conta com uma equipe coesa de professores e alunos comprometidos com o bom andamento do Projeto e absolutamente conscientes da importância profissional e acadêmica do mesmo. Nos anos em que a Revista existe, nunca houve atraso nas suas edições, tendo cumprido pontualmente com os prazos e todas as exigências da CAPES.

A revista sairá pontualmente todos os semestres dando continuidade a seus objetivos.

Confraria literária do Colégio de Aplicação UFSC - incentivo a leitura e ativismo cultural

Coordenador(a): Arlyse Silva Ditter
Email institucional: arlyse.ditter@ufsc.br
Página do projeto: <http://confrarialiteraria.wixsite.com/confraria-literaria>
Área temática principal: Cultura
Público-alvo: Comunidade UFSC e público em geral
Número de beneficiários: 400

A Confraria Literária acredita que a Arte é formadora e transformadora da Humanidade, por ser um *locus vivendis* de identificação e reflexão da condição humana. Propõe, desde 2013, ações edificantes desse *locus* com o trabalho de incentivo à leitura, em diferentes objetos culturais, além do espaço escolar, junto a toda comunidade da UFSC: discentes, docentes, técnicos. Periodicamente, os integrantes do grupo debruçam-se sobre um autor ou uma obra, em atividades estruturadas, ou não, às vezes sob a condução docente, outras vezes sob a condução discente, realizando atividades de leitura de objetos culturais em várias linguagens. Essa proposta tem reforçado um caráter de prática social da Literatura e das Artes, distante da tradicional sacralização que recebem na formação acadêmica. Os leitores se confraternizam com outros leitores, compartilham suas experiências estéticas, ampliando seus repertórios. As ações contribuem para a construção de uma sociedade mais reflexiva, crítica e sensível.



Resultados esperados:

O projeto busca incentivar a leitura cooptando novos leitores e ampliar o repertório cultural através de discussão, não somente dos textos literários, como também em outras linguagens: cinema, música, teatro. Tem como intuito for-

mar um leitor crítico e abrangente. Ainda, almeja promover um ativismo cultural, com um diálogo entre as comunidades interna e externa da UFSC, realizando eventos no projeto e divulgando os que ocorrem fora do espaço da universidade: lançamento de livros, shows, vernissages, entre outras formas vivificar a cultura.

Arte e conhecimento: População indígena, educomunicação e antropologia em documentos e diálogos audiovisuais

Coordenador(a): Alberto Groisman

Email institucional: alberto@cfh.ufsc.br

Área temática principal: Cultura

Público-alvo: Populações indígenas, estudantes, pesquisadores e população em geral

Número de beneficiários: 200

O projeto tem duas vertentes: a produção e processamento de imagens, em diálogos com populações indígenas envolvidas, e considerando uma abordagem educomunicativa; e, a realização de eventos para a promoção dos diálogos e documentos audiovisuais e artísticos produzidos pelas, e com as, populações envolvidas. As atividades do projeto são realizadas em associação com equipes da UDESC.

Resultados esperados:

O projeto tem como objetivo estimular o diálogo intercultural e a partilha de saberes, o conhecimento e a pesquisa sobre populações indígenas latinoamericanas, a expansão de horizontes de pesquisa e reflexão sobre a produção artística indígena e sua relação com a vida das populações envolvidas e também promover a pesquisa sobre arte e cultura das populações indígenas latinoamericanas.



Direitos Humanos e Justiça

Materiais acessíveis em Libras com legendas em português

Coordenador(a): Ronice Müller de Quadros
Email institucional: ronice.quadros@ufsc.br
Área temática principal: Direitos Humanos e Justiça
Página do projeto: www.libras.ufsc.br
Público-alvo: Professores, alunos dos cursos de Letras Libras, pesquisadores de Libras, pais de crianças surdas
Número de beneficiários: 5.000

A UFSC tem produzido uma série de materiais em Libras que são postados no Portal de Libras – www.libras.ufsc.br. Em 2014, iniciou-se a produção de um e-Book, que constitui a publicação de um livro digital em Libras legendado em português, sobre aquisição da língua de sinais. Percebeu-se que havia a necessidade de disponibilizar um material acessível e informativo sobre o processo de aquisição da linguagem em crianças surdas e crianças bilíngues bimodais para os pais. Como os pais de crianças bilíngues bimodais são surdos, o material foi todo produzido em Libras a partir de tópicos. Este material encontra-se na fase de legendagem para atingir ao público que não domina a Libras, que compreende a grande maioria dos pais de crianças surdas e demais interessados da comunidade em geral. A fase atual de legendagem para o português depende da tradução dos vídeos em Libras para a Língua Portuguesa e da adequação do texto da tradução para a legendagem. O objetivo é concluir esse primeiro material da série de materiais acessíveis em Libras legendados em português em 2017 e publicá-lo pela Editora da UFSC para acesso público e gratuito.



Resultados esperados:

O resultado esperado é a publicação do V-Book no Portal de Libras de forma gratuita e aberta no sistema open-access, com o apoio da Editora da UFSC. Será feita ampla divulgação nas redes sociais e nas instituições para que este material chegue a todos os interessados. A partir deste primeiro V-Book, será feita proposta de novos materiais acessíveis em libras com legendagem em português.

Revista acadêmica do curso de Graduação em Direito da UFSC - Revista Avant

Coordenador(a): Carolina Medeiros Bahia
Email institucional: revistaavant.ufsc@gmail.com
Página do projeto: <http://revistaavant.paginas.ufsc.br>
Área temática principal: Direitos Humanos e Justiça
Público-alvo: Estudantes de graduação
Número de beneficiários: 450

A Revista Avant é uma publicação independente concebida por alunos do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. Ela foi idealizada como um espaço que possibilite uma postura ativa no processo de aprendizagem por parte dos estudantes da graduação. O perfil da Revista é interdisciplinar, tendo como eixo pesquisas acadêmicas no Direito. Dentro dessa temática, é permitida a recepção de trabalhos com enfoques variados, os quais vemos como essenciais para a compreensão do sistema jurídico em sua completude. A Revista tem periodicidade anual e formato eletrônico. Admitimos a submissão de artigos, resumos de monografias escritas pelo aluno, resenhas de livros acadêmicos, estudos de casos, comentários jurisprudenciais, comunicação de prática de pesquisa ou de extensão, resenha de obras artísticas, poemas, charges, desenhos e fotografias. São admitidos trabalhos de alunos da graduação ou de egressos sem título de pós-graduação. O principal objetivo é divulgar o conhecimento acadêmico de qualidade produzido por acadêmicos de Direito e áreas relacionadas, fomentando discussões acadêmicas de alto nível e difundindo o conhecimento para públicos externos ao ambiente acadêmico.



Resultados esperados:

Pretende-se manter uma revista que atenda os padrões científicos exigidos em termos de normalização e qualidade, que privilegie trabalhos de excelência, que contribua para a evolução dos debates jurídicos no Brasil e em âmbito mundial e para a melhora da realidade social.

Fortalecimento do SISAN nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e seus respectivos municípios

Coordenador(a): Cristine Garcia Gabriel
Email institucional: tearsan.ufsc@gmail.com
Página do projeto: <http://www.tearsan.ufsc.br/>
Área temática principal: Direitos Humanos e Justiça
Público-alvo: Representantes do governo e da sociedade civil executores da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Estados de SC e RS e seus respectivos municípios
Número de beneficiários: 500

O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) é considerado um marco no campo das políticas de alimentação e nutrição, almejando a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Entretanto, apesar do consenso existente acerca da importância da criação deste Sistema, reconhece-se que muito ainda deve ser construído.

Dadas as características inovadoras para a consolidação do SISAN, bem como as metodologias educativas destinadas à temática, objetiva-se *planejar e apoiar o desenvolvimento de ações de Educação Permanente para fortalecimento do SISAN nos municípios catarinenses*. A proposta é baseada em metodologias ativas de ensino aprendizagem e na utilização de novas metodologias para compor atividades de educação presencial e à distância.

A Proposta de Educação Presencial terá foco no desenvolvimento da metodologia de execução de oficinas, incluindo a forma, o conteúdo e materiais de apoio. A Proposta de Educação a Distância será realizada a partir das temáticas definidas para as oficinas presenciais, por meio de *web aulas*.

Ainda, ressalta-se que este projeto está vinculado a um projeto de maior extensão, ligado ao Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário.



Resultados esperados:

- Planejar e organizar oficinas presenciais sobre SAN e SISAN;
- Elaborar materiais educativos para formações presenciais e a distância;
- Gerenciar oficinas online sobre SAN e SISAN em ambiente virtual;
- Oferecer suporte e orientação para os interessados e participantes das oficinas online.

Ponta do Leal: Testemunho e memória

Coordenador(a): Andréa Vieira Zanella
Email institucional: a.zanella@ufsc.br; tomastancredi@gmail.com
Área temática principal: Direitos Humanos e Justiça
Público-alvo: Moradores/as da Ponta do Leal; público em geral
Número de beneficiários: 500

Este projeto de extensão objetiva produzir uma cartografia Social da memória que registre, a partir da experiência dos moradores, as transformações previstas no território da Ponta do Leal. Trata-se de uma comunidade de dimensões reduzidas: são cerca de 260 moradores, divididos em 78 famílias, vivendo em uma área de 4.532 m². As habitações, em sua grande maioria, são construídas em madeira de baixa qualidade, com ligações de água e luz clandestinas e desprovidas de saneamento básico. Mas os que ali habitam resistem: organizados na Associação de Moradores da Ponta do Leal, os moradores vivem hoje a expectativa de verem concluídos e a eles entregues os 88 apartamentos que estão sendo construídos pelo programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, em área próxima da que hoje habitam.

O projeto de extensão visa construir com os moradores os registros dos testemunhos e memórias de seus modos de vida, das lutas que possibilitaram as mudanças e os novos desafios que enfrentam com a remoção das moradias atuais e o deslocamento para as novas habitações. As atividades do projeto serão registradas através de fotografias, filmagens e diário de campo. O resultado consistirá na criação de um documento de memória, histórico e afetivo, deste caso paradigmático de resistência coletiva em situação de violência de Estado e vulnerabilidade social.



Resultados esperados:

O projeto será desenvolvido via construção coletiva de Mapas de Cartografia Social do território atual, garantindo o registro histórico da comunidade ali existente há décadas, bem como das memórias desta população e de seu modo de vida.

Retratos fotográficos dos moradores e suas casas, produzidos por eles e pela equipe do projeto, serão compartilhados com todos os moradores da comunidade e integrarão um documentário (vídeo) que será apresentado às famílias da Ponta do Leal e ao público em geral.

Como lidar com os efeitos psicossociais da violência?

Coordenador(a): Marcela de Andrade Gomes
Email institucional: marcela.gomes@ufsc.br
Página do projeto: www.cerpssc.com
Área temática principal: Direitos Humanos e Justiça
Público-alvo: Profissionais das Políticas Públicas
Número de beneficiários: 500

Este projeto, iniciado em agosto de 2016, tem como objetivo realizar um curso de capacitação voltado para o tema das múltiplas formas de violências vivenciadas na sociedade, em especial, a violência perpetrada pelo Estado. O curso é destinado a profissionais que atuam na rede pública e que lidam cotidianamente com os efeitos e desdobramentos causados pelas situações de violências. O curso ocorre de forma quinzenal e conta com alunas que são profissionais atuantes nas áreas da saúde, assistência social, educação, segurança pública e sistema jurídico. A metodologia do curso é inspirada na concepção de grupo operativo de Pichon-Rivière, a qual compreende o grupo como ativo e protagonista na resolução de suas próprias tarefas. Desse modo, após cada aula expositiva, a turma é dividida em pequenos grupos nos quais irá, por meio da mediação de um coordenador, debater os conceitos teóricos atrelando-os às experiências profissionais cotidianas.

Organizadores do Curso:

- Grupo Psicologia, Políticas Públicas e Direitos Humanos (Núcleo de Pesquisa em Práticas Sociais, Estética e Política/Psicologia/UFSC)
- Instituto APPOA (Associação Psicanalítica de Porto Alegre)/ Projeto Clínicas do Testemunho, da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça.
- Financiado pelo Fundo Newton.
- Escola de Saúde Pública de Santa Catarina
- ONG britânica ICHHR (*International Centre for Health and Human Rights*).

Resultados esperados:

A proposta é criar um espaço de debate e interlocução entre estes profissionais, de modo a instrumentalizá-los para lidarem com a complexidade e ambivalência que compõem as diversas situações de violências. Por meio destas



trocas de saberes e fazeres, é possível criar um dispositivo clínico e político capaz de aprimorar e qualificar a atuação destes profissionais nas diversas políticas públicas, favorecendo e catalisando a luta pela garantia e proteção dos Direitos Humanos.

Capacitação de Recursos Humanos de Políticas Públicas em Trabalho Social com Famílias

Coordenadora: Edilane Bertelli
Email institucional: edilane.b@ufsc.br
Página do projeto: <http://nisfaps.paginas.ufsc.br/>
Área temática principal: Direitos Humanos e Justiça
Público-alvo: Profissionais de políticas públicas dos serviços de proteção básica e especial da política de assistência social e dos serviços de atenção básica da política de saúde da Região da Grande Florianópolis, composta de 22 municípios
Número de beneficiários: 45

O projeto de extensão "Capacitação de Recursos Humanos de Políticas Públicas em Trabalho Social com Famílias" resulta dos propósitos do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa Sociedade, Família e Política Social (NISFAPS), vinculado ao Departamento de Serviço Social do CSE, o qual tem se debruçado sobre a temática da relação proteção social, políticas públicas e famílias no intuito de construir conhecimentos que contribuam para a qualificação das intervenções profissionais e interdisciplinares no âmbito das políticas sociais, assim como para o fortalecimento da interação Universidade e Sociedade. Assim, ofertado pela primeira vez em 2015, o curso está em sua terceira edição em 2017. Busca, por meio dessa capacitação, a qualificação teórico-metodológica de profissionais que trabalham nas políticas de assistência social e saúde, contribuindo com a qualidade dos serviços ofertados às famílias usuárias dessas políticas. Visa, concomitantemente, a constituição de espaço de natureza pública gratuita para a formação continuada desses profissionais e a articulação do ensino, pesquisa e extensão.



Resultados esperados:

Espera-se que a capacitação promova, a partir da construção de metodologias integradas no trabalho social com famílias, a superação de práticas profissionais que reforçam expectativas e papéis tradicionais em relação às famílias na provisão do bem-estar de seus membros e, ao mesmo tempo, promovam mudanças nas dinâmicas dos serviços, compreendendo as famílias como agentes que necessitam de proteção social do Estado; que o projeto contribua para a melhoria dos serviços ofertados às famílias e a garantia de direitos sociais.

Orientação educativa ao programa de visitação para estudantes de ensino médio ao Laboratório de Anatomia

Coordenador(a): Cristiane Meneghelli Rudolph
Email institucional: cristiane.meneghelli@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Alunos de ensino médio de caráter público ou privado
Número de beneficiários: 200

O público escolar tem tido uma acentuada presença em laboratórios de anatomia no Brasil e cada vez mais professores de Ciências se interessam por conduzir seus alunos neste espaço, tendo por objetivo um melhor aproveitamento do mesmo.

O projeto propõe a visitação orientada a alunos do ensino médio ao Laboratório de Anatomia da instituição. São abordados assuntos relacionados à história da anatomia, preparo de peças anatômicas para estudo, uma breve apresentação sobre o curso de graduação em Fisioterapia, exposição prática de peças anatômicas e por fim, é aplicado um questionário de satisfação para os alunos.

O objetivo principal ao abrir esse espaço para comunidade externa estudantil é contribuir na divulgação do curso de Fisioterapia e no esclarecimento de áreas de atuação profissional Fisioterapeuta por meio da exposição de umas das ciências básicas mais antigas: a Anatomia Humana. Assim, espera-se que os alunos esclareçam suas dúvidas bem como satisfaçam suas curiosidades auxiliando-os na escolha profissional.



Resultados esperados:

A finalidade do projeto é que os alunos conheçam a Anatomia, bem como sua importância no curso de Fisioterapia e seus pontos marcantes na história. Bem como a duração do curso de Fisioterapia, suas disciplinas básicas e específicas, locais de estágio e as áreas de atuação do Fisioterapeuta.

Além de conhecerem as peças anatômicas naturais, compreendendo a estrutura, função e esclarecendo suas dúvidas. A coleta de dados após a exposição teórica e prática fornecerá informações a respeito do perfil do aluno que procura conhecer um pouco o espaço universitário e, dentro dele, a Anatomia Humana.

Educação

Treinamentos para Olimpíadas de Matemática

Coordenador(a): Felipe Vieira
Email institucional: olimpiadas.bnu@contato.ufsc.br
Área temática principal: Educação
Página do projeto: <http://olimpiadas.ufsc.br>
Público-alvo: Escolar do Vale do Itajaí
Número de beneficiários: 300

Esse projeto visa treinar alunos da rede escolar do Vale do Itajaí a terem um melhor desempenho nas Olimpíadas de Matemática. Esses alunos vêm à UFSC Blumenau e são treinados por professores e estudantes do curso de Licenciatura em Matemática, utilizando listas e gabaritos disponibilizados previamente.

Desde 2014, as provas da segunda fase da Olimpíada Regional de Matemática – Santa Catarina são aplicadas no campus da UFSC Blumenau e, desde 2016, somos pólo de aplicação da prova da Olimpíada de Matemática nível Universitário.



Resultados esperados:

Pretende-se continuar a fomentar uma maior participação do Vale do Itajaí em tais olimpíadas, assim como oferecer treinamentos na região para obtermos maior sucesso nas premiações.

Também espera-se encontrar talentos matemáticos: em 2016 um aluno participante dos treinamentos, que cursa o 9º ano escolar, frequentou as aulas da primeira fase do curso de Licenciatura em Matemática, tendo sido aprovado nas disciplinas em que participou.

Brincando e aprendendo oficinas lúdicas de matemática, artes e educação física

Coordenador(a): Marcelo Zannin da Rosa
Email institucional: m.zannin@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social atendidos por organizações não governamentais e entidades de apoio, em particular o Instituto Futuro Aprendiz, de Araranguá
Número de beneficiários: 50

O projeto Brincando e Aprendendo busca promover a inclusão social de jovens e crianças em situação de vulnerabilidade social, por meio do desenvolvimento intelectual, afetivo, social, emocional, físico e motor. São promovidas oficinas com atividades lúdicas, contemplando diversos temas curriculares, como matemática, artes e atividades motoras. As atividades são realizadas semanalmente na ONG Instituto Futuro Aprendiz, na cidade de Araranguá, com as turmas dos períodos matutino e vespertino. O projeto conta com a participação de professores de matemática e fisioterapia, dois estudantes bolsistas e cerca de 15 estudantes voluntários de todos os cursos de graduação da UFSC Araranguá. Devido ao grande número de voluntários, as crianças recebem atenção individualizada, de acordo com suas necessidades.



Resultados esperados:

Este projeto aproxima a universidade e a comunidade, colocando pessoas em situação de vulnerabilidade social em contato com a UFSC. É esperado que ocorram naturalmente: o desenvolvimento intelectual, afetivo, social,

emocional, físico e motor das crianças que participam deste projeto.

O projeto pretende colaborar com a formação do estudante, conscientizando-o de sua função social, dando a ele a percepção de que o conhecimento adquirido na universidade pode impactar a vida de crianças da comunidade.

Meninas Digitais UFSC

Coordenador(a): Luciana Bolan Frigo
Email institucional: luciana.frigo@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Página do projeto: www.labtec.ufsc.br/meninasdigitaisufsc/
Público-alvo: Meninas do ensino fundamental e médio
Número de beneficiários: 100

O projeto Meninas Digitais – UFSC acontece desde 2013 oferecendo oficinas de diferentes áreas, dentro da tecnologia e da engenharia. As oficinas acontecem nas escolas ou na universidade onde são utilizados kits educacionais ou materiais escolares.

Criar um ambiente de aprendizagem para motivar as meninas de ensino fundamental e médio por meio da desmistificação das áreas de STEM: ciência, tecnologia, engenharia e matemáticas.

São propostas oficinas como:

- Computação desplugada, na qual o conceito de computação é apresentado sem o uso de computadores;
- Desenvolvimento de aplicativos móveis;
- Edição de vídeos;
- Desenvolvimento de jogos digitais;
- Robótica;
- Montagem de circuitos elétricos e eletrônicos.

Palestras com mulheres profissionais atuantes nas áreas falando sobre sua carreira, também são atividades dentro do projeto.

Além disso, projeção de documentários que incentivam as meninas a conhecerem outras oportunidades de atuação no mercado de engenharia e tecnologia.

São realizadas discussões sobre questões de gênero e a influência cultural nas escolhas profissionais destas meninas.



Resultados esperados:

Motivar meninas a seguirem carreira nas áreas de engenharias e tecnologias por meio da desmistificação da área e da apresentação de mulheres atuantes nas áreas tecnológicas, que sirvam de modelo de referência.

Exposições itinerantes: A relação entre o conhecimento da anatomia e a promoção de saúde e bem estar dos animais

Coordenador(a): Rosane Maria Guimarães da Silva
Email institucional: rosane.silva@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Página do projeto: <http://laboratoriodeanatomiaanimal.paginas.ufsc.br/projetos-de-extensao/>
Público-alvo: Estudantes e professores das escolas do município de Curitiba e região adjacente
Número de beneficiários: 400

A proposta prevê a realização de exposições itinerantes, palestras e debates baseados na temática “A relação entre o conhecimento da anatomia de diferentes espécies e a promoção de saúde e bem estar dos animais.” As exposições e debates discutirão como o conhecimento das diferenças anatômicas entre as diferentes espécies de animais podem influenciar na saúde e bem estar desses animais. Também serão abordadas as alterações macroscópicas que determinadas doenças causam nos órgãos dos animais domésticos. Serão organizadas exposições em escolas da região e no Campus de Curitiba. Para as exposições serão preparadas peças anatômicas sem alterações a fim de promover a comparação entre espécies e peças anatômicas com alterações macroscópicas ocasionadas por diferentes doenças. Este trabalho propõe que, a partir de uma abordagem criativa e lúdica das diferentes características anatômicas que existem entre as espécies de animais, seja possível transmitir aos visitantes das exposições informações e conhecimentos que auxiliem na melhoria da qualidade de vida dos animais domésticos e de seus proprietários.



Resultados esperados:

Esta proposta foi formulada como uma reedição do projeto realizado entre 2015 e 2016. A iniciativa de reedição está baseada nos resultados obtidos com as exposições realizadas no período para cerca de 780 pessoas.

Espera-se que o projeto seja uma importante ferramenta de aproximação e interação entre a comunidade e o meio

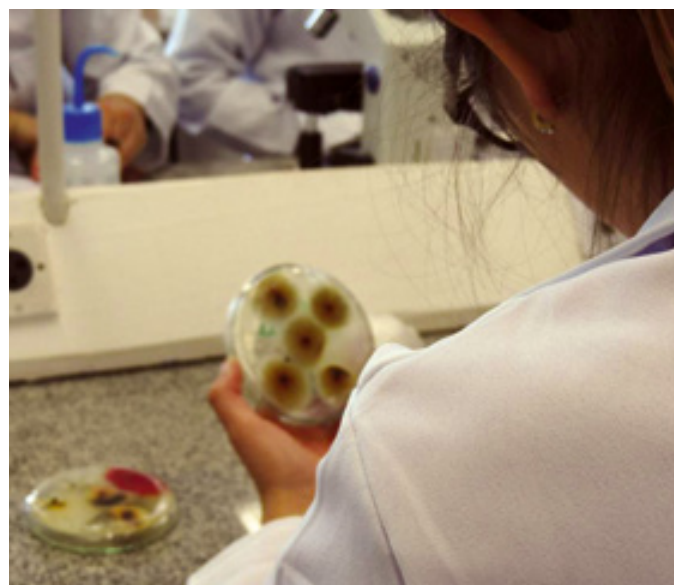
acadêmico, servindo de estímulo para que o aluno das escolas públicas ingresse no ensino superior. Espera-se que erros de manejo no dia a dia da relação ser humano/animais domésticos possam ser corrigidos ou evitados, levando à melhoria da qualidade dessa relação, à prevenção de doenças e ao bem-estar animal.

Plantando ciência nas escolas

Coordenador(a): Adriana Terumi Itako
Email institucional: adriana.itako@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes e professores de escolas públicas e da universidade
Número de beneficiários: 400

Em um levantamento prévio tanto nas escolas estaduais e municipais de região de Curitiba/SC foi constatada a subutilização da infraestrutura laboratorial e dos equipamentos para a realização de atividades práticas, o que impacta principalmente na área de Ciências. Nesse sentido, a proposta é de estabelecer uma parceria com as escolas da região de Curitiba, no sentido de aperfeiçoar o uso da referida estrutura. Os acadêmicos da UFSC juntamente com o grupo PET Ciências Rurais, realizarão visitas às escolas com temáticas pré-definidas, organizadas em um cronograma, para expor de forma oral e/ou prática o tema escolhido. As atividades nas escolas e no laboratório móvel contarão com materiais lúdicos que exigirão a criatividade dos acadêmicos para elaboração dessa apresentação.

Nessa atividade também está prevista visita dos alunos das escolas parceiras para conhecer a Universidade e sua infraestrutura e participação na Feira de Ciências para realização de pesquisas científicas em grupos e a socialização dos resultados com a comunidade local.



Resultados esperados:

Com esta atividade espera-se que tanto os acadêmicos da Universidade e das escolas parceiras vivenciem práticas agradáveis de aprendizagem na área da ciência.

Além disso, os estudantes participantes e os integrantes do Grupo PET terão oportunidade de aprofundar os assuntos que irão tratar que possibilitaram melhorias na desventura oratória, pessoal e profissional.

Manejo e conservação da agrobiodiversidade

Coordenador(a): Karine Louise dos Santos
Email institucional: Karine.santos@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Página do projeto: <http://ambiental.curitiba.ufsc.br/>
Público-alvo: Agricultores, estudantes, comunidade local
Número de beneficiários: 300

As mudanças com relação ao consumo e a produção de alimentos vêm merecendo destaque na sociedade, tendo em vista inúmeros fatores como, a exaustão dos recursos naturais, a perda de biodiversidade, os desequilíbrios biológicos e ecológicos, entre outros fatores. Sendo assim, é importante propor ações de difusão dos princípios agroecológicos com vistas a conservar os recursos naturais e diversificar o sistema produtivo. E é justamente com esse desafio que as atividades propostas nesse projeto preveem a divulgação de estratégias de produção diversificada, com ênfase aos consumidores do presente e do futuro, estudantes da rede pública de educação do município de Curitiba e agricultores da região. O estímulo a práticas agroecológicas, figura como estratégia relevante na conservação da biodiversidade, a divulgação e demonstração dessas práticas visa sensibilizar estudantes e agricultores para formas diferenciadas de produção, que possam garantir qualidade de vida e saúde alimentar.



Resultados esperados:

Durante as atividades poderão ser identificadas prioridades de temas a serem trabalhados e que possam agregar a formação de sala de aula; além disso, as atividades podem exercer um papel fundamental na aproximação da escola e

da Universidade. A divulgação e demonstração das práticas agroecológicas de produção visam sensibilizar alunos e agricultores para formas diferenciadas de produção, que possam garantir qualidade de vida e saúde alimentar e ambiental.

Cultivando saberes: Hortas familiares, segurança alimentar e práticas educativas na APAE/Curitibanos/SC

Coordenador(a): Zilma Isabel Peixer
Email institucional: zilma.isabel@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Famílias e jovens que estudam na APAE/Curitibanos/SC
Número de beneficiários: 100

Este projeto integra as atividades de extensão desenvolvidas no Programa “Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana Agroecológica para a região do Planalto Serrano Catarinense”. Em 2013 o PET: Ciências Rurais iniciou este projeto baseado no desenvolvimento da Tecnologia Social proposta pelo grupo LECERA/Florianópolis. O objetivo geral do programa de extensão é incentivar e contribuir para implementação de Hortas Comunitárias, compreendendo famílias residentes em áreas fragilizadas do perímetro urbano. Em 2017 o projeto tem como objetivo incentivar e desenvolver práticas de agricultura urbana junto a famílias cujos filhos estudam na APAE/Curitibanos, construindo espaços de produção alimentar familiar, contribuindo para a produção de alimentos agroecológicos, desenvolvendo ações de educação alimentar e nutricional, propiciando a formação de espaços eco culturais interacionais entre os jovens e suas famílias. Esse projeto é desenvolvido em parceria com o PET: Ciências Rurais.



Resultados esperados:

Essa experiência permite o desenvolvimento integrado de ações de inclusão social, educação e segurança alimentar, por meio da assessoria na implementação de hortas com 10 famílias e do jardim/horta na APAE. As hortas fami-

liares e o jardim delinearão espaços eco culturais interacionais entre os jovens e suas famílias, articulando trabalho, produção alimentar, práticas educativas e terapêuticas, contribuindo diretamente para a formação cidadã.

Projeto Bicho-Pau no Parque Estadual do Rio Vermelho

Coordenador(a): Carlos Rogério Tonussi
Email institucional: c.r.tonussi@ufsc.br
Página do projeto: www.bicho-pau.org
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Jovens do ensino fundamental e médio
Número de beneficiários: 52.000

A ilustração científica desperta nas crianças um novo olhar sobre a biodiversidade que está nas ruas, nos parques, nas estradas, ao seu redor no mundo. No caso das plantas, elas deixam de ser somente verdes, revelando, nessa atividade, suas incríveis diferenças. Cada planta tem sua função ecológica, porém muitas delas tem propriedades farmacológicas apropriadas para o uso medicinal. Sendo estas, bons motivos para sua preservação. O Departamento de Farmacologia da UFSC e seu Programa de Pós-Graduação em Farmacologia há muito contribuem com pesquisas na área de plantas medicinais. Nesse sentido, o Projeto Bicho-Pau atua para tornar o conhecimento científico acessível para os estudantes do ensino fundamental e médio, capacitando professores e os próprios estudantes a darem continuidade ao aprendizado ao longo de suas vidas, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de suas potencialidades por meio da compreensão do processo científico. Nesse contexto, a educação para preservação baseada no resgate da visão da mata como um grande laboratório farmacêutico, fonte de princípios medicinais para uso direto ou com insumos para uma indústria com maior valor agregado, vai ao encontro do esforço nacional para a inovação tecnológica. Este projeto se propõe a contribuir para a formação de uma visão crítica em nossas crianças, que lhes dê condições de serem agentes pesquisadores na preservação e no uso sustentável desse patrimônio genético.



Resultados esperados:

A aplicação desse projeto no Parque Estadual do Rio Vermelho com alunos da rede pública envolve o levantamento e desenho das espécies na sua floração e frutificação mês a mês. Identificação das espécies com aproveitamento farmacológico. Composição de um dicionário etnofarmacológico com as espécies do parque. Treinamento dos alunos para divulgação em suas escolas de origem. Confecção de placas de identificação para enriquecer as trilhas de visitação no parque.

Desmitificando tubarões e raias para educar e conservar: Ano III

Coordenador(a): Renato Hajenius Aché de Freitas

Email institucional: renato.freitas@ufsc.br

Página do projeto: www.facebook.com/DesmitificandoTubaroeseRaias/?fref=ts

Área temática principal: Educação

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio em escolas públicas, pescadores artesanais, público geral da SEPEX (Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC), mergulhadores e instrutores de mergulho, turistas de Florianópolis, alunos de graduação e pós-graduação

Número de beneficiários: 3.000

Com a sobre-exploração pesqueira de recursos oceânicos, muitos grupos taxonômicos estão em declínio e os elasmobrânquios são considerados o grupo mais prejudicado. Mesmo com fundamental importância para a regulação de teias alimentares marinhas, não recebem a devida atenção para uma proteção eficaz. Diferentes ações de educação ambiental serão utilizadas, com o propósito de conscientizar e sensibilizar a população; ressaltar a importância desses animais no ecossistema; desmitificar a imagem desses animais como “assassinos”. As atividades serão centradas em 5 etapas para públicos distintos: Ensino Médio em escolas públicas, pescadores artesanais, público geral da SEPEX (Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC), mergulhadores e instrutores de mergulho, turistas de Florianópolis.



Resultados esperados:

Alcançar uma melhoria na aprendizagem da biologia dos elasmobrânquios; disseminar a importância da conservação desses animais, bem como do ambiente marinho como um todo. Uma vez que esse Projeto será desenvolvido por alunos

de graduação da UFSC, também irá contribuir na formação profissional e didática desses futuros biólogos, estimulando-os também a exercerem projetos de âmbito de extensão universitária no sentido de difundir o conhecimento acadêmico para a comunidade.

Educação e ciência: Explorando o método científico no ensino fundamental e médio

Coordenador(a): Yara Maria Rauh Muller

Email institucional: yara.rauh@ufsc.br

Página do projeto: www.embrio.extensao.ufsc.br

Área temática principal: Educação

Público-alvo: Professores e estudantes da educação básica das Escolas da Grande Florianópolis

Número de beneficiários: 300

As ações do projeto visam despertar o interesse dos estudantes da educação básica para carreiras tecnológicas e científicas, bem como incentivar os professores da educação básica a prosseguirem com aperfeiçoamento do seu aprendizado, contribuindo para uma formação que responda às demandas da sociedade moderna e do mercado de trabalho.

O público alvo consiste principalmente de professores e estudantes da educação básica de escolas públicas.

Dentre as atividades propostas estão cursos periódicos de capacitação de professores, cursos de férias para estudantes, oficinas de treinamento e assessorias, visitas ao Laboratório de Extensão-Embriologia/BEG/CCB/UFSC e visitas às Escolas.

Todas as atividades terão como eixo norteador explorar conteúdos biológicos, com base nas etapas do método científico.



Resultados esperados:

Dentre os resultados esperados prevê-se:

- atendimentos continuados em diferentes modalidades de atividades de extensão, voltadas tanto para os professores de Ciências e Biologia, como para seus estudantes;
- oportunizar conversas e discussões com os grupos atendidos, esclarecendo dúvidas, que muitas vezes não são abordadas nos conteúdos trabalhados nas disciplinas do ensino formal.

Popularização científica em comunidades rurais e indígenas: A expansão do Projeto Imagine

Coordenador(a): André de Avila Ramos

Email institucional: andre.amos@ufsc.br

Página do projeto: <http://projetoimagine.ufsc.br/>

Área temática principal: Educação

Público-alvo: Jovens adolescentes e adultos de todo o mundo que estejam ou não cursando o ensino médio; professores locais; agentes de saúde; lideranças locais, entre outros interessados

Número de beneficiários: 14.000

O Projeto Imagine leva, desde 2013, atividades científicas de qualidade a comunidades rurais e indígenas de diferentes países, com o objetivo de democratizar o conhecimento e despertar o gosto pela ciência entre jovens e professores que teriam pouco ou nenhum acesso ao universo acadêmico. Além das ações a campo, nossos principais produtos incluem ferramentas didáticas (Recursos Educacionais Abertos) e uma série de vídeos documentários disponíveis pela internet, de forma gratuita e em vários idiomas, para que qualquer pessoa no mundo possa usar livremente. As ações tiveram início em Santa Catarina e em seguida foram levadas ao Peru. Cinco missões já foram executadas nos dois países. Os módulos “DNA”, “Energia” e “Medicamentos” geraram resultados impactantes. Seus documentários foram vistos em 89 países e nossa página (em 4 idiomas) acessada em mais de 1.600 cidades de 113 países. Em 2017, lançamos, em parceria com a SBPC, RedPOP e African Gong, o concurso Imagine-PanGea para estudantes de pós-graduação da América Latina, África e Caribe.



Resultados esperados:

Apresentar novas perspectivas de vida aos jovens das comunidades atingidas. Contribuir para o despertar da curiosidade científica, a preservação dos ambientes e culturas tradicionais. Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho acadêmico dos jovens atendidos. Estimular o

ingresso destes jovens em instituições de ensino superior de sua região. Aprimorar a formação científica e a motivação dos professores locais.

Disponibilizar gratuitamente, para redes de ensino e cidadãos de todo o mundo, ferramentas didáticas adaptadas ao meio rural.

Cantos de Gaia: alquimias sonoras

Coordenador(a): Janaina Trasel Martins

Email institucional: janaina.martins@ufsc.br

Página do projeto: www.cantosdegaia.com

Área temática principal: Educação

Público-alvo: Mulheres

Número de beneficiários: 400

O projeto de extensão ‘Cantos de Gaia: alquimias sonoras’, vinculado ao ‘Grupo de Pesquisa Poéticas da Voz’, do Curso de Artes Cênicas da UFSC, realiza desde 2015 atividades de canto com o enfoque no gênero feminino, interligando música, saúde e arte. As práticas são conduzidas pela coordenadora do projeto e desde 2015 já participaram estudantes bolsistas vinculados aos Cursos de Artes Cênicas, Cinema, Medicina e Psicologia da UFSC. As atividades oferecidas para a comunidade são: rodas de cantos femininos com tambores; encontros de canto pré-natal com gestantes e vivências de canto e de dança para mães e bebês. As metodologias práticas das vivências de canto se baseiam nos estudos das áreas da terapia sonora e da musicoterapia. As vivências envolvem práticas de voz e de cantorias como procedimentos para uma jornada nas dimensões corpóreo-afetivas que envolvem a gestação, o parto e a maternidade. Nessas atividades, arte, movimento e saúde são integrados com as alquimias sonoras para ampliar a consciência da corporeidade da mulher. O ato de cantar é um instrumento para através das harmonias sonoras ativar as harmonias do ser.



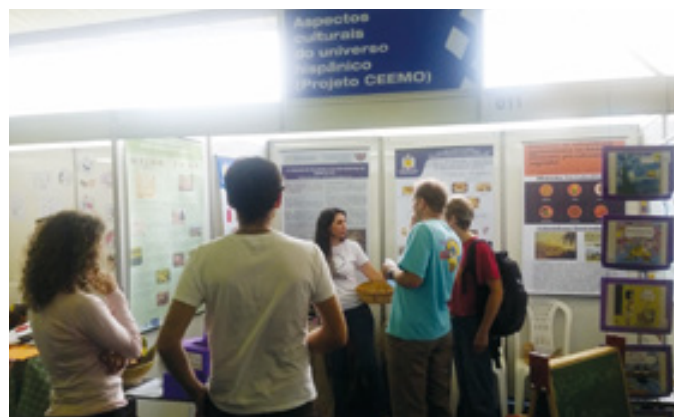
Resultados esperados:

As vivências de canto e de dança têm como intuito promover um espaço para por meio da música ampliar a consciência corporal, cultivar relações de afeto entre mães e bebês, compartilhar experiências da gestação e da maternidade, fortalecer e apoiar a mulher nesse ciclo da vida.

Ações para manutenção do site do projeto CEEMO - Corpus do espanhol escrito com marcas de oralidade

Coordenador(a): Leandra Cristina de Oliveira
Email institucional: leandra.oliveira@ufsc.br
Página do Projeto: ceemo.ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Professores e pesquisadores da língua espanhola
Número de beneficiários: 500

O presente projeto de extensão propõe a sequência da organização de uma amostra diacrônica da língua espanhola que vem servindo de base para análise de objetos linguísticos e tradutórios diversos, a professores e pesquisadores internos e externos à UFSC. Trata-se de uma página online que busca contemplar as amostras transcritas de gêneros escritos variados com marcas de oralidade. O projeto já em andamento conta com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação da UFSC, em níveis de mestrado e doutorado, com atuação de professoras do Curso de Graduação em Letras Espanhol, permanentes nos Programas de Pós-graduação em Linguística (PPGLg) e Estudos da Tradução (PGET). A partir de reuniões e grupos de estudo periódicos, a equipe à qual se integra o bolsista PROBOLSA vem compilando e transcrevendo os gêneros textuais selecionados, servindo como material de base também para as instâncias da pesquisa e do ensino.



Resultados esperados:

Como resultados previstos, considera-se a disponibilização de amostra linguística sobre a diversidade diatópica da língua espanhola, para fins de realização de pesquisa em Linguística e em Tradução, bem como para consideração em práticas pedagógicas do espanhol como língua estrangeira. A

exemplo de anos anteriores, o bolsista PROBOLSA, a coordenadora do projeto bem como a equipe integrante preveem a socialização de seus trabalhos em estande próprio na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de outros eventos internos e externos à UFSC.

A interdisciplinaridade do sensoriamento remoto e a melhoria da qualidade do ensino em ciências no ensino fundamental

Coordenador(a): Alexandre Ten Caten
Email institucional: ten.caten@ufsc.br
Página do projeto: geomatica.ufsc.br/projetos
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Professores e estudantes da faixa etária entre 7 a 10 anos (aproximadamente) das 4ª, 5ª e 6ª séries do ensino fundamental do Colégio Maria Imaculada e E.E.B. Sólon Rosa, ambas de Curitiba
Número de beneficiários: 100

O Sensoriamento Remoto (SR) é a técnica e ciência que visa à obtenção de imagens da superfície terrestre por meio da detecção e medição da radiação eletromagnética. A interdisciplinaridade do SR permite complementar os conteúdos trabalhados pelos componentes curriculares e contribuir para melhoria do ensino fundamental, despertando nos estudantes o gosto pela investigação científica e interesse vocacional. Participam 200 estudantes na faixa etária de 7 a 10 anos, da 4ª, 5ª e 6ª séries do ensino fundamental do Colégio Maria Imaculada e E.E.B. Sólon Rosa. O projeto vem sendo executado nas dependências do Laboratório de Geomática da UFSC, campus de Curitiba (SC). O conteúdo é abordado em forma de aula expositiva, desvendando o método científico e relacionando os tópicos principais do SR. Os estudantes realizam uma atividade prática utilizando imagens de satélite e, através da aplicação do método científico, buscam analisar e discutir sobre os fenômenos observados.



Resultados esperados:

O projeto já vem contribuindo para a formação dos estudantes do ensino fundamental como também o despertar pela orientação vocacional. Há a elaboração de material com potencial para aplicação em salas de aula, visto que a

equipe proponente vem se qualificando para novos projetos integrando a comunidade e a Universidade. Assim, espera-se difundir o projeto para que este seja reproduzido em outras escolas e universidades.

Cognoteca: Uso de jogos cognitivos em contextos educacionais

Coordenador(a): Daniela Karine Ramos
Email institucional: daniela.ramos@ufsc.br
Página do projeto: <http://labludens.paginas.ufsc.br/>
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental
Número de beneficiários: 80

Este projeto propõe a intervenção com jogos analógicos e digitais para o exercício das habilidades cognitivas, por isso denominam-se jogos cognitivos. Esses jogos serão utilizados em dois tipos de intervenção, com base nas experiências e resultados que vem sendo alcançados nos projetos anteriores desenvolvidos desde 2012 e nas atividades desenvolvidas no âmbito de uma cognoteca, disponível no Laboratório de Pesquisa e Extensão LabLudens do Colégio de Aplicação, a qual se constitui em um conjunto de atividades e recursos que propõe o exercício e aprimoramento de habilidades cognitivas. Em duas instituições educacionais serão desenvolvidas as duas intervenções: o Atendimento Focal e atividades dirigidas com a Escola do Cérebro em sala de aula. As atividades desenvolvidas devem observar três procedimentos metodológicos principais: planejamento, desenvolvimento e avaliação. A partir disso, espera-se oferecer contribuições e impactos significativos com relação a aprimoramento de habilidades cognitivas importantes ao processo de aprendizagem, a possibilidade de exercício das habilidades sociais e o aumento da motivação dos alunos pelas atividades escolares.



Resultados esperados:

Considerando o público-alvo e os objetivos do projeto espera-se ter como resultados estruturar metodologias para o uso de jogos cognitivos no contexto escolar para o aprimoramento das funções executivas, visando contribuir com o desenvolvimento de aspectos cognitivos dos alunos de modo a favorecer a aprendizagem dos conteúdos escolares e compensar dificuldades de aprendizagem, oferecendo melhores condições de inclusão a todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem.

XXVII Ciclo de Debates sobre Educação Infantil

Coordenador(a): Kátia Adair Agostinho
Email institucional: katia.agostinho@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes, professores, coordenadores pedagógicos, dirigentes
Número de beneficiários: 80

A XXVI edição do Ciclo de Debates sobre a Educação Infantil da NUPEIN/CED/UFSC visa construir e solidificar este espaço de formação e de articulação da universidade com as redes públicas de ensino catarinenses, buscando nesta versão o apoio de bolsistas que nos permitirão sua organização, divulgação e melhores condições de sistematização e produção dos conteúdos formativos. A tradição dos Ciclos de Debates do NUPEIN vem garantindo nos últimos 14 anos uma divulgação das pesquisas mais recentes desenvolvidas pela UFSC em torno da Educação das crianças de 0 a 6 anos em creches e pré-escolas. O movimento de produção acadêmica oriunda do PPGE/UFSC – via conclusão de mestrados e doutorados, da graduação em Pedagogia – com relatórios, memoriais e artigos de estágios supervisionados em creches e pré-escolas e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), tem mantida atualizada a divulgação das pesquisas para os professores que atuam diretamente na educação infantil pública. São realizados encontros mensais e organizada e publicada as edições dos conteúdos e discussões na Revista Zero a Seis. Esta ação é um núcleo de fomento e ao mesmo tempo de divulgação científica entre profissionais da ação direta, estudantes e pesquisadores.



Resultados esperados:

A articulação ensino - pesquisa e extensão, base fundadora deste projeto, visa a formação inicial dos estudantes de pedagogia e a formação continuada dos professores de educação infantil das redes públicas e demais profissionais, a partir da realização do ciclo de debates, que coloca em confronto e diálogo saberes da ação, as teorizações e as produções acadêmicas geridas em torno de temas de pesquisa do NUPEIN. Envolve uma troca entre estudantes da

formação inicial, profissionais em exercício e pesquisadores, fomentando e implementando a popularização do conhecimento, o desenvolvimento social e expansão da cidadania, efetivando a maior integração e relação entre academia e sociedade reforçando a presença efetiva da universidade em diferentes comunidades, contribuindo cotidiana e densamente na formação dos professores e a socialização de conhecimentos e qualidade da educação pública.

Labrinca e jogos eletrônicos

Coordenador(a): Leila Lira Peters
Email institucional: leila.peters@ufsc.br
Página do projeto: <http://labrinca.paginas.ufsc.br/>
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Alunos e professores do Colégio de Aplicação; toda a comunidade acadêmica da UFSC e alunos e profissionais de outras instituições
Número de beneficiários: 28.000

O Laboratório de Brinquedos do Colégio de Aplicação resulta de um projeto interdisciplinar desenvolvido pelo Colégio de Aplicação em parceria com diversos cursos da UFSC, tais como Pedagogia, Educação Física, Psicologia, Biblioteconomia e Arquitetura.

Inaugurado em 2003, ele consolida-se como um espaço de brincar inserido no universo escolar e universitário que tem como objetivo geral propiciar o acesso a uma variedade de jogos, brinquedos e fantasias aos alunos do Ensino Fundamental, por meio da expressão e da experimentação da cultura lúdica infantil.

Configura-se como uma brinquedoteca, pois, ao garantir o livre acesso a jogos e a brincadeiras não disponíveis no ambiente doméstico de várias crianças da escola, propicia a livre expressão e a experimentação de atividades lúdicas.



Resultados esperados:

Pretende ser um espaço de valorização da criança e do “direito à infância” – constituído também pelo brincar – no universo escolar.

A estrutura do Labrinca possibilita que graduandos e professores de diversos cursos da UFSC realizem estágios e pesquisas e, dessa forma, propicia uma maior integração dos conteúdos sobre a infância e o brincar nas diferentes disciplinas.

Resolução de problemas: um caminho para a aprendizagem e a criatividade matemática

Coordenador(a): Silvana Leonora Lehmkuhl Teres
Email institucional: s.teres@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes do 6º ao 9º ano do EFII que buscam ampliar a criatividade matemática e aprimorar conhecimentos matemáticos
Número de beneficiários: 15 estudantes por grupo

A aprendizagem da Matemática tem sentido quando recebe metodologias que enfatizam a construção de estratégias, a comprovação e justificativa de resultados, a criatividade, a iniciativa pessoal, o trabalho coletivo e a autonomia advinda da confiança na própria capacidade de enfrentar desafios.

Este projeto visa a aprendizagem dos conteúdos matemáticos em horário não formal de aulas, com foco no desenvolvimento da autonomia e da criatividade matemática dos participantes, estudantes do Ensino Fundamental II, da Educação Básica.

Pretendemos, por meio da aplicação da metodologia da RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS na perspectiva da investigação matemática, aumentar o interesse para aprendizagem da Matemática e contribuir para a mudança de concepção em relação à capacidade de aprender matemática entre os participantes, de modo direto, e das pessoas que indiretamente, se envolvem com as ações do projeto.



Resultados esperados:

Pelos indicadores de desempenho dos participantes na 1ª e 2ª Fase da OBEMEP e OBM em 2017 e 2018; pela avaliação dos participantes em relação ao próprio desenvolvimento em relação à aprendizagem e criatividade matemática; e pela avaliação das famílias em relação à motivação dos estudantes participantes em aprender os saberes relativos à Matemática

Organização, criação e adaptação de materiais e recursos pedagógicos para estudantes da educação especial do CA/UFSC

Coordenador(a): Simone De Mamann Ferreira
Email institucional: portalcoamar@gmail.com
Página do projeto: portalcoamar.paginas.ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes público alvo da Ed. Especial, professores e técnicos do Colégio de Aplicação UFSC e Instituto Federal de Brasília
Número de beneficiários: 1.200

O projeto desenvolvido no Colégio de Aplicação/ UFSC teve como proposta inicial realizar um levantamento dos materiais e/ou recursos já existentes no espaço do CA/UFSC com vistas ao enriquecimento das aprendizagens de estudantes público-alvo da Educação Especial. No decorrer de sua execução, foi percebida a possibilidade de se criar e organizar um acervo de materiais e recursos pedagógicos, com o objetivo de apoiar pedagogicamente os docentes e os técnicos do colégio nos mais diversos espaços educativos.

O projeto visa, portanto, organizar, adaptar e criar um acervo de materiais e recursos pedagógicos adaptados para estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista - TEA e Altas Habilidades/Superdotação - AH/SD do Colégio de Aplicação/UFSC com a finalidade de agilizar o acesso e aumentar a frequência de uso em salas de aulas, no Atendimento Educacional Especializado - AEE e/ou nos demais espaços do CA/UFSC.



Resultados esperados:

Espera-se com isso facilitar o planejamento docente e permitir o acesso on-line por meio da publicação dos materiais e recursos catalogados no portal COAMAR, ampliando a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, os recursos físicos e materiais disponíveis.

Os docentes poderão diversificar suas atividades com a proposição de situações de ensino e aprendizagem sob diferentes pontos de vista e condições de exploração pelos estudantes por meio de variadas fontes.

Atuação profissional em psicologia escolar na educação infantil II

Coordenador(a): Marivete Gesser
Email institucional: marivete.gesser@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Crianças matriculadas no NDI/UFSC, profissionais que atuam no NDI (professoras, equipe de apoio, estagiários) e familiares
Número de beneficiários: 500

A efetivação da perspectiva inclusiva de educação em todos os níveis de ensino se apresenta como cada vez mais necessária para a promoção da cidadania e garantia dos direitos humanos. Os programas de formação continuada de professores podem contribuir para a efetivação desta perspectiva. Diante disso, esse projeto de extensão vem realizando ações voltadas à efetivação dos princípios inclusivos presentes no Projeto Político Pedagógico do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC (NDI/UFSC).

Esse projeto vem acontecendo há 5 anos no Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC. Para tanto, a equipe do projeto vem realizando ações: a) de assessoramento à equipe técnico-pedagógica do NDI/UFSC; b) de formação e orientação de estudantes de graduação oriundos de diversos cursos que atuam como estagiários nos grupos de crianças e; C) de formação em serviço com professores que tem crianças com condições de deficiência em turmas de educação infantil.



Resultados esperados:

Espera-se qualificar as ações pedagógicas no NDI visando promover uma cultura de educação inclusiva que beneficiará todas as crianças do NDI. Ainda, busca-se com a execução do projeto, continuar contribuindo com a qua-

lificação do atendimento educacional recebido pelos educandos do NDI/UFSC e com a formação de professores e estudantes de graduação com base na perspectiva de educação inclusiva.

Parque Viva a Ciência – Divulgação científica desmistificada

Coordenador(a): Débora Peres Menezes
Email institucional: debora.p.m@ufsc.br
Página do projeto: <http://vivaciencia.ufsc.br/> e <https://aulasdefsc.wordpress.com/>
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes do ensino médio, superior e professores da rede de ensino de Florianópolis
Número de beneficiários: 200

A ponte entre a ciência de fronteira realizada em várias áreas da física e a percepção social do conhecimento por ela gerado é difícil de ser construída. Isso resulta numa sociedade despreparada para lidar com situações cotidianas que dependem de um conhecimento científico mínimo. Por outro lado, a falta de qualificação adequada dos professores que atuam nos ensinos fundamental e médio é notória. O projeto Parque Viva a Ciência, desde os seus primórdios, propõe-se a organizar palestras proferidas por docentes universitários para professores e alunos das escolas de Florianópolis, bem como para alunos universitários. As palestras têm versado sobre ciência de ponta nas áreas de mecânica quântica, física nuclear, física médica, astrofísica, e física da matéria condensada, entre outros temas mais específicos, com o objetivo de cobrir a enorme lacuna existente entre ciência desenvolvida e ciência conhecida. Como um dos resultados da educação sem compromisso com um aprendizado efetivo que ajude a formar cidadãos com uma vida melhor, formamos pessoas que terminam o ensino médio sem noção alguma sobre ciência. E então morrem ao nadar na praia durante uma tempestade ou enquanto jogam futebol num campo aberto em dias de trovoadas. Isso porque não sabem o básico: somos basicamente água e sal, o que nos torna bons condutores de eletricidade e as cargas elétricas têm preferência por transitar por pontas, que podem ser nossas cabeças. Saber ciência nos dias atuais, com tanta informação disponível ao alcance dos nossos telefones celulares, é sem dúvida mais importante do que decorar qualquer coisa. Saber ciência nos obriga a pensar e avaliar dados, sem consumir verdades prontas, muitas vezes produzidas por “pessoas que acham”, sem nenhum conhecimento científico que dê sustentação às suas opiniões.



Resultados esperados:

Um dos focos da presente proposta é despertar e manter o interesse de estudantes para as ciências e para a matemática, o que contribui para fortalecer o futuro do país, que tanto precisa de engenheiros e de cientistas. Outro assunto que será frequentemente abordado é a falta de diversidade de gênero em ciências exatas, numa tentativa de atrair meninas para áreas ditas duras.

LABIDEX – Laboratório de Instrumentação, Demonstração e Exploração

Coordenador(a): Paulo José Sena dos Santos
Email Institucional: paulo.sena@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes de todos os níveis de ensino
Número de beneficiários: 1.500

O projeto LABIDEX – Laboratório de Instrumentação, Demonstração e Exploração desenvolvido pelo Departamento de Física / CFM desde 1996, apresenta-se como espaço de interação científica destinado aos diversos níveis de escolaridade.

O laboratório está estruturado na forma de Exposição ou Museu, com visitas acompanhadas por monitores do curso de Física. Serve ainda como espaço para o desenvolvimento de atividades das disciplinas de Instrumentação para o Ensino de Física (A, B e C) e de Prática para o Ensino de Física (I, II e Moderna).

O LABIDEX possui um acervo permanente de mais de 60 experimentos e atende a visitas agendadas e individuais de segunda à sexta das 8h às 11h30 e das 14h às 17h.

Maiores informações podem ser obtidas através do telefone: (48) 3721-2309, ou do e-mail labidex@gmail.com.

Resultados esperados:

As atividades desenvolvidas têm como finalidade aumentar a cultura científica, motivar para o estudo da Física e contribuir para a formação dos professores.



VII Olimpíada Regional Mirim de Matemática

Coordenador(a): Alda Dayana Mattos Mortari

Email institucional: alda.dayana@ufsc.br

Área temática principal: Educação

Público-alvo: Estudantes e professores do 5º do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares do estado de Santa Catarina

Número de beneficiários: 1.000

“Olimpíadas de Matemática” são competições individuais de resolução de problemas não convencionais de Matemática, que envolvem de um modo geral pouco conteúdo, mas que exigem muita imaginação e criatividade. No Brasil há duas grandes competições nacionais: a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) e a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), ambas voltadas para alunos das séries finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Em Santa Catarina há também a Olimpíada Regional de Matemática (ORM), para alunos dos mesmos níveis.

A Olimpíada Regional Mirim de Matemática (ORMM) é um projeto de extensão do Departamento de Matemática da UFSC, está na sua sétima edição, e é voltado para estudantes e professores do 5º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares do estado de Santa Catarina.

A ORMM é uma competição realizada em apenas uma etapa, uma vez por ano, por meio de uma prova com quatro questões discursivas.



Resultados esperados:

Manter e, se possível, aumentar o número de escolas e alunos participantes nesta edição da ORMM.

Cumprir os objetivos propostos:

- Estabelecer um veículo para a melhoria do ensino da Matemática, criando um ambiente estimulante para o estudo dessa disciplina entre alunos e professores e contribuindo para a descoberta precoce de talentos para a Matemática e para as Ciências.
- Preparar os alunos do 5º ano para outras competições olímpicas, aplicadas em séries posteriores.

Caderno Brasileiro de Ensino de Física

Coordenador(a): Sônia Silveira Peduzzi

Email institucional: sonia.peduzzi@ufsc.br

Página do projeto: <https://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fisica>

Área temática principal: Educação

Público-alvo: professores e alunos de: Pós-graduações em Ensino de Ciências/Física; Cursos de Licenciatura em Física; Cursos de aperfeiçoamento para professores do Nível Médio; Professores de Física do Ensino Médio.

Os exemplares da revista estão disponibilizados gratuitamente nos Portais de Periódicos da CAPES e da UFSC

Número de beneficiários: 300.000

O Caderno Brasileiro de Ensino de Física (CBEF) é um periódico quadrimestral, arbitrado, indexado, direcionado prioritariamente para os cursos de formação de professores de Física, amplamente utilizado em pós-graduações em Ensino de Ciências/Física, em cursos de aperfeiçoamento para professores do Nível Médio, bem como em cursos de Licenciatura em Física.

Editado pela Universidade Federal de Santa Catarina (Departamento de Física) desde dezembro de 1984, conta, atualmente, com 105 números publicados, entre os quais oito especiais.

O periódico, classificado como A2 no Qualis (Capes), está no Portal de Periódicos da CAPES e no Portal de Periódicos da UFSC e é indexado em várias Bases de Dados.

A revista, que em 2017 está entrando no seu trigésimo quarto ano de publicação, conta com amplo apoio da comunidade acadêmica, seja através do envio de artigos ou da emissão de pareceres, ou do substancial número de acessos ao seu site (319.131 em 2016).



Resultados esperados:

Com a continuidade de publicação de 3 números anuais do periódico, pretende-se continuar a atingir os objetivos gerais do mesmo, quais sejam:

- contribuir para a formação de novos professores;
- promover uma atualização permanente de professores de Física do Ensino Médio em serviço;
- efetuar uma articulação da universidade com os demais níveis de ensino;
- divulgar a pesquisa em ensino de Física/Ciências;
- estimular a divulgação da Ciência e da Física, em particular.

Quimidex DV: Oficinas temáticas com realização de experimentos adaptados para pessoas com deficiência visual

Coordenador(a): Anelise Maria Regiani
Email institucional: anelise.regiani@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes e docentes dos ensinos básico e superior
Número de beneficiários: 500

QUIMIDEX é um espaço de divulgação de conhecimentos da área de química criado em 1999. Este local recebe alunos dos ensinos fundamental, médio e superior para visitas guiadas e realização de oficinas temáticas. Pensando no atendimento de alunos cegos ou com baixa visão, pretende-se adaptar a oficina “Sintetizando Aromas e Aromatizando Materiais”, que já é oferecida pelo QUIMIDEX. Ela será adaptada de forma a tornar-se um processo de aprendizagem que entrelaça sentidos e significados com coleta de informações por meio dos sentidos remanescentes, permitindo, assim, a pluralidade de experiências. Para tal, serão preparados materiais táteis, textos e rótulos em braile, figuras em alto relevo com diferentes texturas e maquetes, dentre outros, e serão adaptados os experimentos e os instrumentos laboratoriais para que o participante deficiente visual tenha autonomia no desenvolvimento do trabalho.

Resultados esperados:

- Consolidação do QUIMIDEX como espaço de divulgação em química;
- Colaboração com ensino de química para pessoas com deficiência visual;
- Colaboração com a formação inicial e continuada de docentes de Ciências/ Química com relação ensino de Química para alunos com deficiência visual;
- Colaboração com a implementação da educação especial nas escolas de ensino básico no município de Florianópolis, SC.



XX Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina

Coordenador(a): José Luiz Rosas Pinho
Email institucional: rosas.pinho@ufsc.br
Página do projeto: www.orm.mtm.ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Alunos e professores das escolas públicas e particulares do estado de Santa Catarina
Número de beneficiários: 500

Olimpíadas de Matemática são competições individuais de resolução de problemas não convencionais de matemática que exigem mais criatividade e imaginação do que o uso de fórmulas. Por problemas não convencionais queremos dizer problemas que não são encontrados habitualmente nos textos do ensino fundamental e médio. Reconhecendo as crescentes dificuldades no ensino/aprendizagem de matemática em todo o país e acreditando na importância das olimpíadas para melhoria do ensino de matemática no Brasil, em 1998 a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), em parceria com o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), e com apoio financeiro do CNPq, iniciou um projeto em âmbito nacional para a ampliação da participação de estudantes na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) por meio do estímulo à criação de olimpíadas regionais de matemática em todo o país. Naquela época um grupo de professores do Departamento de Matemática da UFSC, juntamente com os alunos do PET – Matemática, apresentou um projeto de extensão (a Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina – ORM), voltado

para estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares de Santa Catarina. Desde então este projeto tem sido realizado contando, a partir de 1999, com o importante apoio da PROEX (bolsistas), antiga PRPE, e também da PROGRAD e PRAE. Neste ano estaremos realizando a nossa 20ª olimpíada.

OBJETIVOS: Descobrir jovens talentos em matemática; estimular nos estudantes o gosto pelos estudos em matemática; desenvolver a criatividade e o espírito crítico nestes estudantes; estabelecer e manter um vínculo entre a UFSC e as escolas públicas e particulares do Estado de Santa Catarina; proporcionar, por meio dessa atividade, uma melhoria no ensino da matemática nas escolas; permitir que os alunos do Curso de Matemática da UFSC travem contato, desde cedo, com os estudantes e professores das escolas do ensino fundamental e médio; divulgar o Curso de Matemática da UFSC, permitindo uma escolha consciente de carreira por parte dos estudantes no ingresso na universidade, contribuindo para uma diminuição da evasão neste curso.

Resultados esperados:

Como resultado do projeto espera-se que os alunos premiados na ORM participem e sejam premiados em outras olimpíadas, nacionais e internacionais, o que de fato tem ocorrido nestes 20 anos de projeto. Espera-se também que o canal de comunicação e interação com os professores das escolas se amplie, atraindo-os para cursos de formação continuada e pós-graduação.



Laboratório de Estudos de Matemática e Tecnologias - LEMAT

Coordenador(a): Flavia Tereza Giordani
Email institucional: lemat@contato.ufsc.br
Página do projeto: <http://lema.ufsc.br>
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Alunos e professores dos ensinos fundamental e médio; alunos de graduação
Número de beneficiários: 800

O Laboratório de Estudos de Matemática e Tecnologias - LEMAT é um projeto institucionalizado que visa desenvolver uma interação entre a UFSC e as escolas de ensino fundamental e médio. Este projeto propicia uma experiência dinâmica com o ensino de Matemática, visando despertar interesse pelas ciências exatas e aperfeiçoar habilidades fundamentais ao desenvolvimento e compreensão de tópicos desta área.

O objetivo principal é propor, desenvolver e aplicar atividades, usando materiais concretos e recursos computacionais desenvolvidos pelo grupo formado por bolsistas e professores do Departamento de Matemática. As atividades envolvem a utilização de jogos, a produção de material didático variado utilizando softwares educacionais e vídeo-aulas de modo a tornar acessível aos estudantes do ensino fundamental e do ensino médio conteúdos complementares de Matemática.

Resultados esperados:

Espera-se com este projeto que mais alunos do ensino fundamental e médio tenham contato com a matemática, de uma forma lúdica e não convencional. Temos por objetivo despertar nos estudantes o interesse pela área, entendendo que o estudo da matemática ajuda na compreensão de situações do cotidiano. Dessa forma, o LEMAT pretende contribuir para a melhoria do ensino de matemática, beneficiando alunos e professores das escolas participantes, alunos de graduação e bolsistas do projeto.



Capacitação de ONGs e projetos de extensão para análise e apresentação de dados – Projeto Colmeia

Coordenador(a): Daniel Ricardo Castelan
Email institucional: colmeia@contato.ufsc.br
Página do projeto: colmeia.ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Organizações do terceiro setor
Número de beneficiários: 50



Este projeto de extensão tem o propósito de
(a) desenvolver competências básicas de coleta, organização e análise de dados quantitativos em profissionais de organizações da sociedade civil, Projetos de Extensão da UFSC, e alunos da graduação em Relações Internacionais desta universidade;
(b) contribuir para que ONGs e Projetos de Extensão incorporem a coleta, sistematização e análise de dados a suas tarefas rotineiras, de forma a aprimorar processos decisórios e avaliação de resultados.

Para tanto, o projeto oferece assessoria na implantação de sistema de coleta de dados em ONGs e projetos de extensão parceiros, sendo que os dados assim coletados serão analisados em curso de extensão oferecido a alunos da UFSC e membros da comunidade. Para o ano de 2017, foi firmada uma parceria com o Projeto de Extensão EIRENE, que atua junto a migrantes de Florianópolis, para instalação de base de dados e análise.

Resultados esperados:

Para o ano de 2017, espera-se:

- consolidar o projeto, que está em seu início, pela construção do site, organização do curso de extensão, mapeamento de organizações que possam atender ao projeto;
- espera-se também colaborar com o primeiro parceiro – EIRENE – na construção e análise de seus dados;
- por fim, espera-se que cerca de 15 organizações da sociedade civil participem do curso sobre análise de dados, junto com alunos, promovendo o contato e interação entre ambos.

Utilização de metodologias ativas e REAs em sala de aula: Oficinas de formação de professores

Coordenador(a): Marialice de Moraes
Email institucional: marialice.moraes@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Professores da UFSC e da rede de Educação Básica da Grande Florianópolis
Número de beneficiários: 100

Utilizar métodos mais ativos e inovadores por meio de tecnologias digitais de informação e comunicação pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação nos seus mais variados níveis de ensino. Para oportunizar variadas maneiras de aprendizagem com apoio delas, os docentes têm necessidade de constantes formações para a aquisição de competências que lhe permitam usá-las, possibilitando autonomia a seus alunos com as vantagens que as tecnologias podem trazer (UNESCO, 2009).

Este projeto propõe expandir a ação de extensão realizada no período de 2015-2016 por meio da oferta gratuita de oficinas a professores da Educação Básica no município de Florianópolis.

Considerando os resultados obtidos nos anos anteriores e a possibilidade de estendê-los e divulga-los para além do meio acadêmico, este projeto visa ao estudo de metodologias ativas e Recursos Educacionais Abertos.



Resultados esperados:

Com a execução deste projeto, espera-se compor uma coleção de recursos educacionais que possam ser utilizados na formação de professores em tecnologias digitais; formar professores da Educação Básica do município de Florianópolis por meio da oferta de oficinas de metodologias ativas e REAs; publicar um relato da experiência realizada em evento ou periódico afim à temática.

Criação de vídeos educacionais em logística

Coordenador(a): Marina Bouzon
Email institucional: marina.bouzon@ufsc.br
Página do projeto: youtube.com/channel/UC_WrNoL-9x6JeTlHoj1UiYw
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes, professores e profissionais interessados em logística
Número de beneficiários: 2.637

Em tempos no qual a educação passa por uma reformulação de métodos e sínteses, ter um viés tecnológico muda seu impacto e proporção.

O projeto em questão aborda uma série de vídeos educativos sobre logística e seus variados temas através da plataforma YouTube, a qual carece de materiais didáticos de fácil entendimento e na língua portuguesa.

Por definição, a Logística Empresarial trata da movimentação de materiais e informações relacionadas desde o fornecedor até o ponto de consumo, visando satisfazer a demanda dos clientes ao menor custo possível. Para tal, esta área envolve atividades de armazenagem, transporte, processamento de informações, gerenciamento de estoques e tem sua importância ressaltada por sua participação de 11,5% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro (ILOS, 2014). Assim, com sua importância, ter disponível e de fácil acesso questões e tópicos que suprem possíveis dúvidas sobre o tema faz com que o conhecimento se expanda de forma dinâmica e prática.



Resultados esperados:

Por meio do projeto a expansão do conhecimento sobre logística e seus variados temas atingirá pessoas de diversos segmentos. Ter um conhecimento sobre o assunto beneficia

diretamente diversos ramos educativos e profissionais, fazendo com que os expectadores sanem possíveis dúvidas e botem em prática temas que irão impactar diretamente seu dia-a-dia.

Promovendo a economia circular e solidária a partir do conceito Lixo Zero

Coordenador(a): Mônica Maria Mendes Luna
Email institucional: monica.luna@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes, professores, funcionários e familiares da E.B.M Donícia Maria da Costa e a comunidade ao seu redor
Número de beneficiários: 600

O projeto visa promover a disseminação de práticas de economia circular e solidária, com base no conceito Lixo Zero, por meio de identificação e apoio à implementação de ações diversas, como criação de hortas, oferta de oficinas de capacitação e organização de feiras. Estas ações visam permitir à comunidade local a obtenção de ganhos econômicos a partir da reciclagem e redução da geração de resíduos. O trabalho é realizado na comunidade da escola básica municipal Donícia Maria da Costa, no bairro Saco Grande em Florianópolis, integrando alunos, familiares, professores, funcionários e demais membros da comunidade. A proposta parte da experiência do Desafio Lixo Zero, projeto realizado na escola no ano de 2016, que se deparou com a preocupante questão dos resíduos sólidos no ambiente daquela comunidade que também enfrenta urgentes questões sociais e econômicas. Diante disso, este projeto, além de consolidar as ações do ano anterior, promoverá um processo de mobilização e capacitação para o desenvolvimento de iniciativas de economia circular e solidária pela comunidade, considerando os desafios locais.



Resultados esperados:

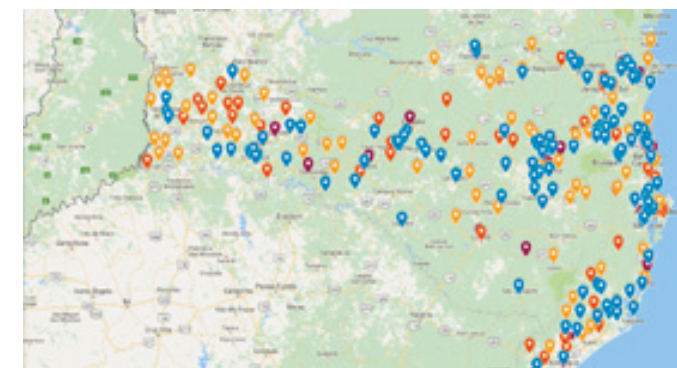
Os resultados esperados são consolidar e aprimorar a Gestão de Resíduos Sólidos implementada no projeto Desafio Lixo Zero no ano de 2016 (compostagem, reciclagem do papel, reutilização de recicláveis); assessorar e incentivar

a implantação de horta escolar como um espaço de integração com a comunidade; realizar oficinas de geração de oportunidades econômicas com base no conceito Lixo Zero, e organizar uma feira de economia local solidária como espaço de valorização das práticas desenvolvidas nas oficinas.

Ecossistema de inovação na educação: Interação e conhecimento

Coordenador(a): Clarissa Stefani Teixeira
Email institucional: clarissa@egc.ufsc.br
Página do projeto: www.via.ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Sociedade, empreendedores, governo, gestores, alunos, professores, universidades
Número de beneficiários: 500

O presente projeto objetiva promover estratégias de cunho extensionista realizando a interação entre os atores do ecossistema de inovação na educação de Santa Catarina por meio de ações que envolvem o uso dos estudos já realizados pelo grupo de estudos e pesquisa Habitats de Inovação e Empreendedorismo. Assim, o projeto busca explicitar o conhecimento, por meio de uma ferramenta digital online, que facilite a sociedade, alunos, professores, empreendedores, gestores e possíveis investidores a identificação da localização e informações estratégicas dos atores que atuam com inovação na educação ou educação no estado de Santa Catarina. Para tanto, o projeto será realizado em seis fases distintas que culminam na difusão do conhecimento gerado por meio de um aplicativo online que permitirá a representação visual e interativa do ecossistema estadual de inovação na educação. Práticas como estas são inéditas no Brasil sendo que mesmo que ferramentas sejam disponibilizadas, principalmente na



educação estas ações ainda não foram encontradas. Só em Santa Catarina, por exemplo, algumas iniciativas vêm sendo utilizadas, mas não indicam ações na educação. Entretanto, os ganhos poderão ser evidenciados nas ações de empreendedores, conhecimento, governos e sociedade.

Resultados esperados:

O Projeto fortalecerá as informações das Políticas Públicas estabelecidas, com vistas ao atendimento à política de CTI e à própria política de educação. O principal impacto será evidenciado nos participantes do projeto – alunos, professores e servidores – que estarão engajados com o movimento pela inovação e que terão a oportunidade de co-

nhecer o mundo do ecossistema de inovação na educação. Estima-se que com a realização de todas as atividades serão alcançados cerca de 10.000 indivíduos ao longo do ano de 2017, mas estes números são exponenciais à medida que a ferramenta será disponibilizada de forma gratuita e online e pode ser acessada nas diversas partes do mundo.

Programação e robótica como vetor de incentivo à engenharia

Coordenador(a): Tatiana Renata Garcia
Email institucional: tatiana.garcia@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes do ensino médio da cidade de Joinville
Número de beneficiários: 500

Atualmente existe uma grande demanda por profissionais que compreendam o básico sobre tecnologia e os conceitos que são utilizados para desenvolver tecnologia, e estes conhecimentos devem ser adquiridos desde o ensino básico. Entretanto, as dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas não permitem que todos os alunos tenham contato com ferramentas que possam disseminar o conhecimento desejado e também aumentar o interesse pelas profissões relacionadas, como os cursos de engenharia. Para despertar o interesse dos alunos para a aprendizagem é necessário o uso de uma linguagem atraente, capaz de aproximá-lo o máximo possível da realidade, transformando os conteúdos em vivência. O objetivo deste projeto é demonstrar que as ferramentas de programação e robótica podem colaborar no processo de ensino e aprendizagem, de forma diferenciada, dinâmica e atrativa e, dessa forma oferecer um conhecimento extra à sua formação, além de motivar os alunos do ensino-médio a optarem por um Curso Superior na área tecnológica. O projeto proposto tem como meta oferecer aos alunos de escolas públicas do ensino médio oficinas de robótica com kits LEGO e Arduino e oficinas



de programação Scratch. Espera-se trazer a comunidade para dentro da Universidade, e assim difundir os cursos de Engenharia da UFSC Joinville e cumprir com o papel da universidade de disseminar o conhecimento.

Resultados esperados:

O principal resultado esperado no projeto é permitir a inclusão tecnológica dos alunos da rede pública atingida pelas atividades. Uma maior interação entre a comunidade em geral e a Universidade também é um resultado esperado.

do, diminuindo a distância existente entre a população e a comunidade acadêmica.

A divulgação científica dos trabalhos realizados também é desejada, e isto ocorre por meio da participação em eventos e publicações relacionadas aos temas do projeto.

Jogos estratégicos como ferramenta de suporte no ensino de Engenharia III

Coordenador(a): Susie Cristine Keller
Email institucional: susie.keller@ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Alunos das escolas públicas da região de Joinville
Número de beneficiários: 500

O objetivo deste projeto é estimular o interesse dos alunos da região para a área de engenharia e demonstrar que os jogos educativos podem colaborar no processo de ensino e aprendizagem, de forma diferenciada, dinâmica e atrativa e, dessa forma, motivar os alunos do ensino médio a optarem por um curso superior na área tecnológica.

Com a criação do Espaço de Ciência e Tecnologia (ECT), as escolas agendam visitas guiadas ao Espaço, onde além de interagir com os equipamentos também participam das oficinas de robótica, energias, jogos entre outras.

Atualmente conta-se com quatro jogos que foram testados, impressos com recursos da Capes e CNPq e que são distribuídos para os estudantes das escolas de ensino médio públicas que visitam o Espaço, são eles:

- Jogo da Mobilidade: objetiva levar o aluno a adquirir conhecimentos importantes na área de logística e transportes (Figura).
- Jogo das Engenharias: visa fazer com que estudantes aprendam, brincando, informações relevantes sobre as sete engenharias do CTJ.
- Jogo das Águas: objetiva mostrar os processos do tratamento de água desde a captação nos rios até o armazenamento nos reservatórios, tornando a água potável para o consumo.
- Corrida Espacial: o objetivo do jogo consiste em descobrir qual astronauta foi à Lua, com que foguete e de qual estação espacial ele partiu.



Resultados esperados:

Os Jogos Educativos devem funcionar como um fator motivacional e de transmissão de conhecimento para os alunos das escolas da região de Joinville. Espera-se, com esse projeto, despertar o interesse destes para a área tecnológica, com foco principal nos cursos da UFSC – Campus Joinville, por meio da aplicação de oficinas de jogos e visitação do Espaço de Ciência e Tecnologia.

Projeto em tecnologia e mobilidade V

Coordenador(a): Carlos Maurício Sacchelli
Email institucional: carlos.sacchelli@ufsc.br
Página do projeto: petmcm.ufsc.br
Área temática principal: Educação
Público-alvo: Estudantes do ensino médio
Número de beneficiários: 500

A Ciência e Tecnologia – C&T ocupa um lugar de destaque nos noticiários, sendo uma grande fonte geradora de empregos nas mais diversas empresas. Desta maneira este tema deve ser discutido de forma constante nas escolas entre os jovens para que estes possam entender alguns conceitos e aplicações com maior facilidade, podendo até ser um fator de motivação para a continuação dos seus estudos nesta área e trabalho futuro. Contudo, as escolas públicas de Joinville não possuem recursos, equipamentos e espaços voltados para a discussão da C&T. Assim, desde 2010 o projeto de Tecnologia e Mobilidade da UFSC em Joinville atua nas escolas públicas da cidade realizando palestras, oficinas e cursos.

O objetivo principal deste projeto é apresentar, discutir e refletir temas atuais de Ciência e Tecnologia, bem como a utilização da energia solar e eólica para jovens do ensino médio de escolas públicas da cidade de Joinville, possibilitando, as-



sim, o seu contato com tecnologias e estimulando-os, para o aprendizado nesta área. Continuando desta maneira as ações que são realizadas desde 2010.

Resultados esperados:

Como resultado das ações de extensão espera-se:

- Estimular o pensamento criativo e associativo dos estudantes;
- Incentivar o desenvolvimento da criatividade, a habilidade manual, a concentração e a observação dos alunos participantes nas oficinas;
- Estimular a curiosidade pelo uso da tecnologia;
- Estimular o estudante de ensino médio para a área da engenharia;
- Difundir a C&T e a UFSC pelo site: <http://petmcm.ufsc.br/>, com informações interessantes sobre o tema.

Meio Ambiente

A horta escolar como recurso didático para a reeducação alimentar e nutricional

Coordenador(a): Monica Aparecida Aguiar dos Santos
Email institucional: monica.santos@ufsc.br
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Alunos do 5º ano do ensino fundamental
Número de beneficiários: 80

A implantação de hortas escolares constitui um importante instrumento de troca de conhecimentos. Estes conhecimentos “trocados” são levados para o convívio familiar, estimulando as reflexões da comunidade local sobre aspectos ambientais, qualidade nutricional e saúde, além do contato dos alunos com as relações ecológicas no meio natural da própria escola. Este projeto pretende implantar hortas de base agroecológica, em 2 escolas localizadas no município de Curitiba/SC, e por meio delas estimular os alunos a desenvolverem atividades sobre alimentação, promovendo a construção do conhecimento crítico a respeito da importância do incremento das hortaliças na alimentação diária e os benefícios que este hábito traz para a saúde e bem estar de todos. Aulas expositivas serão realizadas para delinear os trabalhos desenvolvidos na horta. Neste espaço, os alunos realizarão atividades como: o plantio e rega das hortaliças, retirada de plantas ruderais e acompanharão o desenvolvimento das plantas.



Resultados esperados:

Esperam-se como resultados:

- Alterações significativas nos hábitos alimentares dos alunos envolvidos.
- Uma horta, um minhocário e uma composteira em cada escola.
- Duas oficinas sobre o tema: aprendendo sobre os nutrientes encontrados nos alimentos e sua relação com a manutenção da saúde.
- Dois resumos a serem apresentados em eventos de extensão.
- Um artigo científico a ser publicado em revista de extensão.
- Um relatório com a síntese das experiências vivenciadas.

A vida secreta no solo

Coordenador(a): Júlia Carina Niemeyer
Email institucional: julia.carina@ufsc.br
Página do projeto: <http://necotox.paginas.ufsc.br>
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Escolas públicas de Curitiba/SC; acadêmicos da UFSC
Número de beneficiários: 150

O ano de 2015 foi escolhido pelas Nações Unidas como o Ano Internacional do Solo e, pela primeira vez, o solo e a vida dentro dele estiveram em evidência globalmente. Porém, a importância do solo e seus organismos e as múltiplas funções não são bem entendidas pela sociedade em geral. Neste contexto, o papel das Ciências Naturais no ensino fundamental é o de colaborar para a compreensão do mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo, integrante e dependente da natureza que o cerca. Assim, o presente projeto tem como objetivo trazer a Escola até a Universidade para um mundo de descobertas que despertem o interesse científico dos alunos e auxiliem na aprendizagem das Ciências Naturais e Meio Ambiente. As atividades seguirão as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais e englobarão atividades propostas pela *Global Soil Biodiversity Initiative*, adaptadas de acordo com as necessidades das escolas participantes. As ações serão focadas na biodiversidade do ambiente terrestre e serão desenvolvidas em laboratório, trilha ecológica e sala de aula.

Resultados esperados:

Espera-se com este projeto:

- contribuir para a melhoria do ensino público local;
- contribuir para a inserção dos acadêmicos da UFSC na comunidade no seu entorno e proporcionar o seu contato com os problemas locais;
- contribuir para a proteção da vida no solo e serviços ecossistêmicos associados.



Aprendendo com os animais: A Zoologia como um instrumento para promover a educação ambiental

Coordenador(a): Cesar Augusto Marchioro
Email institucional: c.marchioro@ufsc.br
Página do projeto: <http://projeto zoo.paginas.ufsc.br/>
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Professores e estudantes do ensino fundamental
Número de beneficiários: 300

É amplamente reconhecido o papel do ensino na formação da cidadania e de indivíduos críticos capazes de entender e se posicionar sobre questões atuais de interesse da sociedade e, contribuindo para que atuem como agentes participativos da sociedade que estão inseridos. A conservação ambiental é uma das questões atuais de interesse público, cujo entendimento está relacionado ao ensino das ciências naturais nas escolas. Nesse contexto, o presente projeto propõe utilizar animais pertencentes à coleção de Zoologia e visitas à trilha ecológica da Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitiba, como uma ferramenta para relacionar o conteúdo ensinado nas aulas com os desafios presentes no cotidiano e gerar questionamentos acerca da importância dos animais para os ecossistemas, a saúde humana e a produção de alimentos. Busca-se levar os alunos das escolas públicas participantes do projeto a uma reflexão crítica e abrangente a respeito da importância dos animais e da biodiversidade no seu dia-a-dia.



Espera-se que este projeto contribua para a aproximação entre Universidade e escola e para conscientização dos alunos da rede municipal sobre a importância da biodiversidade.

Resultados esperados:

Com a execução do projeto espera-se (1) estreitar a relação entre a Universidade e o ensino municipal, aprofundando o papel da universidade como agente transformador da sociedade; (2) conscientizar dos alunos da rede municipal para a importância da conservação da biodiversidade

animal; (3) incentivar o interesse dos alunos pelas disciplinas de ciências naturais e consequente melhoria na aprendizagem e desempenho dos alunos nesta disciplina; e (4) contribuir para a formação científica dos alunos do ensino fundamental, servindo como incentivo à busca da formação universitária no futuro.

Comercialização de alimentos agroecológicos da agricultura familiar: Viabilização de uma feira de venda direta ao consumidor no CCA/UFSC

Coordenador(a): Marlene Grade
Email institucional: marlene.grade@ufsc.br
Página do projeto: <https://www.facebook.com/feiraorganicacca/>
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Agricultores e consumidores agroecológicos
Número de beneficiários: 500

Este projeto visa fortalecer canais de escoamento da produção agroecológica familiar do estado de Santa Catarina, especificamente ampliando a comercialização na região da grande Florianópolis, realizando semanalmente uma Feira Orgânica no Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFSC). Os alimentos orgânicos provêm de agricultores familiares da região metropolitana da Grande Florianópolis e da Central de Reunião e Distribuição de Alimentos Orgânicos, em funcionamento no CEASA em São José (Box 721 – de produtos orgânicos). A Feira Orgânica é um ambiente onde se comercializam alimentos orgânicos, e muito além disso, se realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, é um rico espaço de convívio social e acadêmico. Aproxima os agricultores familiares e suas organizações do CCA/UFSC, oportunizando a estudantes e professores espaços de troca e aprendizado, aos agricultores contatos para pesquisas, aprendizados e outras ações de extensão. A Feira desde sua origem tem buscado viabilizar a produção orgânica dos agricultores familiares, disponibilizando-os para consumidores dos bairros próximos ao CCA, oportunizando à comunidade um local de acesso seguro e confiável a alimentos orgânicos de



qualidade. A atuação de bolsistas de extensão da UFSC contribui enormemente com o funcionamento da Feira do CCA e representa importante apoio institucional para sua continuidade, torna-se também um relevante processo educativo para todos os envolvidos.

Resultados esperados:

- Consolidação da Feira no CCA;
- Processos de aprendizagem dos Alunos e equipe envolvida;
- Constituição de um espaço de convívio e prática em comercialização de alimentos aos estudantes e comunidade da UFSC, especialmente das Ciências Agrárias;

- Auxílio na viabilização econômica e social do agricultores orgânicos envolvidos;
- Relação da Universidade com a comunidade que abriga o CCA;
- Auxiliado na divulgação da produção orgânica saudável;
- Perfil/hábito alimentar dos consumidores;
- Planilhas dos produtos vendidos com quantidades e preços.

Ações de agricultura urbana e conservação da água na promoção da educação ambiental e da saúde

Coordenador(a): Antonio Augusto Alves Pereira

Email institucional: antonio.aap@ufsc.br

Área temática principal: Meio Ambiente

Público-alvo: Escolas da rede municipal de ensino, profissionais e residentes dos centros de saúde de Florianópolis, comunidade convidada a participar das oficinas de agricultura urbana

Número de beneficiários: 400

O objetivo deste projeto é a manutenção e criação de novos de espaços para cultivo de espécies vegetais e captação de água em áreas urbanas - parques, praças, escolas, centros de saúde e quintais - para permitir à comunidade, a partir da interação com a atividade, refletir acerca de seus hábitos alimentares, sua saúde e o ambiente em que vive. As metas propostas são: implantar novas unidades de hortas urbanas e manter as já implantadas, para que possam atuar como instrumento de apoio à educação ambiental, nutricional e à saúde; oferecer oficinas práticas de agricultura urbana para a comunidade; envolver os acadêmicos participantes em atividades de aproveitamento espaços ociosos no meio urbano para a produção de vegetais; adequar o viveiro de mudas do Parque Ecológico do Córrego Grande, em Florianópolis, para a multiplicação de plantas medicinais visando atender a demanda dos Centros de Saúde do município; e manter a horta didática agroecológica demonstrativa do Centro de Ciências Agrárias da UFSC. As atividades citadas serão desenvolvidas em parceria com a COM-



CAP, Centro de Saúde da Prainha, Parque Ecológico do Córrego Grande, Horto de plantas medicinais do Hospital Universitário e Laboratório de Irrigação e Drenagem e Agricultura Urbana da UFSC. Este projeto pretende desenvolver um modelo de horto de plantas medicinais que possa ser replicado, com adequações, a todos os Centros de Saúde de Florianópolis.

Resultados esperados:

Ao final do projeto pretende-se que estejam implantadas unidades de hortas urbanas que possam atuar como instrumento de apoio à educação ambiental, nutricional e da saúde e que tenham sido ofertadas oficinas práticas de agricultura urbana para a comunidade visando estimular o

aproveitamento de espaços ociosos no meio urbano para a produção de vegetais; espera-se também conseguir adequar o viveiro de mudas do Parque Ecológico do Córrego Grande, em Florianópolis, para a multiplicação de plantas medicinais visando atender a demanda dos Centros de Saúde do município de Florianópolis.

Transição agroecológica como metodologia de capacitação de agricultores familiares, jovens rurais, agentes de assistência técnica e extensão rural e estudantes universitários

Coordenador(a): Jucinei José Comin

Email institucional: j.comin@ufsc.br

Área temática principal: Meio Ambiente

Público-alvo: Agricultores familiares, jovens rurais, agentes de assistência técnica e extensão rural e estudantes universitários

Número de beneficiários: 150

Na produção de hortaliças são usadas grandes quantidades de agrotóxicos e adubos solúveis, intenso revolvimento do solo, resultando em poluição ambiental. Utiliza-se o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) como metodologia de capacitação de agricultores familiares, jovens rurais, agentes de ATER e estudantes universitários para que atuem como multiplicadores de conhecimentos e práticas agroecológicas. O princípio geral do SPDH é a construção coletiva da transição da agricultura convencional para a agricultura agroecológica. No início dos trabalhos com indivíduos e coletivos de agricultores familiares, e demais participantes, é pactuado um compromisso mediante contrato de trabalho, momento em que são escolhidas unidades de referência (UR) que serão instaladas nas propriedades rurais. Além da realização de visitas técnicas às UR, registro de depoimentos, discute-se o desafio da redução, até a eliminação, do uso de agrotóxicos e adubos altamente solúveis; primeiro passo para a transição agroecológica. Em



uma linha de tempo ficam registradas as atividades programadas, que serão desenvolvidas nos municípios de Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos e Ituporanga.

Resultados esperados:

Redução e, ou, eliminação do uso de insumos; minimização e, ou, eliminação dos riscos de contaminações por agrotóxicos; implantação de sistemas produtivos com base em princípios agroecológicos; inserção de agricultores familiares e jovens rurais em um processo de ganho

de autonomia; formação e capacitação de agricultores, jovens rurais, agentes de ATER e estudantes universitários em princípios da agroecologia; redução dos custos de produção, manutenção e, ou, aumento da produtividade das culturas e diversificação de cultivos.

Pátio de compostagem demonstrativo da UFSC

Coordenador(a): Paul Richard Momsen Miller
Email institucional: r.miller@ufsc.br
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Geradores individuais, comerciais e institucionais de resíduos orgânicos
Número de beneficiários: 7.000

Este projeto será avaliado em várias dimensões. A primeira dimensão será a contribuição do projeto para a coleta seletiva no município de Florianópolis, em termos de toneladas por dia. Cerca de 15 toneladas por dia de resíduos orgânicos estão sendo coletados, correspondendo a 2% dos resíduos totais coletados no município, e tratados em outros pátios dentro do município. Na medida que este modelo é estendido no município, maiores quantidades de resíduos serão tratados.

A segunda dimensão é a aceitação do modelo de compostagem implantado pelo órgão de fiscalização ambiental estadual, a FATMA. O processo de licenciamento ocorreu em 2015, sendo emitida a licença em 6 de janeiro de 2016, com novos critérios para pátios urbanos. Uma condição chave para a operação de pátios urbanos é a ausência de odores. O modelo da UFSC, sem revolvimento das leiras, possibilita uma operação compatível com esta exigência. Em 2016, relatórios mensais são preparados por este projeto e apresentados à FATMA.

A terceira dimensão será a quantificação das visitas técnicas ao pátio, cujo controle será feito pela COMCAP. A expectativa é que técnicos da COMCAP e de prefeituras na grande Florianópolis farão visitas para implantar o mesmo modelo.

Resultados esperados:

Conduzir um pátio demonstrativo utilizando os métodos de compostagem termofílica em leiras estáticas com aeração natural. A metodologia consiste em educar os geradores de resíduos orgânicos do campus a participar da coleta seletiva, testar e utilizar equipamento específico para a coleta seletiva (bombonas, veículos de coleta, equipamento de compostagem), a produção de humus, e a demonstração destes métodos para escolas, prefeituras, e o público em geral.



Popularização do conhecimento da biodiversidade marinha brasileira através da produção de mídias didáticas

Coordenador(a): Sergio Ricardo Floeter
Email institucional: sergio.floeter@ufsc.br
Página do projeto: <http://www.lbmm.ufsc.br/media.html>
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Comunidade em geral, incluindo ensino fundamental e básico
Número de beneficiários: 1.000

A Rede Nacional de Pesquisa em Biodiversidade Marinha (SISBIOTA-Mar) foi criada em 2011 com o objetivo de reunir estudos realizados em ambientes recifais ao longo da costa brasileira. Juntamente com o Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração das Ilhas Oceânicas Brasileiras (PELD-ILOC), seus resultados evidenciaram a riqueza e abundância da fauna e flora marinha brasileira, assim como os impactos causados pela exploração e falta de conscientização humana para com o ambiente marinho. Com a finalidade de disseminar o conhecimento científico obtido a partir do SISBIOTA-Mar e PELD-ILOC, o presente projeto visa a criação de mídias didáticas audiovisuais com informações acerca da biodiversidade marinha brasileira, e foco em temas como: interações ecológicas realizadas pelos peixes; utilização do mergulho com finalidades científicas; biogeografia e padrões de distribuição, assim como aspectos comportamentais e de história natural dos peixes recifais. Para alcançar esse objetivo, são utilizados dados e imagens (vídeos e fotografias) obtidas pelos projetos, com apresentação e debate dessas mídias em escolas da Grande Florianópolis, além da sua disponibilização virtual em diversas plataformas virtuais como FaceBook, canal LBMM no YouTube e no Vimeo.



Resultados esperados:

O projeto visa atingir toda a comunidade, mas foca em estudantes e professores do ensino fundamental e médio da grande Florianópolis. Almeja-se atingir cerca de 1.000 pessoas por meio das ações em escolas e semanas acadêmicas de extensão, sendo que mais os vídeos já tem mais de 3.000

visualizações pelas mídias virtuais (YouTube e Vimeo), onde este conteúdo ficará permanentemente disponível. Espera-se que a mídia didática dissemine informações de qualidade e fomente maior interesse pela vida marinha estimulando atitudes que promovam sua preservação e sustentabilidade.

O herbário Flor como patrimônio da sociedade catarinense: Curadoria do acervo e espaço de educação científica - Ano II

Coordenador(a): Mayara Krasinski Caddah
Email institucional: mayara.caddah@ufsc.br

Área temática principal: Meio Ambiente

Público-alvo: Estudantes de Ciências Biológicas da UFSC; estudantes do ensino básico de Florianópolis e região; comunidade universitária da UFSC e comunidade associada

Número de beneficiários: 500

Herbários são coleções biológicas que resguardam o patrimônio natural na forma de amostras vegetais, e têm papel fundamental na documentação e entendimento da biodiversidade. Sua curadoria envolve a preservação e a manutenção do acervo, mas também o acolhimento de visitação leiga e científica. Neste projeto objetivamos a disponibilização das informações da coleção por meio de atividades de curadoria do acervo, e também explorar o potencial do herbário FLOR como espaço de educação científica para a sociedade catarinense. Em 2016, os principais resultados foram a confecção e digitalização de centenas de exsicatas da coleção e a confecção de uma cartilha de atividades pedagógicas para aplicação com estudantes em visitação. Para 2017, almeja-se, além das atividades de curadoria, a aplicação, avaliação e atualização da cartilha. Como forma de expandir seu perfil educativo, este ano contará também com atividades educativas e de divulgação dentro da comunidade universitária.

Resultados esperados:

Os principais resultados esperados neste projeto são a disponibilização online do acervo de amostras vegetais na forma de imagens de exsicatas, e a construção de uma mentalidade crescente sobre o papel e a importância da biodiversidade vegetal e da pesquisa científica dentro da sociedade catarinense, principalmente entre jovens estudantes do Ensino Básico de Florianópolis e entre estudantes, servidores e todos aqueles que participam de alguma forma da comunidade universitária da UFSC.



Diversidade de insetos do Parque Ecológico do Córrego Grande: Educação ambiental e conservação

Coordenador(a): Malva Isabel Medina Hernández

Email institucional: malva.medina@ufsc.br

Página do projeto: <http://lecota.paginas.ufsc.br/projetos/>

Área temática principal: Meio Ambiente

Público-alvo: Crianças e visitantes do Parque Ecológico do Córrego Grande

Número de beneficiários: 1.000

O Parque Ecológico do Córrego Grande, localizado na cidade de Florianópolis, tem uma área de 21 ha em parte coberta por mata atlântica nativa, sendo um parque urbano que possibilita lazer e educação ambiental a muitas pessoas. Suas principais atrações são as trilhas ecológicas, proporcionando contato direto com a natureza. Os alunos participantes do projeto efetuam oficinas explicando a importância dos insetos na manutenção da diversidade e no funcionamento dos ecossistemas. Insetos vivos, coletados e criados no Parque, são utilizados durante as oficinas com o intuito de sensibilizar ambientalmente os participantes, tendo estes a oportunidade de ter contato direto com os animais. Assim, este projeto cumpre com os objetivos de 1) Transmitir aos visitantes a relevância dos insetos no funcionamento dos ecossistemas e a importância da sua conservação; 2) Proporcionar às crianças, estudantes e visitantes um local de observação de insetos vivos, no qual possam ser estudadas características destes animais, permitindo uma aproximação que facilite desvendar mitos; 3) Manter um criadouro de insetos no próprio Parque para exposição de insetos vivos, aumentando o conhecimento sobre ciclo de vida,



comportamento, hábitos alimentares, associação com plantas e relação com outros animais; 4) Gerar material informativo para os visitantes e interessados com informações sobre a importância ecológica dos insetos e divulgar ideias e resultados em eventos e congressos.

Resultados esperados:

O projeto vem sendo realizado desde o ano 2008 atendendo principalmente crianças em visitas escolares e se espera que sua continuidade permita manter diversas espécies de insetos, criadas pelos bolsistas e voluntários, com o intuito de atraírem a atenção e interesse do público. As espécies que são mais facilmente criadas pertencem ao grupo

dos coleópteros (besouros) e dos lepidópteros (borboletas), já que são facilmente alimentados e podem ser mantidos sob condições adequadas de temperatura, umidade e espaço disponível.

Os atendimentos contabilizados após cada visita são registrados, sendo que em média são atendidos mil visitantes por ano, a maioria estudantes do ensino fundamental.

Ações integradas culturais: Extensão e pesquisa aplicadas em sustentabilidade com foco em eventos

Coordenador(a): Paulo Cesar Machado Feroli
Email institucional: feroli@cce.ufsc.br
Página do projeto: <http://ensus2017.paginas.ufsc.br/>
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Alunos de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais diversos de design, arquitetura e engenharias
Número de beneficiários: 500

A garantia da sustentabilidade em um projeto envolve o equilíbrio entre três dimensões: econômica, social e ambiental. Para tanto, deve-se buscar o lucro que permita a satisfação dos interesses de todos os intervenientes do processo; os investidores devem ter o retorno financeiro; a comunidade local deve usufruir dos benefícios da atividade realizada; os funcionários devem ter seu retorno em qualidade de vida e equidade social, e tudo isso, não deve prejudicar o meio ambiente, do qual todos necessitam para sobreviver. Neste contexto, o conhecimento referente aos aspectos relacionados com a sustentabilidade é fundamental para todo o profissional envolvido em atividades de projeto. As ações propostas neste projeto integram o congresso ENSUS – Encontro Nacional de Sustentabilidade Aplicada em Projetos, Workwhops do Grupo VIRTUHAB, a oferta de mini-cursos e estandes na SEPEX – Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFSC e a produção e editoração do periódico Mix Sustentável. Estas ações integradas reúnem um conjunto de atividades (apresentação de artigos, mini-cursos, palestras técnicas e oficinas práticas) voltadas ao público projetista, objetivando suprir a lacuna ainda existente do conhecimento da sustentabilidade, tanto em profissionais já atuantes no mercado, como em estudantes dos mais diversos níveis (graduação e pós-graduação) dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharias.



Resultados esperados:

A estimativa de participação é:

- 500 a 600 pessoas no evento ENSUS 2018;
- 30 a 50 pessoas nos workshops que acontecerão durante o ano de 2017;
- 500 revistas é a tiragem prevista para cada edição da revista Mix Sustentável;
- 30 a 50 pessoas nas oficinas técnicas que acontecerão durante o ano de 2017;
- quantidade não estimada de pessoas que acessarão os projetos via web, que serão atendidas fisicamente na materioteca e que receberão orientações durante a SEPEX de 2017.

Design para a gestão de resíduos da UFSC

Coordenador(a): Ana Veronica Paz Y Mino Pazmino
Email institucional: ana.veronica@ufsc.br
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Alunos, Professores do Campus UFSC
Número de beneficiários: 2.000

Atualmente não há coleta seletiva na UFSC, nem um sistema de lixeiras adequado que vise à separação dos diferentes resíduos descartados. Porém, com o novo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) que está sendo elaborado pela gestão dos resíduos sólidos da UFSC, o sistema de Coleta Seletiva Solidária (CSS) com coletores binários deve ser implementado na universidade até 2017.

As lixeiras do campus apresentam formatos diferentes, sem padrão, proteção contra intempérie e dificuldade para os resíduos serem retirados pelos funcionários. Sendo assim, o presente projeto abordará a problemática do lixo na UFSC, restrito ao campus Reitor João David Ferreira Lima, situado no bairro Trindade e ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), situado no Itacorubi, com o objetivo de contribuir com o novo plano de gestão de resíduos por meio do desenvolvimento de lixeiras binárias externas específicas para o campus e material gráfico para sensibilizar e informar sobre o tipo de lixo que deve ser colocado nas lixeiras. Visando sensibilizar a comunidade universitária sobre um descarte adequado e contribuir por meio do design com o processo de coleta a ser implantado no campus. O impacto comunitário é muito elevado, considerando que o impacto ambiental será reduzido devido ao correto descarte e encaminhamento dos resíduos orgânicos e recicláveis e com a sensibilização do cidadão em relação à importância do cuidado com o resíduo e seu descarte.



Resultados esperados:

Os resultados esperados são: que a comunidade do campus se torne um grupo mais consciente e atue em prol do meio ambiente dentro da UFSC contribuindo para uma mudança de comportamento dentro do campus; que o campus tenha lixeiras eficientes para o correto descarte e retirada dos mesmos, que tenha mídias gráficas que informem os alunos, professores e comunidade em geral sobre as problemáticas ambientais e a responsabilidade de um correto descarte dos resíduos.

Análise da qualidade da água de reservatórios na cidade de Ibiam – SC

Coordenador(a): Evelyn Winter da Silva
Email institucional: evelyn.winter@ufsc.br
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Habitantes da cidade de Ibiam
Número de beneficiários: 500

A região do Vale do rio do Peixe, que integra a bacia do rio Uruguai, situa-se no Oeste do estado de Santa Catarina. A bacia do rio do Peixe drena 22 municípios antes de desaguar no rio Uruguai sendo o Rio do Peixe, o principal manancial de captação de água da região. Estudos demonstram que grande parte das atividades da região são potenciais causadoras de poluição sendo que o rio recebe diariamente uma alta carga orgânica produzida pela população local. A ocorrência desses tipos de poluição se explica pela presença de óleos, graxas, espumas, elevado número de coliformes fecais, altas concentrações de fosfato e nitrato, o elevado número de algas dominantes e pela presença de mercúrio no tecido muscular dos peixes. Dentre as cidades abastecidas pelo Rio do Peixe está a cidade de Ibiam que possui cerca de 28 poços de abastecimento para toda a cidade. Os recursos hídricos possuem elevada importância para esta população pois é utilizada para abastecimento humano e industrial, higiene pessoal e doméstica, irrigação, preservação da flora e fauna, aquicultura e recreação. Desses usos, o abastecimento humano é considerado prioritário. O presente estudo visa esclarecer a composição da



água subterrânea no município por meio de análises físicas, químicas e biológicas, e os resultados serão divulgados para a população e para os agentes responsáveis a fim de conscientizar a população sobre a importância deste recurso natural.

Resultados esperados:

Atualmente, nenhuma análise da água da região é realizada periodicamente. Por isso, a execução deste projeto irá beneficiar os habitantes da cidade de Ibiam que fazem uso diário desta água. Além disso, os resultados deste projeto serão importantes para toda a mesorregião que também consome a água do Rio do Peixe.

Este projeto visa impactar o desenvolvimento econômico, social e humano da comunidade já que um bom índice de qualidade da água está relacionado a menores gastos com saúde, melhora dos indicadores sociais e ainda desenvolvimento da agricultura e pecuária que são as principais atividades desenvolvidas na região.

Educação ambiental no NDI: Crianças e adultos transformando a realidade

Coordenador(a): Carolina Shimomura Spinelli
Email institucional: ambiental.ndi@gmail.com
Página do projeto: Facebook: projeto de educação ambiental NDI UFSC
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Crianças; professores da rede pública de ensino de Santa Catarina; Técnicos em Educação; docentes; famílias
Número de beneficiários: 300

O projeto de educação ambiental iniciou no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) em 1995 e desde então se fortaleceu e atualmente conta com novas parcerias e é reconhecido como um projeto institucional de extensão, com a participação de bolsistas do PROBOLSAS, docentes, técnicos em assuntos educacionais e famílias. O principal objetivo é promover cotidianamente atividades coerentes com o desenvolvimento sustentável e voltadas à emancipação humana, integrando a comunidade escolar e a comunidade externa à UFSC aos processos de preservação da natureza. Desde o ano de 2014, foram estabelecidas parcerias com a Sala Verde, o Núcleo de Educação Ambiental da Engenharia – NEAMb, com professores dos cursos de Biologia e Ecologia, para desenvolver atividades de educação ambiental com as crianças, as famílias, a comunidade interna e externa, a partir dos seguintes eixos de trabalho: 1. Horta e pomar educativos; 2. Minhocasa; 3. Berçário de plantas; 4. Canteiro de chás e temperos; 5. Projeto gestão dos resíduos sólidos do NDI; 6. Projeto Reuso das águas pluviais para utilização de diversas formas; 7. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC).



Resultados esperados:

A educação ambiental é um componente essencial da formação humana, devendo estar presente no processo educativo de todas as crianças e todos os adultos, o projeto busca contribuir diretamente nesta formação, resgatando valores sociais para uma mudança de atitude que preserve

o meio ambiente e como decorrência, a vida. Bem como, desenvolver atividades de educação ambiental que trabalhem o consumo consciente e racional; a redução consciente do consumo; a reutilização e a reciclagem dos materiais; a preservação da natureza; o uso racional dos recursos naturais; a alimentação saudável.

Projeto Cheiro Verde no quintal da escola

Coordenador(a): Mariza Konradt de Campos
Email institucional: mariza.kc@ufsc.br
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Alunos do Colégio de Aplicação, comunidade escolar, outras escolas, Aldeia M'Biguaçu e alunos da graduação
Número de beneficiários: 500

Criado em 2013 no Colégio de Aplicação/UFSC, o Projeto Cheiro Verde é um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão no qual são trabalhadas questões ambientais e os conceitos de agrofloresta e plantio consorciado. Nos canteiros do projeto são plantadas hortaliças, árvores frutíferas, plantas medicinais, temperos, flores, flores comestíveis, de modo que cada espécie auxilie no desenvolvimento das demais.

No Projeto trabalha-se com a concepção da transdisciplinaridade, englobando diversas disciplinas, juntamente com professores e bolsistas, atendendo no período curricular os alunos do 1º Ano A e do 6º Ano do Ensino Fundamental. Além disso, no período extracurricular o Projeto é aberto para toda a comunidade escolar interessada e conta com a participação de alunos dos Anos Iniciais ao Ensino Médio, familiares, funcionários e estudantes do Ensino Superior.

Para o desenvolvimento de todo esse trabalho contamos com parcerias de outras instituições e com professores de outros centros da UFSC.



Resultados esperados:

Por meio do desenvolvimento deste projeto espera-se contribuir com a estruturação de uma Horta Escolar Agroecológica que possa servir de modelo para outras escolas trabalharem aspectos ligados à Educação Ambiental e Alimentar.

Almeja-se que as ações educativas escolares oportunizem que nossas atitudes e práticas pessoais sejam, no mínimo, repensadas e gerem novos conhecimentos que sejam aplicados na vida diária e na melhoria da qualidade de vida.

Laboratório de Operações Meteorológicas e previsão do tempo com base em cartas sinóticas e saídas de modelos numéricos

Coordenador(a): Wendell Rondinelli Gomes Farias
Email institucional: wendell.farias@ufsc.br
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Alunos de graduação do curso de bacharelado em Meteorologia
Número de beneficiários: 20

O LaOp, Laboratório de Operações meteorológicas, surgiu da necessidade de integrar os alunos de meteorologia com uma das subáreas mais conhecidas da carreira, a previsão do tempo. Além disso, seria possível estimular de forma didática a associação entre o conteúdo de disciplinas básicas da matemática e da física, aos da aplicação prática da meteorologia. Nosso público alvo são os alunos do curso de graduação em Meteorologia, independente da fase em que se encontram. A experiência em um ambiente, que simula situações do ambiente operacional tem auxiliado os alunos, na compreensão das interações físicas dos processos atmosféricos, assim como no melhor aproveitamento durante o período de estágio em centros de previsão do tempo. No LaOp, os alunos estimulam o senso crítico-científico através da elaboração semanal da previsão de tempo para os fins de semana em SC com foco para a grande Florianópolis e tendo como base, campos de modelos numéricos da atmosfera e cartas de superfície e altitude geradas por centros de previsão.



Resultados esperados:

Espera-se que o aluno adquira o senso crítico analítico e tenha ampliada a sua capacidade de associação entre as diversas disciplinas do curso. Além disso, é esperada a calibração das parametrizações do modelo WRF para as condições regionais de SC. Assim como, a ampliação no

leque de variáveis meteorológicas a serem usadas na previsão do LaOp. Por fim, é esperada uma avaliação quantitativa do desempenho do modelo WRF rodado no Departamento de Física da UFSC, em comparação aos demais modelos utilizados.

Educação ambiental para a implementação da Coleta Seletiva Solidária na Universidade Federal de Santa Catarina

Coordenador(a): Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto
Email institucional: catia.carvalho@ufsc.br
Página do projeto: www.ufscsustentavel.ufsc.br/coletaseletiva
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Comunidade Universitária (estudantes, servidores, trabalhadores terceirizados, visitantes e moradores do entorno), associação de catadores de materiais recicláveis
Número de beneficiários: 30.000

A Coleta Seletiva Solidária (CSS), instituída pelo Decreto Federal nº 5940/2006, determina a “separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal [...], e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis”, que, além de incentivar a reciclagem, formaliza e apoia o trabalho das cooperativas e associações de catadores.

A partir disso, o projeto foi criado com o objetivo principal de contribuir para a efetividade da CSS na UFSC, envolvendo a comunidade universitária de modo a tornar esse processo uma oportunidade prática de Educação Ambiental (EA), Governança Territorial e Geração de Conhecimento.

Por meio de estratégias de EA, serão realizadas diversas ações, como divulgação, treinamentos, oficinas, capacitações, que visam estabelecer e efetivar a CSS na Universidade.

O projeto acontece em parceria com a Gestão de Resíduos, Coordenadoria de Gestão Ambiental, e Núcleo de Educação Ambiental do CTC.



Resultados esperados:

Com a realização do projeto busca-se a consolidação da CSS, e espera-se que a comunidade universitária esteja sensibilizada, orientada, capacitada e mobilizada para a

correta utilização do sistema de gestão de resíduos sólidos em implantação na UFSC.

Além disso, espera-se apoiar a inclusão social, econômica e tecnológica dos(as) catadores(as).

Suporte contábil às atividades do Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo – CEPAGRO

Coordenador(a): Roque Brinckmann
Email institucional: roque.brinckmann@ufsc.br
Página do projeto: <https://cepagroagroecologia.wordpress.com/>
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Funcionários da CEPAGRO e as comunidades associadas à agricultura familiar e as comunidades urbanas assistidas pela instituição e pelos projetos sociais por ela desenvolvidos
Número de beneficiários: 6.000

O objetivo desse projeto é prestar suporte e auxílio contábil conforme solicitado pelo Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo - CEPAGRO, com a participação do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC no que compete à contabilidade dos projetos de utilidade pública desenvolvidos no CEPAGRO. Outro alvo é aproveitar a oportunidade para que os acadêmicos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFSC pratiquem a teoria aprendida em sala de aula, para tanto, as atividades desenvolvidas consistem em ajudar na organização do departamento contábil-financeiro do CEPAGRO; criar mecanismos de controles administrativo-contábeis naquele departamento; auxiliar os profissionais que lá trabalham nas rotinas contábeis.



Resultados esperados:

Em função do suporte dado à organização do departamento contábil-financeiro da entidade alvo, são esperadas melhor modelação ou remodelação dos mecanismos de controles administrativos e contábeis, especialmente aqueles do departamento financeiro.

Qualidade acústica de ambientes multifuncionais

Coordenador(a): Erasmo Felipe Vergara Miranda
Email institucional: e.f.vergara@ufsc.br
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Residentes em parques eólicos, empresas de geração de energia, consultores ambientais
Número de beneficiários: 1.000

A energia eólica é renovável e limpa, mas este tipo de energia pode produzir impactos ambientais com a instalação de parques eólicos, cujos efeitos podem ser previstos e analisados para cada tipo de projeto de implantação.

O ruído emitido pelos aerogeradores nestes parques é um desses impactos, com potencial de provocar incômodo na população afetada. A avaliação do ruído produzido por aerogeradores geralmente é realizada a partir de medições de níveis de pressão sonora, mas outras metodologias também podem ser aplicadas, como a avaliação subjetiva e a simulação computacional.

Este projeto tem como objetivo elaborar um guia de avaliação e monitoramento do ruído produzido em parques eólicos, instalados em terra, que considere os efeitos acústicos do incômodo e do desconforto na população residente nas proxi-



midades de tais parques, visando atender as exigências das regulamentações nacionais de proteção ao meio ambiente e propor uma metodologia técnica viável de aplicação.

Resultados esperados:

Os impactos esperados deste projeto estão relacionados com a conscientização da comunidade residente em parques eólicos do Brasil, que pode estar sendo incomodada pelo ruído emitido pelos aerogeradores de vento instalados.

As empresas do setor de geração de energia elétrica poderão se beneficiar com a existência de uma ferramenta técnica que estabeleça os critérios e procedimentos para o licenciamento ambiental acústico de parques eólicos instalados em terra.

Bioconstruindo espaços educadores no Colégio Aplicação

Coordenador(a): Otávio Augusto Alves da Silveira
Email institucional: otavio.silveira@ufsc.br
Página do projeto: <https://www.facebook.com/pagina.neamb/>
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Colégio de Aplicação; UFSC; comunidade ao entorno
Número de beneficiários: 1.000

A construção natural se insere no contexto escolar valorizando os espaços e propondo a transformação deles pelas mãos da própria comunidade escolar, por meio de recursos disponíveis no entorno como o bambu e a terra. A utilização de recursos naturais e o fato de suas técnicas serem muitas vezes simples e intuitivas, faz da bioconstrução uma bela ferramenta para aliar a teoria e a prática dentro da escola, ao mesmo tempo que possibilita que ela própria bioconstrua a si mesma, fortalecendo a noção da escola como um ambiente que se constrói em conjunto, por todos e para todos.

O projeto pretende estimular a prática da bioconstrução no Colégio Aplicação. Será formado um grupo com os alunos do E.M. interessados no assunto, para atuar nas demandas da escola que poderiam ser resolvidas por meio da bioconstrução, como a reforma da composteira e da ponte localizada no bosque ao lado do colégio. Além disso, outras atividades em conjunto com professores também estão previstas.



Resultados esperados:

- Criar um coletivo de alunos interessados em bioconstrução para agir nos diferentes espaços da escola;
- Promover a valorização da Educação Ambiental como ferramenta transformadora de diversas frentes: saúde, relação com o meio e os espaços, consumo, etc;
- Difundir à comunidade o aprendizado prático e teórico gerado nesse processo, mostrando como a bioconstrução pode ser uma alternativa às práticas construtivas convencionais não muito adequadas à realidade de crise ambiental.

Editoração da revista Mix Sustentável

Coordenador(a): Lisiane Ilha Librelotto
Email institucional: lisiane.librelotto@ufsc.br
Página do projeto: <http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/> <http://www.nexos.ufsc.br/index.php/mixsustentavel>
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Pesquisadores, engenheiros, arquitetos e designers
Número de beneficiários: 500

Buscar atingir a sustentabilidade em um projeto envolve o equilíbrio entre três dimensões: econômica, social e ambiental. O conhecimento referente tanto aos aspectos conceituais relacionados à sustentabilidade, quanto a sua implicação nas questões projetuais modernas é fundamental para todo o profissional envolvido em atividades de projeto. Este projeto tem como objetivo a editoração do Periódico Mix Sustentável. O periódico Mix Sustentável teve o QUALIS B5 atribuído pela CAPES em 2015, após seu primeiro ano de circulação. Como ainda não completou dois anos, não pode concorrer a editais para captação de recursos, necessitando do apoio institucional para sua manutenção. A Gestão do periódico é realizada na plataforma SEER/OJS (Open Journal System), por onde são realizadas as submissões, cadastro de revisores, emissão de pareceres e upload de versões do material submetido. A editoração do periódico requer a elaboração do layout dos artigos (12 artigos científicos por edição), entrevistas (duas por edição) e resumos de Teses de Doutorado, Dissertações de Mestrado e Trabalhos de Conclusão de Curso no software Indesign. Posteriormente o material já graficado é publicado na plataforma OJS, no site próprio da revista no páginas UFSC e no ISSU em versão “folheável”. Como resultado pretende-se a manutenção da publicação regular semestral e de pelo menos duas edições especiais anuais nas versões online e impressa.



Resultados esperados:

- Adaptação do boneco da revista para comportar este novo layout bilíngue;
- Manutenção da página do periódico;
- Para seu terceiro ano de edição, pretende-se que as edições impressa e online, sejam distanciadas, com conteúdos diversificados e formas de comunicação da informação também diversificadas;
- Lançamento da edição 5 (no prelo) - inserção desta edição na plataforma OJS e na página da revista;
- Editoração dos trabalhos classificados como melhores do ENSUS 2017 - V Encontro de Sustentabilidade em Projeto, na edição 6;
- Chamada de trabalhos da edição n. 7, (regular) e acompanhamento do processo editorial;
- Convites especiais para potenciais articulistas;
- Catalogação em sites de busca.

Plantas nativas ornamentais: Ações para propagação e conservação da restinga

Coordenador(a): Tânia Tarabini Castellani
Email institucional: ttcastel@ccb.ufsc.br
Área temática principal: Meio Ambiente
Público-alvo: Adulto e infantil
Número de beneficiários: 500

A inserção e o cultivo de espécies de plantas nativas com potencial ornamental reforçam identidades regionais e é uma forma de conservação ex situ da flora local, visto que, no Brasil, o uso de plantas ornamentais exóticas é praticamente compulsório em virtude da reduzida oferta de espécies nativas com potencial ornamental. O objetivo geral deste projeto é disseminar o conhecimento sobre a diversidade de plantas nativas com potencial ornamental de uma das maiores restingas do país para os visitantes do Parque Ecológico do Córrego Grande, Florianópolis, SC, por meio da propagação de mudas e orientação ao uso delas no paisagismo, além de informar sobre os riscos envolvidos no uso de espécies exóticas ornamentais potencialmente invasoras. Para isso, foram escolhidas dez espécies nativas da restinga, visando a produção de material informativo e de divulgação, e de mudas, que estarão disponíveis no horto para apreciação dos visitantes, assim como para a doação aos mesmos.



Resultados esperados:

Por meio do atendimento ao público adulto e infantil, visa-se disseminar a diversidade florística da restinga, com o auxílio de fichas informativas sobre as espécies nativas selecionadas, banners ilustrados, além de atividades com jogos para o público juvenil.

Os visitantes recebem informações por meio de um diálogo direto sobre o uso potencial de espécies nativas para fins ornamentais, e sobre a problemática da utilização de espécies exóticas invasoras, tais como os possíveis danos aos ecossistemas e à biodiversidade.

Desenvolv-ninos: Estimulando o desenvolvimento dos pequeninos

Coordenador(a): Rafaela Silva Moreira

Email institucional: rafaela.moreira@ufsc.br

Área temática principal: Saúde

Público-alvo: Crianças matriculadas na Educação Infantil (creches e pré-escolas) do município de Araranguá bem como seus pais, professores e gestores destes ambientes educacionais

Número de beneficiários: 2.400

O presente projeto tem como objetivos: avaliar a qualidade dos ambientes de creches; examinar o desenvolvimento infantil de crianças de zero a cinco anos de idade que frequentam creches públicas em Araranguá e auxiliar os profissionais das creches na busca de alternativas para melhorar estes ambientes educacionais. O projeto será realizado nos 18 centros de Educação Infantil do município de Araranguá (SC). Na primeira etapa do projeto será realizada a avaliação do ambiente da creche por meio da aplicação da escala “*Infant Toddler Environment Rating Scale (ITERS-R)*”. Posteriormente para avaliação do desenvolvimento global das crianças será aplicado o “*Teste de Triagem Denver II*” na própria instituição, em horários previamente agendados. Adicionalmente os responsáveis pelas crianças serão convidados a responder outro questionário de desenvolvimento global: “*Survey of Wellbeing of Young Children-SWYC*”. Na segunda etapa do projeto, após análises dos dados coletados, os docentes e discentes participantes do projeto promoverão reuniões de capacitação da equipe da instituição de ensino e com os pais dos alunos com



a finalidade de fornecer informações relativas ao ambiente da creche e possíveis mudanças ambientais, prevenção de atraso de desenvolvimento, prática de cuidados e atividades para estimulação das crianças.

Resultados esperados:

É esperado que este projeto tenha um grande impacto comunitário pois serão avaliados a qualidade dos ambientes de todas as creches e pré-escolas de Araranguá, além de examinar o desenvolvimento global das crianças participan-

tes, capacitar professores e funcionários das creches sobre o desenvolvimento infantil e treinar pelo menos 20 alunos nas atividades propostas. Este projeto possibilitará ampla interação entre a universidade e a comunidade visto que os discentes de fisioterapia conduzirão o projeto.

Projeto adolescência ativa

Coordenador(a): Danielle Soares Rocha Vieira
Email institucional: danielle.vieira@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Adolescentes das escolas públicas estaduais de Araranguá-SC
Número de beneficiários: 900

A atenção à saúde dos adolescentes é prioridade em diversos países, incluindo o Brasil. O presente projeto de extensão apresenta como objetivos gerais: 1) Caracterizar a prática de atividade física de adolescentes escolares do município Araranguá/SC; 2) Planejar e executar ações para incentivar a atividade física de adolescentes escolares do município Araranguá/SC. Dessa forma, ele será dividido em duas fases. Na fase I, no período de vigência do Programa de Bolsa de Extensão (PROBOLSAS 2017), planeja-se avaliar aproximadamente 900 adolescentes regularmente matriculados no Ensino Médio das cinco escolas públicas do município de Araranguá. Para avaliação da atividade física será utilizado um questionário para avaliação da prática de atividade física, comportamento sedentário e fatores determinantes. Nesta fase serão também avaliados dados antropométricos e a pressão arterial. Na fase II, promoção da saúde em parceria com as escolas envolvidas. Em um primeiro momento, planeja-se a realização de ações voltadas à prática de atividade física, por meio da elaboração de banners e cartilhas e palestras interativas. Espera-se por meio deste projeto o desenvolvimento de ações de saúde voltadas para adolescentes do município de Araranguá, constituindo uma medida preventiva importante para reduzir os riscos de doenças cardiovasculares no futuro, com redução da morbimortalidade e dos gastos associados a essas doenças.



Resultados esperados:

A presente proposta permitirá o desenvolvimento de ações de saúde voltadas para adolescentes do município de Araranguá. Os resultados serão utilizados para o desenvolvimento ações de promoção da saúde juntamente com as escolas avaliadas.

Estudo da correlação potencial entre doenças neurodegenerativas e o consumo de água contendo alumínio em excesso

Coordenador(a): Maria Ángeles Lobo Recio
Email institucional: maria.lobo@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Moradores da cidade de Araranguá-SC
Número de Beneficiários: 400

Araranguá é um município localizado no Sul de Santa Catarina, em plena região carbonífera. Quando a drenagem ácida da mineração do carvão infiltra-se no solo dissolve o alumínio das rochas, originando a contaminação das águas subterrâneas e expondo os moradores que consomem água de poço aos riscos de acumulação do alumínio no organismo. Estudos anteriores apontam uma possível correlação entre o consumo de água com altos níveis de alumínio e a ocorrência da doença de Alzheimer (DA). Este estudo busca observar relações entre o excesso de alumínio e a incidência de DA, visando alertar a população e órgãos competentes. O projeto se dará por meio do levantamento dos casos de Alzheimer para entrar em contato com as famílias afetadas, pretendendo-se aplicar um questionário e coletar amostras da água de poço consumida, visando analisar seu teor de alumínio. Os dados serão tratados estatisticamente e as famílias receberão o resultado da análise de água realizada nos laboratórios da UFSC.

Resultados esperados:

Os resultados serão comparados com os de outras regiões cujas águas subterrâneas não estão poluídas por alumínio, o que possibilitará estabelecer uma correlação entre a incidência da DA e o consumo de água contaminada. A disponibilização de análise de água para famílias com portadores de DA tem aspecto comunitário e irá beneficiar toda a população do município, pois será efetuado um mapeamento sobre a condição, quanto à concentração de alumínio, da água subterrânea consumida pela população.



Trauma de trânsito e fisioterapia

Coordenador: Rafael Inácio Barbosa
Email institucional: rafael.barbosa@ufsc.br
Página do projeto: <http://laral.paginas.ufsc.br/>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Acadêmicos e portadores de CNH
Número de beneficiários: 200

Os traumatismos decorrentes dos acidentes no trânsito constituem um problema global, que resulta em impactos sociais, psicológicos, econômicos, previdenciários e ambientais, além de sobrecarregar os serviços de saúde.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2013, as mortes e as lesões no trânsito foram responsáveis por um custo global de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) das diferentes nações, sendo que em países com renda baixa e média este foi ainda maior, 5% do PIB. Também, segundo estimativas da OMS, são registrados cerca de 1,25 milhão de mortes anuais por lesões no trânsito, o que representa mais de 3.400 ocorrências por dia e corresponde a 12% do total de óbitos no planeta.

Assim sabe-se que ocorrem perdas de rendimentos futuros por morte ou invalidez das vítimas, com uma estimativa dos custos dos atendimentos médico-hospitalares, porém não há relato sobre gastos com reabilitação.

O objetivo do presente projeto será analisar a tendência temporal de morbidade dos acidentes trânsito em adultos no Brasil e investir em campanhas de prevenção e orientação de acidentes.



Resultados esperados:

- Traçar o mapeamento da distribuição dos acidentes na região da AMESC.
- Visualizar as áreas com maior necessidade de atenção, bem como traçar estratégias preventivas com base na

faixa etária, raça e sexo com maior incidência traumas de trânsito.

- Investir em campanhas de prevenção e orientação.
- Auxiliar na estruturação da saúde a nível local e atuar na organização da Rede de Saúde como um todo.

Araranguá Continente: Avaliação e tratamento fisioterapêutico para mulheres com incontinência urinária

Coordenadora: Janeisa Franck Virtuoso
Email institucional: janeisa.virtuoso@ufsc.br
Página do projeto: <http://lerer.paginas.ufsc.br/gefisam/projeto-de-extensao/>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Mulheres com sintomas de incontinência urinária residentes no município de Araranguá
Número de beneficiários: 100

A Fisioterapia apresenta uma série de intervenções eficazes que podem auxiliar na redução dos sintomas de perda urinária e melhora da qualidade de vida, reduzindo o impacto social que essa disfunção gera para essas mulheres e para a comunidade.

O objetivo do projeto de extensão Araranguá Continente é proporcionar avaliação e tratamento fisioterapêutico para mulheres com sintomas de incontinência urinária residentes no município de Araranguá.

Atividades desenvolvidas:

- Divulgação em postos de saúde;
- Avaliação fisioterapêutica;
- Tratamento fisioterapêutico por meio de eletroestimulação, biofeedback perineal, cones vaginais e treinamento dos músculos do assoalho pélvico.



Resultados esperados:

Por meio desse projeto de extensão pretende-se divulgar à comunidade de Araranguá e região sobre a importância de conhecer a incontinência urinária e procurar tratamento no início dos sintomas. Além disso, o projeto promove avaliação e tratamento de mulheres que apresentam esses sintomas.

Visitas diagnósticas e programa de orientação a pessoas com deficiência e seus cuidadores do município de Araranguá/SC

Coordenadora: Angélica Cristiane Ovando
Email institucional: angelica.cristiane@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pessoas com deficiência
Número de beneficiários: 150

Serão identificados os indivíduos com deficiência residentes no município de Araranguá – SC, considerando as condições e os cuidados de saúde recebidos, e prestar assistência a esses, com atuação que priorize as necessidades da população local, integrando paciente, família, aluno e equipe de saúde nas ações. Os objetivos específicos incluem identificar os domicílios que apresentam indivíduos com deficiência e, quando indicado, realizar a avaliação das limitações físico funcionais destes; prestar orientações domiciliares ao paciente e seus cuidadores, visitas periódicas e encaminhamentos, buscando sensibilizar pacientes e familiares sobre a importância de estilo de vida saudável, conscientizando o aluno de sua função educativa. À medida que forem identificadas necessidades específicas, serão realizadas visitas periódicas para orientações e encaminhamentos para centros de atendimento, adaptações para inclusão social e realização das atividades da vida diária.



Resultados esperados:

Espera-se proporcionar uma melhora na qualidade de vida do indivíduo com deficiência por meio de informações, pequenos cuidados domiciliares e até mesmo encaminhamentos para outros serviços de saúde e equipes multidisciplinares, além de prestar esclarecimentos para seus familiares e cuidadores. Com as visitas será possível sensibilizar seus familiares e cuidadores, afluindo assim o lado mais humano dessas pessoas.

plinares, além de prestar esclarecimentos para seus familiares e cuidadores. Com as visitas será possível sensibilizar seus familiares e cuidadores, afluindo assim o lado mais humano dessas pessoas.

Parkinson na ativa: Benefícios da prática em grupo da fisioterapia e terapias complementares na Doença de Parkinson

Coordenador(a): Poliana Penasso Bezerra
Email institucional: poliana.bezerra@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Indivíduos com doença de Parkinson residentes em Araranguá-SC e região
Número de beneficiários: 30

A população com Doença de Parkinson convive com um distúrbio neurodegenerativo, crônico e progressivo que mesmo com uma terapia farmacológica ótima, não vê cessar o seu agravamento.

A fisioterapia é necessária para atingir os objetivos do seu tratamento. Abordagens alternativas para o exercício físico estão sendo estudadas e tendo a sua efetividade comprovada. Adicionalmente, programas de atividade física realizados em grupo vêm tendo destaque na abordagem preventiva e reabilitadora nesta doença.

As ações deste projeto de extensão têm como objetivo manter o paciente com Doença de Parkinson o mais independente possível para que este possa realizar as tarefas mais simples do dia a dia, reduzindo os problemas motores e não motores causados pela doença.

O projeto de extensão é desenvolvido na Associação Parkinson Tocando em Frente, em Araranguá-SC, desenvolvendo para pessoas com doença de Parkinson intervenções de



fisioterapia e terapias complementares realizadas pelos acadêmicos do curso de graduação em fisioterapia da UFSC nas sextas-feiras, no horário de 13:30 às 16:30.

Resultados esperados:

A Associação conta atualmente com a participação efetiva de 15 pacientes com doença de Parkinson e seus familiares e cuidadores e espera-se ampliar o número de participantes, fortalecendo as ações da Associação.

Espera-se as intervenções fisioterapêuticas propostas tenham um impacto positivo na independência funcional e qualidade de vida das pessoas com Doença de Parkinson.

Fisioterapia Desportiva Universitária - DESUFISIO

Coordenador(a): Alessandro Haupenthal
Email institucional: alessandro.haupenthal@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Atletas amadores e praticantes de esporte
Número de beneficiários: 150

O processo de recuperação funcional terapêutica pode ser conceituado como todo e qualquer tempo dedicado à volta da função perdida com o emprego de meios físicos, exercícios terapêuticos e exercícios funcionais. No esporte este processo deve ser a cada dia aprimorado pela perda de rendimento individual e da equipe a partir de uma lesão. O objetivo deste projeto de extensão é proporcionar a avaliação e o tratamento fisioterapêutico aos esportistas amadores. As ações serão inicialmente desenvolvidas a partir de parceria com os locais de prática regular de esporte. O paciente passará por uma avaliação inicial antes de iniciar o tratamento e antes de receber a alta. Após a avaliação serão realizados os atendimentos sendo que cada paciente será atendido conforme sua necessidade, queixas, objetivos e funcionalidade. As atividades de reabilitação ocorrerão cinco vezes na semana entre uma a duas horas de atendimento nos laboratórios de ensino da UFSC em Araranguá.



Resultados esperados:

Este projeto proporciona a formação de recursos humanos capacitados para lidar com os acometimentos ortopédicos que são os de maior frequência na fisioterapia desportiva. O aluno participante pode vivenciar e reforçar

o aprendizado quanto aos sinais e sintomas dos pacientes, sua avaliação e seu tratamento. Para os pacientes o projeto propicia o atendimento de qualidade e a resolução/encaminhamento de seu problema ortopédico com a reabilitação até o retorno ao esporte praticado.

Um remédio chamado exercício: Ações fisioterapêuticas em pacientes submetidos à hemodiálise

Coordenador(a): Daiana Cristine Bundchen Jung
Email institucional: daiana.bundchen@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pacientes com doença renal crônica, familiares e equipe de saúde
Número de beneficiários: 80

Este projeto tem por objetivo conhecer o perfil dos pacientes que realizam hemodiálise (HD) na clínica Renal de Araranguá, oferecer intervenção fisioterapêutica e aumentar o conhecimento de pacientes, familiares e equipe sobre a importância do exercício para essa população. Os pacientes serão submetidos ao teste de caminhada de seis minutos, teste de sentar e levantar da cadeira e qualidade de vida pelo questionário KDQOL. Será realizado um programa de exercício físico durante a HD que ocorrerão três vezes por semana, dentro das duas primeiras horas da HD e terão duração média de 35 a 40 minutos. O atendimento será dividido em três etapas: aquecimento, exercícios resistidos para membros inferiores e alongamento final. Também será elaborada uma cartilha educativa sobre a doença, prevenção da mesma e os benefícios do exercício durante a HD.

Resultados esperados:

Espera-se difundir maior conhecimento sobre a doença renal e os benefícios do exercício, identificar as limitações e capacidades desses pacientes, conscientizar essa população sobre hábitos saudáveis de vida e proporcionar melhora das condições físicas e emocionais por meio do programa de exercício físico oferecendo atendimento diferenciado a estes indivíduos. Espera-se promover maior integração discentes-comunidade-universidade, incentivando os discentes a atuarem de forma multidisciplinar.



Patologia veterinária contribuindo para a saúde pública em Santa Catarina: Animais de produção

Coordenador(a): Francielli Cordeiro Zimmermann
Email institucional: francielli.zimmermann@ufsc.br
Página do projeto: <http://patologiaveterinaria.paginas.ufsc.br>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: População em geral
Número de beneficiários: 122.656

A Patologia é uma área dentro da Medicina Veterinária que proporciona o desenvolvimento de um processo educativo junto à comunidade, interferindo nas formas de criação de animais e também na difusão do conhecimento científico, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável. Este projeto tem por objetivos, a identificação e divulgação das causas de morte dos animais de produção por meio de necropsias e exames histopatológicos. O trabalho também visa otimizar as relações de intercâmbio entre a Universidade e a sociedade, usando de meios acessíveis (internet, palestras), para que as pessoas da comunidade possam aplicar o conhecimento obtido; a avaliação das contribuições deste projeto para o desenvolvimento da sociedade; a facilitação e a melhoria da articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da sociedade e a preservação de seus conhecimentos.

Resultados esperados:

O diagnóstico de doenças propicia a tomada de medidas para evitar novas mortalidades, prejuízos econômicos e disseminação de doenças aos humanos (zoonoses). No último ano foram necropsiados 284 animais. Doenças bacterianas foram as principais causas de mortalidade, seguido das virais, traumas, doenças fúngicas e neoplasias. Semanalmente uma doença é apresentada na forma de palestra aberta ao público em geral, seguida de discussões.



Avaliação dos conhecimentos e opiniões de gestantes da Grande Florianópolis sobre o armazenamento do sangue de cordão umbilical

Coordenador(a): Andrea Gonçalves Trentin
Email institucional: andrea.trentin@ufsc.br
Página do projeto: lacert.ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Gestantes
Número de beneficiários: 450

O sangue do cordão umbilical (SCU) é rico em células-tronco hematopoiéticas e tem sido utilizado como alternativa para transplantes de medula óssea, visando o tratamento de doenças sanguíneas. Estudos realizados em diversos países demonstraram que a população de gestantes não possui conhecimento adequado sobre o SCU e sobre o seu armazenamento público ou privado.

Até o momento, nenhuma pesquisa semelhante foi realizada no Brasil. Este projeto visa realizar um levantamento de dados dos conhecimentos e opiniões das gestantes da Grande Florianópolis sobre o armazenamento público e privado do SCU por meio da aplicação de questionários às gestantes. Os questionários, juntamente com os termos de consentimento livre e esclarecido, serão deixados em clínicas médicas e centros de saúde. O preenchimento do questionário leva aproximadamente 15 minutos, e será auto-aplicado durante o tempo de espera para o atendimento.

Resultados esperados:

A partir da análise dos resultados, espera-se detectar possíveis falhas nas políticas de difusão do conhecimento sobre os bancos de SCU. Ainda, serão desenvolvidos panfletos impressos e virtuais de divulgação contendo informações relevantes sobre o armazenamento de sangue de cordão umbilical. As gestantes participantes poderão deixar seu e-mail para contato, por onde receberão o panfleto virtual e os principais resultados do estudo.



Viva em Movimento

Coordenador(a): Guilherme Fleury Fina Speretta
Email institucional: guilherme.speretta@ufsc.br
Página do projeto: www.facebook.com/Viva-em-Movimento-1895789007333469/
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Comunidade no entorno da UFSC
Número de beneficiários: 500

Nas últimas décadas, ocorreram mudanças substanciais no estilo de vida do homem, aumentando os índices de sedentarismo, alimentação inadequada e estresse, e consequentemente, o risco de desenvolvimento de doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes tipo II, aterosclerose e até alguns tipos de câncer. A obesidade também afeta drasticamente a sustentabilidade financeira dos serviços de saúde. O presente projeto tem como objetivo avaliar o aumento do risco para doenças crônicas por meio de ferramentas práticas como o nível de atividade física, excesso de tecido adiposo na região visceral, alterações cardiovasculares e estresse. Os participantes também terão acesso a um programa multidisciplinar de orientação que visa conscientizar sobre os benefícios de um estilo de vida saudável. O projeto também visa contribuir para a formação de alunos da área da saúde, possibilitando uma vivência da prática profissional com um caráter multidisciplinar.



Resultados esperados:

O projeto espera beneficiar a comunidade por meio do diagnóstico precoce do risco para doenças crônicas e conscientizar sobre os benefícios de um estilo de vida saudável. Além disso, o projeto pretende contribuir para a formação

dos alunos da área de saúde, possibilitando uma vivência profissional com caráter multidisciplinar. Por fim, o Estado também poderá atingido, reduzindo o gasto com o tratamento de pacientes com doenças crônicas, além de manter uma população mais ativa e produtiva.

Estimulação Cognitiva no Hospital Universitário/UFSC - 2017

Coordenador(a): Rosane Porto Seleme
Email institucional: rosane.seleme@ufsc.br
Página do projeto: <http://www.hu.ufsc.br/setores/neuropsicologia/atividades/>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pacientes do HU/UFSC com transtornos neurológicos/psicológicos
Número de beneficiários: 30

O projeto “Estimulação Cognitiva” promove reabilitação ou melhora dos déficits cognitivos, emocionais, psicossociais e comportamentais relacionados à epilepsia, esclerose múltipla, AVC, TCE e demências. Realizado no Núcleo de Neuropsicologia e Saúde do HU/UFSC, com a direção da Dr. Rachel Schlindwein Zanini e destinado ao atendimento da comunidade em geral, inclui atividades de testes neuropsicológicos, jogos de tabuleiro, atividades computadorizadas e uso de estratégias compensatórias, possibilitando ao indivíduo autonomia e integração social. Realizou 155 atendimentos em 2015 (dois bolsistas) e 104 atendimentos em 2016 (um bolsista) com a participação de alunos e professores em pesquisa e extensão, viabilizando o processo ensino-aprendizagem e integrando universidade e sociedade. Promove a interdisciplinaridade neuroanatomia morfofuncional e comportamento (Psicologia), e a difusão de conhecimentos por meio de palestras e artigos científicos.



Resultados esperados:

Promover a melhora neuropsicológica, a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes, colaborando na sua nova inserção social e ocupacional. Garantir acesso às pessoas do atendimento da rede pública, pois este é caro financeiramente na rede particular.

Articular com ensino e pesquisa por meio de seminários, discussão de casos clínicos entre alunos do curso de Psicologia, dos cursos das áreas da saúde, professores e convidados. Disseminar os dados em artigos científicos e Congressos.

Princípios básicos de um viver saudável III

Coordenador(a): Carla Cristina Thober Charão
Email institucional: carla.charao@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Adolescentes
Número de beneficiários: 500

O projeto leva informação e conscientização principalmente a alunos de 8º ano do ensino fundamental e 2º ano do ensino médio, sobre a importância de um estilo de vida saudável na prevenção de diversas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Informa sobre a lenta e assintomática instalação das DCNT, a gravidade das morbidades e mortalidade, seu alto custo para a sociedade e governo e estimula os adolescentes a fazerem mudanças simples em seus hábitos cotidianos através de um minicurso com palestras, debates e vídeos. O projeto prevê, ainda, acompanhamento com intervenção sistêmica (visita mensal na própria escola) ao longo do ano letivo aos adolescentes classificados como pertencentes ao grupo de risco para alguma DCNT, com o objetivo de reverter o quadro dos mesmos. Os alunos que ao final do ano não tiverem obtido alta continuam sendo acompanhados no ano letivo seguinte juntamente com a nova turma alcançada. Desta forma o projeto é contínuo e encontra-se em execução há 6 anos.

Resultados esperados:

O projeto espera levar conhecimento e conscientização sobre as principais DCNT, suas morbidades e fatores de risco modificáveis, mas principalmente estimular mudanças no estilo de vida dos adolescentes, promovendo assim, educação, melhor qualidade de vida, saúde e prevenção de várias DCNT tanto para os adolescentes atingidos como, de forma indireta, à comunidade impactando em diminuição de casos de DCNT em médio e longo prazo, menor morbimortalidade e economia para a sociedade, SUS e Estado.



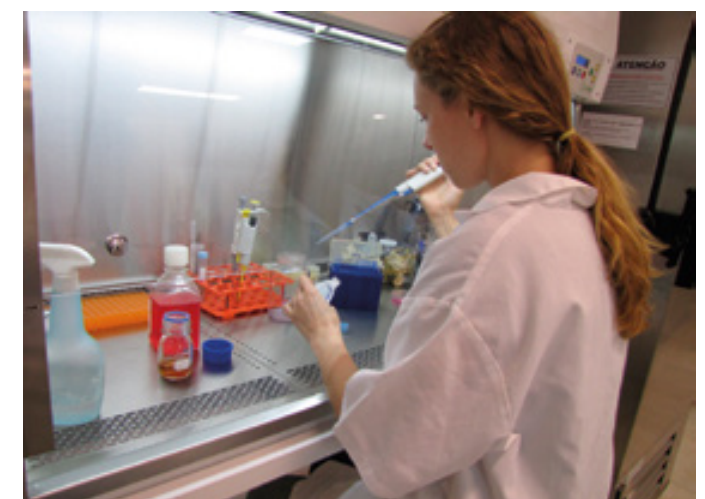
Prestação de serviço diagnóstico na região de Curitiba/SC

Coordenador(a): Sandra Arenhart
Email institucional: s.arenhart@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Estudantes e profissionais de Medicina Veterinária, proprietários de animais e instituições públicas e privadas (cooperativas, sindicatos e clínicas veterinárias)
Número de beneficiários: 240

As doenças infecciosas são de grande importância na saúde de animal, pois causam grandes prejuízos na produção animal, aos animais de companhia e indiretamente à própria humanidade. Dentre as doenças infecciosas, temos os agentes víricos que acometem os animais causando enfermidades, que estão muitos presentes em nosso dia-a-dia. Tais enfermidades trazem muitas perdas associadas, tanto para os seres humanos quanto para os próprios animais. Estas perdas podem ter impactos econômicos como no caso de animais de produção ou impactos emocionais como por exemplo no caso de adoecimento ou morte de animais de companhia.

Para ajudar a resolver este problema de saúde é preciso utilizar uma abordagem correta: o diagnóstico específico do problema. Somente com esta ferramenta será possível efetivamente controlar as doenças nas populações animais tomando as medidas adequadas para cada caso.

Assim, esse projeto tem por objetivo global a prestação de serviços de extensão na forma de diagnóstico laboratorial virológico e consultoria para a região de Curitiba. O diagnóstico será voltado para agentes infecciosos virais causadores de do-



enças em animais de produção e animais de companhia. Para fomentar este serviço, será trabalhado com parcerias públicas e privadas da região e será feito o suporte aos atendimentos clínicos realizados pelo curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Curitiba.

Resultados esperados:

- O enriquecimento/fortalecimento da formação dos nossos alunos e da qualidade dos serviços prestados;
- O enriquecimento/fortalecimento da formação dos nossos alunos na grande área objeto do projeto;
- O enriquecimento/fortalecimento da prestação de serviços às entidades parceiras públicas e privadas da região;
- A promoção de uma maior integração entre a universidade e a sociedade, para projetos futuros;
- A contribuição para o desenvolvimento do próprio laboratório de microscopia, que assim poderá retornar à sociedade uma maior variedade de diagnósticos;
- A formação de um banco de amostras e dados que fomentarão a pesquisa/ensino/extensão.

Patologia veterinária contribuindo para a saúde pública em Santa Catarina: Animais de companhia e silvestres

Coordenador(a): Adriano Tony Ramos
Email institucional: adriano.ramos@ufsc.br
Página do projeto: <http://patologiaveterinaria.paginas.ufsc.br>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: População em geral
Número de beneficiários: 500

A Patologia é uma área dentro da Medicina Veterinária que proporciona o desenvolvimento de um processo educativo junto à comunidade, interferindo nas formas de criação de animais e também na difusão do conhecimento científico, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável. Este projeto tem por objetivos, a identificação e divulgação das causas de morte dos animais como uma forma de otimizar as relações de intercâmbio entre a Universidade e a sociedade, usando de meios acessíveis (internet e palestras), para que as pessoas da comunidade possam aplicar o conhecimento obtido; a avaliação das contribuições deste projeto para o desenvolvimento da sociedade; a facilitação e a melhoria da articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da sociedade e a preservação de seus conhecimentos.



Resultados esperados:

Pretende-se orientar os clínicos e à população em geral, por meio de panfletos, as divulgações do projeto e seus resultados ocorrerão também através das rádios locais, jornais, através do endereço eletrônico: <http://patologiaveterinaria.paginas.ufsc.br>

e rede social: <https://www.facebook.com/patologiaveterinariaufsc/>

Os veterinários e produtores que enviarem seus animais para exame, também receberão o resultado via e-mail e laudo impresso.

Projeto Ninho: Promoção da saúde no cotidiano de pessoas e famílias em diferentes contextos e cenários do SUS

Coordenador(a): Rosane Gonçalves Nitschke
Email institucional: rosanenitschke@gmail.com
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pessoas e famílias em diferentes contextos e cenários do SUS
Número de beneficiários: 1.200

- O Projeto Ninho, criado em 1995, tem como objetivos:
- Promover a Saúde no cotidiano de famílias e trabalhadores nos diferentes contextos e cenários do SUS;
 - Conhecer o cotidiano das pessoas e famílias;
 - Proporcionar um espaço alternativo para que as pessoas e famílias reflitam sobre seu cotidiano e a promoção da saúde;
 - Cuidar inter-transdisciplinarmente da saúde de pessoas e famílias, adotando o PROCEQUIS (Processo de Cuidar em Enfermagem no Quotidiano da Saúde);
 - Promover a Saúde do Trabalhador e sua Família, prevenindo a síndrome de burn-out;
 - Possibilitar um espaço para ensino-aprendizagem dos participantes do grupo.
 - Integrar assistência, ensino e pesquisa;
 - Integrar questões de cidadania;
 - Integrar-se ao Grupo de Apoio a Pessoas com Lesão Medular e suas Famílias (GALEME);
 - Contribuir para o SUS e efetivação das estratégias de Promoção da Saúde;
 - Contribuir para ampliação do conhecimento, adotando-se a razão sensível;
 - Sistematizar e divulgar conhecimento produzido.



Finalidade:

Colaborar para melhorar a qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, definida por elas próprias, promovendo seres saudáveis na contemporaneidade.

Resultados esperados:

Criação de Ambientes Saudáveis; Potencialização de Pessoas, Famílias e Comunidades; Fortalecimento do SUS; Reorientação dos Serviços e Cursos da Saúde, reforçando espírito crítico; Entrelaçamento de saberes populares e acadêmicos; Produção e popularização de artigos, trabalhos de conclusão, dissertações, teses.

Ações educativas no Sistema Único de Saúde: Gerontotecnologias voltadas para promoção da saúde de idosos com doenças crônicas

Coordenador(a): Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt
Email institucional: karina.h@ufsc.br
Página do projeto: <https://www.facebook.com/parkinsongerontologiaufsc/>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Idosos, profissionais e comunidade em geral
Número de beneficiários: 300

- Gerontotecnologias educativas possibilitam aprendizagem dialógica, desenvolvimento de consciência crítica do idoso, estimulando este a encontrar sentido para desenvolver modo de viver saudável próprio/autônomo/personalizado.
- Trata-se de educação direcionada aos idosos, como colaboração entre profissional de saúde do SUS e idoso, visando construção e reconstrução do conhecimento por parte destes.
- Envolve conhecimentos sobre doença e suas consequências, de forma que o idoso possa tomar suas próprias decisões no autocuidado.
- Processo educativo, progressista, que valoriza a experiência do viver, estimulando o idoso a ser crítico e agente de mudança da sua própria realidade, cidadão e protagonista de sua vida.
- Proposta extensionista de gerontotecnologias educativas fortalece a formação do aluno da Graduação em Enfermagem.



Resultados esperados:

- Atividade educativa junto aos idosos;
- Criação e fortalecimento de grupos de apoio para os idosos com doença crônica;
- Desenvolvimento de material educativo (cartilha educativa, jogos educacionais lúdicos);
- Identificação da rede de apoio dos idosos;
- Estimulo a formação de multiplicadores para promoção da saúde do idoso com doença crônica;
- Desenvolvimento de cursos gratuitos para a comunidade, a ser disponibilizado no site da UFSC, vinculado ao GESPI (moodle);
- Promoção da saúde do idoso.

Diagnóstico histológico de doenças da boca: Laboratório de Patologia Bucal da UFSC - ano 2017

Coordenador(a): Filipe Modolo Siqueira
Email institucional: filipe.modolo@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pacientes atendidos nas clínicas dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Odontologia da UFSC e diversos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) vinculados as SUS no estado de Santa Catarina
Número de beneficiários: 1.000

Este projeto tem por objetivo realizar o diagnóstico histopatológico de lesões bucais de pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no estado de Santa Catarina. O Laboratório de Patologia Bucal (LPB) é responsável, há mais de 10 anos, pelo processamento histológico de todos os casos biopsiados nas clínicas dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Odontologia e nos ambulatórios relacionados à Odontologia do Hospital Universitário da UFSC. Além disso, também presta serviço a diversos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) de Santa Catarina, sendo o único serviço de referência relacionado ao SUS para o diagnóstico histopatológico de doenças da boca. Além do importante serviço de extensão, o LPB também funciona como laboratório de ensino e pesquisa para a Graduação e Pós-graduação em Odontologia, propiciando uma efetiva integração entre acadêmicos de graduação, mestrandos e doutorandos, possibilitando a estes



o treinamento técnico-científico no âmbito da Patologia Bucal e uma visão ampliada do processo diagnóstico, além de promover a integração efetiva do eixo Ensino-Pesquisa-Extensão. Tendo diagnosticado aproximadamente 3000 casos em sua existência, observa-se um incremento recente do número de casos recebidos devido ao reconhecimento da excelência do trabalho prestado.

Resultados esperados:

Diagnosticar em torno de 1000 lesões bucais no período da sua vigência.

Grupo de gestantes e casais grávidos da Universidade Federal de Santa Catarina: 20 anos junto à comunidade

Coordenador(a): Vitória Regina Petters Gregório
Email institucional: vitoria.gregorio@ufsc.br
Página do projeto: <https://www.facebook.com/grupodegestantesufsc/>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Gestantes, acompanhantes, discentes e profissionais de saúde
Número de beneficiários: 500

Projeto educativo, interdisciplinar, gratuito, direcionado às gestantes e acompanhantes, discentes da graduação, pós-graduação, profissionais de saúde da rede pública e privada. Coordenado por docentes do Departamento de Enfermagem e Psicóloga do HU. Desenvolvido no Hospital Universitário desde 1996. Tem como objetivo prestar atendimento educativo e interdisciplinar aos casais grávidos e as gestantes do 4º ao 8º mês de gravidez, propiciar um espaço de ensino-aprendizagem e pesquisa. Os encontros são realizados semanalmente no Núcleo de Capacitação Técnica do HU durante oito quintas-feiras. São ofertadas 25 vagas por grupo. Os temas são definidos pelos participantes no primeiro dia, abrangendo temas relacionados à gravidez, parto, pós-parto e cuidados com o recém-nascido. No último encontro realiza-se a visita à maternidade do HU e avaliação das atividades. Após o nascimento do último bebê de cada grupo será realizado o reencontro de pais e bebês.

Resultados esperados:

O grupo pretende sedimentar as boas práticas e cuidado humanizado no processo de gestação, parto e pós-parto. Ofertar atividades educativas que possibilitem a interação com a comunidade e a socialização de saberes; qualificar a assistência à mulher grávida e seu acompanhante; ampliar a formação regular dos discentes de cursos ofertados pela UFSC; produzir saberes que contribuam para a assistência em saúde em nível hospitalar e na atenção básica.



Ambulatório de Odontologia Oncológica – Onco-Hematologia

Coordenador(a): Alessandra Rodrigues de Camargo
Email institucional: alessandra.camargo@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pacientes com diagnóstico de doença onco-hematológica
Número de beneficiários: 50

Oferecer suporte odontológico ao paciente com doenças onco-hematológicas em fases pré-, trans- e pós terapia antineoplásica. Metodologia: As atividades clínicas ocorrerão semanalmente, todas as terças-feiras, no período matutino. A rotina de atendimento odontológico terá início com a visita ao leito de pacientes internados no HU/UFSC – Clínica Médica 2. Inicialmente serão realizados encontros de capacitação dos alunos para o manejo odontológico de paciente onco-hematológicos e de controle de infecção hospitalar e bactérias multirresistentes. Os procedimentos odontológicos serão realizados no Núcleo de Odontologia Hospitalar do HU ou no leito quando o paciente não tiver condições de locomoção. Quinzenalmente serão realizados estudos de casos e discussão de artigos. Cada caso clínico será discutido e avaliado em conjunto com a equipe de Onco-Hematologia.

Resultados esperados:

Este projeto busca preencher uma lacuna na formação de graduandos, pós-graduandos e profissionais capacitando-os para atuação na Área de Odontologia Hospitalar, com benefício direto no tratamento, recuperação e qualidade de vida de pacientes em terapia oncológica e pré e pós-transplante de células tronco hematopoéticas.



Análises laboratoriais para avaliação da exposição a agrotóxicos – 2017

Coordenador(a): Claudia Regina dos Santos
Email institucional: claudia.regina@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Indivíduos expostos ocupacionalmente a agrotóxicos
Número de beneficiários: 500

Em Santa Catarina, o consumo de agrotóxicos é algo crescente, sendo que nacionalmente, o Estado lidera a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Como consequência, os casos de intoxicação acompanham o perfil do consumo. Além das intoxicações agudas, deve-se levar em consideração as exposições crônicas. Desta forma, oferecer exames que permitam avaliar a exposição a agrotóxicos, representa um avanço no diagnóstico laboratorial como suporte, em ambas situações. O Setor de Toxicologia da Divisão de Análises Clínicas do Hospital Universitário – UFSC realiza estes tipos de exames desde 2014, e em 2016, por meio de um Termo de Cooperação Técnica com o LACEN, assumiu a demanda de monitorar a exposição nos Agentes de Controle de Endemias do Estado. Desta forma, este projeto permite conciliar a disponibilização à comunidade de exames importantes, até então não oferecidos, e ainda insere os alunos envolvidos no contexto aplicado da área de toxicologia ocupacional.



Resultados esperados:

Espera-se dar continuidade aos exames, com rigor analítico e agilidade, auxiliando no diagnóstico, no estabelecimento de nexos causais (exposição ocupacional) e no monitoramento dos trabalhadores expostos a agrotóxicos.

A avaliação dos resultados de forma criteriosa, permitirá identificar municípios que demandam de maiores ações educativas. Com dados reais torna-se possível também a sensibilização das equipes de saúde e dos profissionais que solicitam estas análises.

Grupo de ajuda mútua das pessoas com doença de Parkinson e seus familiares/cuidadores

Coordenador(a): Angela Maria Alvarez
Email institucional: angela.alvarez@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pessoas com a doença de Parkinson, seus familiares e cuidadores
Número de beneficiários: 100

Esse é um projeto desenvolvido por professores e estudantes de graduação e pós-graduação do Departamento de Enfermagem desde o ano de 2003. Seu objetivo é o de manter, desenvolver e estimular atividades de apoio mútuo e solidariedade junto ao grupo de pessoas com doença de Parkinson, seus familiares e cuidadores, em parceria com o Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI/PROEXT) e a Associação Parkinson Santa Catarina (APASC). A metodologia utilizada é a ajuda mútua, uma abordagem de cuidado em grupo visando propiciar momentos de informação, solidariedade, cooperação, superação e estímulo às pessoas com doença de Parkinson e seus familiares. O grupo é também um ambiente que possibilita a continuidade no processo informativo educativo relacionado às dúvidas dos portadores e seus cuidadores, por meio das variadas atividades propostas. O suporte social ocorre quando as pessoas são aceitas, apoiadas e cuidadas em seus problemas, ao mesmo tempo que conseguem construir novos vínculos e com o passar do tempo transformam-se em ajudadores. Essa experiência contribui na elevação da autoestima e da autonomia levando a pessoa com a doença de Parkinson sentir mais incluída no contexto familiar e social.



Resultados esperados:

Espera-se integrar os estudos relacionados com o cuidado de enfermagem e a atenção às pessoas com doença de Parkinson na região da grande Florianópolis. Além de consolidar tecnologias de cuidado adaptado às necessidades específicas da pessoa com doença de Parkinson e seus familiares contribuindo na produção do conhecimento específico para área da Enfermagem para oferecer subsídios para atenção à pessoa com doença de Parkinson e seus familiares cuidadores.

Promoção da saúde na comunidade escolar do Colégio de Aplicação da UFSC

Coordenador(a): Daniela Lemos Carcereri
Email institucional: daniela.lemos.carcereri@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Escolares do 1º ao 9º ano do Colégio de Aplicação UFSC
Número de beneficiários: 500

A Política Nacional de Promoção da Saúde aponta estratégias para garantir a integralidade do cuidado, no Sistema Único de Saúde (SUS), em busca de qualidade de vida. Dentre os territórios possíveis para desenvolvimento de ações de promoção da saúde, tais como as cidades ou bairros, a escola destaca-se como um espaço privilegiado. O programa de saúde bucal em curso no Colégio de Aplicação (CA/UFSC) tem como pressuposto a interdisciplinaridade, sendo sua fortaleza a formação de multiplicadores para o trabalho com a temática da saúde bucal.

Conhecimentos teórico-práticos sobre saúde bucal são compartilhados com professores e escolares de 1º ao 9º ano do CA/UFSC. Também são realizadas ações de prevenção para principais doenças bucais e atendimento clínico odontológico aos escolares.

O programa aproxima graduandos e pós-graduandos de Odontologia da realidade social da saúde e da educação. Esta parceria entre a Odontologia e o CA UFSC possui mais de uma década diferenciando-se como um projeto de extensão voltado à promoção da saúde.



Resultados esperados:

Espera-se que o projeto possibilite o acesso a ações e serviços de saúde bucal à comunidade escolar, contribuindo para o desenvolvimento do Colégio de Aplicação da UFSC enquanto escola promotora da saúde.

Grupo de ajuda mútua de familiares de idosos com Doença de Alzheimer ou doenças similares

Coordenador(a): Melissa Orlandi Honório Locks
Email institucional: melissa.locks@ufsc.br
Página do projeto: <https://pt-br.facebook.com/ABRAZ-Santa-Catarina-Florianópolis>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Familiares e cuidadores de pessoas com a doença
Número de beneficiários: 100

O objetivo geral deste grupo em questão é reunir familiares e/ou profissionais para troca de experiências, conhecimentos acerca da Doença de Alzheimer ou doenças similares, bem como suporte técnico e emocional. Além disso, o grupo possui outros objetivos específicos como disponibilizar informações atualizadas e elucidar as dúvidas sobre a doença de Alzheimer e/ou doenças similares; oferecer apoio por telefone para esclarecimento de dificuldades e questões imediatas ou inadiáveis para os familiares cuidadores; sistematizar as informações sobre a rede de apoio e suporte da comunidade às famílias que cuidam de pessoas com a Doença de Alzheimer; promover atividades científicas abertas à comunidade em geral e a comunidade acadêmica com o propósito de atualizações e troca de experiências; propiciar espaço de integração entre extensão, ensino e pesquisa para os acadêmicos e pós-graduandos que participam ativamente do grupo; e ampliar o número de grupos de apoio às famílias cuidadoras de idosos portadores da Doença de Alzheimer através da efetivação da rede estadual de apoio.

A metodologia dos encontros é por livre demanda e ocorrem semanalmente, intercalando entre atendimentos individuais e rodas de conversa. Devido ao caráter progressivo da DA, muitos cuidadores acabam requerendo orientações específicas para o cuidado de seu familiar, que muitas vezes encontra-se acamado e com total dependência.



Resultados esperados:

O projeto proporciona um espaço onde as pessoas podem compartilhar suas vivências, sentimentos e emoções. Também fornece informações atualizadas sobre a DA e estratégias de cuidado, o que proporciona um maior acesso e controle sobre os recursos de que têm necessidade. Propõe-se a Integrar as atividades de extensão junto à formação acadêmica de futuros profissionais da área da enfermagem e da saúde, auxiliando no aprendizado acerca das metodologias assistivas, além de desenvolver competências e habilidades de: liderança; princípios organizativos do trabalho em grupo e em equipe multiprofissional; facilitadora nos momentos de encontro ou reunião e de interação interpessoal.

Programa de Educação e Prevenção em Saúde Bucal no Gapa – Lar Recanto do Carinho, Florianópolis/SC

Coordenador(a): Filipe Ivan Daniel
Email institucional: filipe.daniel@ufsc.br
Área temática principal: Saúde

Público-alvo: Lar Recanto do Carinho; alunos do curso de graduação em Odontologia da UFSC
Número de beneficiários: 100

O “Programa de Educação e Prevenção em Saúde Bucal” foi implantado na casa “Lar Recanto do Carinho” em 1998, por professores e alunos do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. O Lar, hoje, abriga crianças em vulnerabilidade social e é composta por aproximadamente 60 crianças, de zero a 14 anos de idade. O Programa tem por objetivos instituir ações educativas e preventivas de saúde bucal para as crianças abrigadas/atendidas no Lar Recanto do Carinho, funcionários e voluntários da Instituição. A metodologia do trabalho inclui escovação dental supervisionada com dentífrico, uso correto do fio dental e aplicação tópica de gel de fluoreto de sódio neutro a 2% (em crianças em idade escolar), escovação e aplicação de fluoreto pelos acadêmicos (em crianças em idade pré-escolar) semanalmente. Também são realizadas atividades lúdicas como: palestras, jogos, teatro, desenhos (sobre higiene bucal, prevenção das doenças cárie/periodontal e sobre o uso racional de dieta cariogênica), palestras informativas para funcionários e voluntários sobre a importância da manutenção da higiene bucal destas crianças para a prevenção das doenças cárie e periodontal e de infecções oportunistas.



Resultados esperados:

Espera-se a melhora na higiene bucal das crianças, bem como redução do número de dentes cariados, além de reduzir os focos de infecção bucal.

Análise e implantação de métodos para a investigação de alterações genéticas para o diagnóstico das neoplasias hematológicas

Coordenador(a): Maria Cláudia Santos da Silva
Email institucional: maria.claudia.silva@ufsc.br
Área temática principal: Saúde

Público-alvo: Pessoas da comunidade referenciadas a Divisão de Análises Clínicas do Hospital Universitário da UFSC com solicitações de exames para a investigação de alterações genéticas para diagnóstico de neoplasias hematológicas por biologia molecular
Número de beneficiários: 3.000

Segundo os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS), para o diagnóstico das neoplasias do tecido hematopoiético e linfomas devem ser considerados as características clínicas do paciente e os resultados laboratoriais (morfologia, imunofenotipagem e investigação de alterações genéticas). Como o HU/UFSC foi definido dentro da Política Nacional de Atenção Oncológica como uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Hematologia (UNACON) é de sua responsabilidade prestar assistência especializada de alta complexidade para o diagnóstico e tratamento das neoplasias hematológicas. Sendo assim, entre outros exames de alta complexidade, o HU deve realizar a investigação de anormalidades genéticas. Assim, o objetivo deste projeto é analisar as anormalidades genéticas em amostras de pacientes com suspeita de neoplasias hematológicas e implementar novas metodologias de biologia molecular para o diagnóstico dessas neoplasias na Divisão de Análises Clínicas do HU/UFSC.

Resultados esperados:

Este projeto visa à realização e a implementação de metodologias diagnósticas que não são realizadas por outros laboratórios que atendem SUS, as quais são recomendadas pela OMS para o diagnóstico e o prognóstico de neoplasias hematológicas. Pretende-se que o laboratório do HU seja referência no estado de Santa Catarina para realização de exames genéticos moleculares para a investigação de neoplasias do tecido hematopoiético e linfomas para os pacientes do SUS.



Cuidado à saúde bucal de idosos com capacidade funcional limitada e comprometimento cognitivo na atenção primária

Coordenador(a): Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello
Email institucional: ana.mello@ufsc.br
Página do projeto: www.saudeidoso.ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Idosos com capacidade funcional comprometida e seus cuidadores
Número de beneficiários: 60

Este projeto dá continuidade ao trabalho de extensão universitária, iniciado em 2003, sob os auspícios do PROEXTENSAO, que em sua origem teve como objetivo desenvolver melhores práticas de cuidado a saúde bucal a pessoas idosas. No ano de 2016, conseguimos executar todas as atividades propostas, consolidar os espaços de atuação nos anos anteriores, desenvolvendo atividades próprias da Odontologia, trabalhando juntamente com outros projetos de Extensão, já consolidados na UFSC. Para o ano de 2017, propõem-se a continuidade e ampliação de atividades de cuidado à saúde bucal de idosos dependentes em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, nos centros de saúde por ela designados, para realização de assistência domiciliar aos idosos que se encontram restritos ao domicílio, cadastrados na estratégia de Saúde da Família. E ainda, também propõem-se continuar com as ações aos idosos participantes do Grupo Treinamento contra resistência em Parkinsonianos (CDS) incluindo ações assistenciais de prevenção e tratamento odontológicos, na clínica odontológica da UFSC. Há também possibilidade de inclusão de idosos com demências/Doença de Alzheimer, cujos cuidadores participam do Grupo de Ajuda Mútua GAM - Alzheimer (NFR). Levantamento das especificidades de cuidado à saúde bucal destes grupos; Desenvolvimento de ações educativo-preventivas com os idosos e cuidadores; Orientações de higiene bucal aos idosos e cuidadores; Atendimento clínico domiciliar dos idosos indicados pela SMS-PMF e nas clínicas odontológicas da UFSC.



Resultados esperados:

Vislumbra-se, assim, a prática de ações interdisciplinares que possibilitem a inserção da temática do cuidado à saúde bucal o idoso que apresenta capacidade funcional limitada e/ou comprometimento cognitivo, bem como a divulgação dos resultados entre a comunidade acadêmica e leiga.

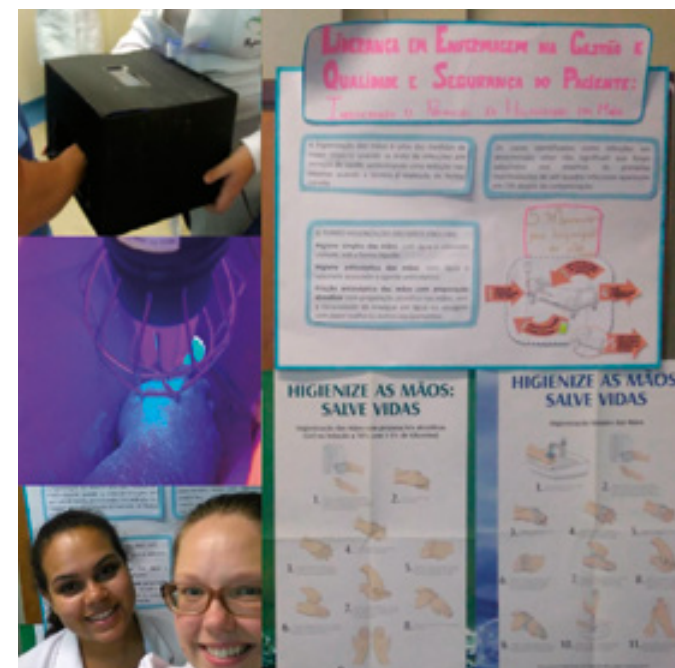
Liderança de enfermagem na gestão da qualidade e segurança do paciente – Parte II

Coordenador(a): Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni
Email institucional: gabriela.lanzoni@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Equipe multiprofissional (enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, assistentes sociais) e estudantes
Número de beneficiários: 104

Os eventos adversos são considerados incidentes que resultam em danos, não intencionais e não relacionados à evolução natural da doença de base, para um paciente.

Considerando que a higienização das mãos (HM) é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde e que o número de eventos adversos em instituições hospitalares pode servir como indicador de cuidado seguro e qualidade, o presente projeto de extensão tem por objetivo: implantar estratégias multimodais para melhoria da HM, orientado por instrumento da Organização Mundial da Saúde.

Trata-se de uma série de ações com abordagem dialógica e participativa, que a partir de um diagnóstico institucional e atividades de sensibilização sobre a temática propõe uma avaliação formativa aos envolvidos. O projeto será desenvolvido no Instituto de Cardiologia de Santa Catarina em São José (SC) em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente com a equipe multiprofissional de saúde de diversos setores.



Resultados esperados:

Espera-se sensibilizar os profissionais de saúde para cultura da segurança do paciente e necessidade de melhoria contínua pautados em instrumentos de gestão da qualidade da assistência. A HM, quando realizada de maneira

correta, diminui as taxas de infecção hospitalar e aumenta a qualidade do serviço prestado à população.

Busca-se promover a capacitação dos estudantes envolvidos no que se refere ao planejamento e organização de ações com ênfase no cuidado seguro e qualificado.

Saúde dos olhos: Diagnóstico laboratorial de ceratites infecciosas e ações preventivas com usuários de lentes de contato

Coordenador(a): Karin Silva Caumo
Email institucional: k.caumo@ufsc.br
Área temática principal: Saúde

Público-alvo: Alunos de graduação e pós-graduação usuários de lentes de contato da UFSC, pacientes atendidos nos ambulatorios de oftalmologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e Hospital Regional de São José-SC, como também pacientes usuários de lentes de contato atendidos em clínicas de oftalmologia de Florianópolis e óticas comerciais
Número de beneficiários: 450

Nas últimas décadas houve um aumento significativo de casos de ceratites infecciosas, principalmente devido ao manuseio incorreto das lentes de contato e dos produtos envolvidos em sua manutenção, servindo como fonte de diversos microrganismos oportunistas, como bactérias, fungos, protozoários e vírus. Casos de ceratite infecciosa podem ser graves e podem evoluir para quadros clínicos de úlceras de córnea, transplante da córnea infectada ou, eventualmente, a perda definitiva da visão. Na busca pela melhoria do diagnóstico precoce e específico, como também a prevenção de casos de infecções corneanas, o presente projeto tem por objetivo prestar atendimento e orientação a pacientes atendidos em ambulatorios de oftalmologia de Florianópolis, estudantes da UFSC e óticas comerciais, oferecendo o serviço de diagnóstico de ceratite amebiana e o monitoramento de estojos e soluções de limpeza de estojos de lentes de contato, quanto a presença de patógenos oculares e a orientação dos cuidados com o uso de lentes de contato.

Resultados esperados:

As ações de extensão resultarão no melhoramento para o diagnóstico precoce e específico de ceratite infecciosa, principalmente amebiana e fúngica, que são subdiagnosticadas, contribuindo para diminuir o número de casos de infecções oculares em usuários de lentes de contato, como também na prevenção de casos de infecções oculares em usuários de lentes de contato.



Promoção da saúde de jovens em situação de vulnerabilidade frente ao HIV/AIDS

Coordenador(a): Betina Horner Schlindwein Meirelles
Email institucional: betina.hsm@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: População de jovens e adolescentes do município de Florianópolis - SC
Número de beneficiários: 500

As doenças sexualmente transmissíveis constituem um grave problema mundial de saúde, com cerca de um milhão de indivíduos infectados a cada dia (incluindo o Vírus da Imunodeficiência Humana/HIV). Neste contexto, dados nacionais estimam que, de cada 5 pessoas vivendo com HIV/Aids, somente uma sabe do seu diagnóstico. Assim, se faz necessário estratégias para promoção da testagem destes indivíduos e uma rede de cuidado que vise o acompanhamento do diagnóstico, acolhimento e a adesão ao tratamento. O projeto tem como objetivo realizar ações de promoção da saúde voltadas para a população jovem de Florianópolis que propiciem facilitar o acesso destes a troca de informações, acesso a exames, inserção no SUS, de forma a contribuir para o alcance da meta 90-90-90 da UNAIDS. Desta forma, o desenvolvimento do projeto se dará através de orientações em saúde, testagem sorológica nos centros de ensino, aconselhamentos e monitoramento epidemiológico, com enfoque na promoção da saúde desta população.

Resultados esperados:

Poderá contribuir para a testagem e o acompanhamento adequado ao adolescente e jovem com HIV e sua entrada ao Sistema Único de Saúde, bem como, propiciar o início de tratamento ARV, se necessário. Espera-se: Difundir a pre-



venção para o HIV/Aids em convergência com os aspectos culturais desta população; capacitar grupos de jovens para prestar orientações de promoção em saúde a comunidades de jovens além de propiciar maior testagem sorológica para o HIV nesta população.

Agir e educar em face ao Diabetes *Mellitus* - Fase II

Coordenador(a): Laura Cavalcanti de Farias Brehmer
Email institucional: laura.brehmer@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pessoas com Diabetes Mellitus que procuram atendimento de enfermagem no ambulatório, área B, HU/UFSC
Número de beneficiários: 60

Este projeto tem como objetivo desenvolver atividades de atenção à pessoa com Diabetes mellitus (DM) no Ambulatório do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC), área B. A primeira fase do projeto iniciou em março de 2016, tendo como uma das ações desenvolvidas ao longo deste ano a formação de um grupo de educação em saúde que se encontrou mensalmente para conversar sobre temas de interesse como alimentação, insulino terapia e cuidados com os pés, dentre outros. Para a segunda fase do projeto pretende-se consolidar a estratégia do cuidado coletivo, ou seja, fortalecer o grupo para que o mesmo se torne um espaço efetivo de cuidado e promoção à saúde. A experiência com o grupo possibilitou a integração de profissionais não enfermeiros, como nutricionista e psicólogo, sendo assim nesta segunda fase buscar-se-á abranger o atendimento individual interdisciplinar, ou seja, com a contribuição de profissionais de diferentes áreas da saúde serão realizados estudos de caso para desenvolver planos de cuidados de acordo com as necessidades individuais dos pacientes. Acredita-se que as ações coletivas contribuem para o compartilhamento de informações e motivação para o autocuidado. Bem como, a criação de espaços de discussão multiprofissional e estudo de casos mobiliza ações capazes de repercutir na saúde considerando-a de forma abrangente e nos âmbitos da promoção e proteção e recuperação da saúde.



Resultados esperados:

Este projeto visa como resultado, o desenvolvimento e fortalecimento do grupo de educação em saúde para pessoas com DM, fortalecendo estratégias para o cuidado coletivo juntamente com equipe multidisciplinar. Além disso, almeja-se a partir das consultas de enfermagem a construção de Estudos de Casos dos quais abrangerão Plano de Cuidado Individual e avaliação do mesmo.

Odontologia digital - Atendimento odontológico de excelência baseado em recursos protéticos digitais

Coordenador(a): Thais Marques Simek Vega Gonçalves
Email institucional: thais.goncalves@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: comunidade acadêmica da UFSC – Alunos, servidores e professores (pacientes); alunos da graduação e pós-graduação do Departamento de Odontologia (participantes)
Número de beneficiários: 40

Os avanços nos recursos digitais para aquisição e manipulação de imagens, além de métodos inovadores de fabricação de próteses baseados na fresagem e/ou reconstrução tridimensional dos elementos dentais, permitiram que a Odontologia alcançasse uma mudança de paradigma nos procedimentos restauradores. Assim, este projeto promove a inclusão digital de alunos e professores do curso de Odontologia da UFSC, fornecendo subsídios para utilização dos recursos digitais para a confecção de restaurações indiretas, parciais ou totais, dento- ou implanto-suportadas. A tecnologia CAD/CAM, aliada aos exames de imagem mais recentes permitem o planejamento virtual dos casos e serão elementos bastante explorados durante todo o presente projeto no tratamento restaurador dos pacientes. Serão atendidos, pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde e pacientes que procurarem atendimento odontológico na UFSC que necessitem de tratamento restaurador indireto, ou seja, todos os tratamentos que envolvam serviços laboratoriais especializados e posterior instalação das restaurações sobre dentes ou implantes. Estes serviços, devido à especificidade, podem ser de difícil acesso à grande parte da população, principalmente em relação à rede pública de assistência à saúde, sendo, portanto, o presente projeto uma forma bastante relevante de atenção à comunidade acadêmica da UFSC.



Resultados esperados:

Promover o atendimento à comunidade, oferecendo serviços de excelência em recursos digitais; formar uma equipe de pesquisadores e estudantes, estimulando a formação de uma rede de pesquisa com colaboração nacional e internacional; disseminar informações e trocar experiências com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, desenvolvendo novas parcerias; inserir a UFSC num contexto de destaque entre as universidades nacionais e internacionais em relação à pesquisa clínica em Prótese Digital.

Educação em saúde para as pessoas com Diabetes *Mellitus* e pé diabético na consulta a beira do leito e na teleconsulta de enfermagem

Coordenador(a): Luciana Martins da Rosa
Email institucional: luciana.m.rosa@ufsc.br
Área temática Principal: Saúde
Público-alvo: Pessoas com Diabetes Mellitus atendidas nas clínicas cirúrgicas e médica 2 do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago
Número de beneficiários: 500

O Diabetes *mellitus* é uma das doenças crônicas mais incidentes no Brasil e no Mundo, dentre suas complicações mais frequentes, a longo prazo, está o pé diabético. Na prática clínica diária no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC) observa-se elevada prevalência de pessoas com diabetes internadas nas unidades de clínica médica e cirúrgica, cuja adesão ao plano terapêutico para o controle da doença e suas complicações é deficiente.

Para melhorar o autocuidado destas pessoas elaborou-se um manual educativo constando de informações acerca do diabetes, cuidado para controle do diabetes e do pé diabético.

O objetivo deste projeto é educar pessoas com diagnóstico de diabetes *mellitus* atendidas nas unidades de internação médica e cirúrgica do HU/UFSC para o autocuidado, utilizando a sistematização da assistência de enfermagem e o manual “DIABETES E PÉ DIABÉTICO: manual de cuidados com os pés” – como ferramenta para educação em saúde. Para o desenvolvimento da proposta será associado atividades de extensão e pesquisa. As atividades de extensão abrangerão o processo de educação em saúde dos usuários com diabetes atendidos no cenário já referido por meio da consulta de enfermagem a beira do leito e teleconsultas de enfermagem. As atividades de pesquisa serão resultantes do desenvolvimento dos dados



coletados na consulta e teleconsulta de enfermagem, quando será avaliada a condição de saúde e de autocuidado dos diabéticos, bem como a percepção sobre o manual educativo e do projeto de extensão como ferramentas.

Resultados esperados:

Como resultado deste projeto de extensão espera-se promover a educação em saúde de pessoas com diabetes para o autocuidado no domicílio, incentivar o acompanhamento periódico desses usuários via atenção primária ou via ambulatório e colaborar para redução das reinternações

e complicações do diabetes, consequentemente, contribuir com a atenção à saúde prestada no cenário do estudo, destacando-se as ações de enfermagem, e ainda, contribuir com a formação dos acadêmicos de Enfermagem no exercício das ações da profissão.

Oficinas sobre gestão do cuidado e ética: Estratégia de coaching para o desenvolvimento profissional em enfermagem

Coordenador(a): José Luis Guedes dos Santos
Email institucional: jose.santos@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Enfermeiros e estudantes de enfermagem
Número de beneficiários: 50

A gestão do cuidado e ética são assuntos inerentes à prática dos enfermeiros e representam uma necessidade contínua de aprimoramento tanto para esses profissionais quanto para os estudantes que estão se preparando para o exercício da profissão. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo desenvolver oficinas sobre gestão do cuidado e ética para enfermeiros e estudantes de enfermagem, a partir da utilização do coaching como estratégia para o desenvolvimento profissional. Trata-se de uma proposta pautada nos pressupostos da pedagogia das competências e do aprender a aprender, com valorização do saber tácito e da construção coletiva do conhecimento. O projeto de extensão será desenvolvido em parceria com hospitais que atuam como campo de atividades práticas e estágio do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC, no intuito de facilitar a articulação ensino-pesquisa-extensão. A operacionalização da proposta será realizada por meio de oficinas divididas em módulos, com foco na ética, na gestão do cuidado e na articulação entre ambos, nas quais serão utilizadas ferramentas do método coaching.



Resultados esperados:

Espera-se contribuir para um melhor desempenho dos enfermeiros no seu exercício profissional, especialmente no que tange à gestão do cuidado. Além disso, as oficinas poderão fornecer estratégias e subsídios para que os enfermeiros obtenham maior produtividade e satisfação com o trabalho.

Atualização para Ressuscitação Cardiopulmonar de Emergência segundo a *American Heart Association*

Coordenador(a): Kátia Cilene Godinho Bertoncello
Email institucional: kbertoncello@yahoo.com.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Profissionais da saúde; alunos de graduação e pós-graduação da saúde; comunidade universitária; técnicos de enfermagem
Número de beneficiários: 300

Este projeto de extensão faz parte do Grupo de Estudos no Cuidado de Pessoas nas Situações Agudas de Saúde (GEASS-UFSC), criado em fevereiro de 2009, que tem entre os seus propósitos o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão que contribuam para as práticas de cuidado direcionadas às pessoas em situação aguda de saúde.

Objetivos:

Realizar discussões e práticas simuladas em grupo, sobre as novas diretrizes da American Heart Association (AHA) sobre Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e Atendimento Cardiopulmonar de Emergência (ACE); Capacitar leigos e profissionais da saúde, treinados e não treinados para atuarem em situação de RCP e ACE. METODOLOGIA: A realização deste projeto de extensão acontecerá em dois momentos. Primeiramente, serão realizadas reuniões em um pequeno grupo, com membros participantes do GEASS, de aproximadamente quinze participantes, com o intuito de capacitá-los e atualizá-los, tornando-os, facilitadores, aprofundando e aprimorando seus conhecimentos teóricos e também práticos (utilizando os manequins simuladores do laboratório de enfermagem UFSC) terceiro andar Bloco H, sobre as novas diretrizes da AHA, no que se refere à RCP. Nestas reuniões, o grupo se organizará para construir workshops, para o treinamento das novas diretrizes através de cenários, preparando situações para aplicar o conhecimento na prática.



Resultados esperados:

Que 300 pessoas leigas ou não leigas, possam com este projeto de extensão, se capacitar, educar e atualizar, para que possam se necessário realizar uma ressuscitação cardiopulmonar no indivíduo adulto com sucesso, salvando vidas, tanto no ambiente hospitalar quanto no ambiente pré-hospitalar.

Reabilitação de pacientes edêntulos utilizando próteses totais removíveis implanto-retidas

Coordenador(a): Luis André Mendonça Mezzomo
Email institucional: l.mezzomo@ufsc.br
Página do projeto: facebook.com/cicroufsc
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: População da Grande Florianópolis; alunos de graduação e pós-graduação da UFSC
Número de beneficiários: 50

Existe uma alta prevalência de pacientes com edentulismo na Grande Florianópolis. Muitos destes pacientes sofrem com insuficiência mastigatória, problemas gastro-intestinais e deficiências nutricionais em razão da instabilidade e falta de retenção que principalmente a prótese total inferior convencional apresenta. Estas condições afetam significativamente a qualidade de vida desta população e provocam uma série de consequências a nível social e familiar. A prótese total removível retida por implantes dentários oferece uma solução previsível e de fácil execução para a devolução dos parâmetros estéticos, funcionais, nutricionais e sociais destes pacientes. Os objetivos deste projeto podem ser classificados em “centrados no paciente” e “centrados nos participantes”.

Objetivos centrados no paciente:

- oferecer tratamento reabilitador com próteses totais removíveis implanto-retidas para pacientes edêntulos residentes na Região Metropolitana de Florianópolis;
- avaliar o impacto social da substituição das próteses totais convencionais antigas por novas próteses totais convencionais e, num segundo momento, por próteses totais implanto-retidas;
- avaliar a função mastigatória dos pacientes reabilitados com diferentes modalidades de próteses totais removíveis.

Objetivos centrados nos participantes:

- desenvolver o conhecimento técnico-científico sobre os princípios que regem o tratamento com próteses totais removíveis implanto-retidas;
- desenvolver na UFSC um centro clínico de referência em Prótese Sobre Implante.



Resultados esperados:

Ao final do projeto, espera-se que aproximadamente 50 pacientes sejam reabilitados com próteses totais removíveis implanto-retidas e que os participantes tenham adquirido experiência com a execução destas próteses, além de adquirir compreensão dos conceitos de Implantodontia e Planejamento Protético Reverso.

Promoção da saúde e redução de riscos de desastres em comunidades

Coordenador(a): Ivonete Teresinha Schuller B. Heidemann
Email institucional: ivonete.heidemann@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Acadêmicos de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde
Número de beneficiários: 1.000

O projeto “Promoção da saúde e redução de riscos de desastres em comunidades” preocupa-se em mobilizar acadêmicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde para promoção da resiliência comunitária e da participação na gestão de redução de riscos de desastres, frente às vulnerabilidades nos territórios de abrangência da Estratégia de Saúde da Família. A proposta se destina a graduandos em Enfermagem da UFSC, agentes comunitários de saúde de equipes de Estratégia de Saúde da Família, dos Centros de Saúde de Florianópolis/SC e dar-se-á por meio de oficinas com acadêmicos de enfermagem e com agentes comunitários de saúde, com o objetivo de conscientização acerca do tema e para mapeamento comunitário das áreas de risco, conhecimento e identificação das ameaças e vulnerabilidades, e levantamento de hipóteses de solução para a construção mapas de risco em cada território de abrangência.



Resultados esperados:

Espera-se que o engajamento dos profissionais e acadêmicos na proposta contribua enquanto ferramenta de gestão de riscos e desastres, fomentando a participação comunitária nos demais espaços para mobilização local

sobre tal questão. As informações levantadas nas oficinas possibilitarão, ainda, desenvolver planejamento de preparação e planos de resposta comunitários, operacionalizando as práticas de gestão e de redução dos riscos e impactos dos desastres.

Situações de emergência clínica e de trauma: Ensinando condutas práticas

Coordenador(a): Keyla Cristiane do Nascimento
Email institucional: keyla.n@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Alunos e funcionários da UFSC; Comunidade em geral
Número de beneficiários: 2.000

Objetiva-se promover ações educativas em saúde sobre situações clínicas e de trauma, visando aprimorar a assistência prestada em situações de urgências e emergências pré-hospitalar. Será desenvolvido no contexto de Metodologias Ativas. Serão realizados curso e palestras de Atendimento pré-hospitalar e/ou primeiros socorros na Universidade Federal de Santa Catarina e em escolas da rede pública de Florianópolis. Espera-se contribuir com a disseminação de informações que favoreçam a prevenção de acidentes e as condutas frente as situações de emergência clínicas e de trauma além de colaborar na formação profissional de futuros enfermeiros com habilidades teórico/práticas para atuação no Atendimento Pré-Hospitalar.



Resultados esperados:

- Almeja-se atender o número total de participantes dos cursos que serão ofertados nos eventos SEPEX; Semana Brasileira da Enfermagem; Semana Nacional do Trânsito e escolas da rede pública;
- Contribuir com a disseminação de informações que fa-

voreçam a prevenção de acidentes e as condutas frente às situações de emergência;

- Consolidar parcerias para futuras propostas de projetos de extensão/pesquisa nos distintos ambientes de produção de cuidados em saúde e educação no atendimento pré-hospitalar.

Viabilizando as hortas urbanas: Produção de mudas e assistência técnica para escolas e postos de saúde

Coordenador(a): Maique Weber Biavatti

Email institucional: maique.biavatti@ufsc.br

Área temática principal: Saúde

Público-alvo: Comunidade acadêmica, profissionais da saúde, educação e comunidades interessadas

Número de beneficiários: 500

Estima-se que cerca de 80% da população mantém o uso de plantas para tratamento de saúde. Este conhecimento resguardado e praticado na medicina popular muitas vezes atinge o objetivo da cura, e melhora a qualidade de vida das pessoas. Entretanto, essa sabedoria dos chás, tinturas, tisanas e garrafadas não são estudadas durante a formação médica e farmacêutica. A academia conhece muito pouco sobre o potencial terapêutico das plantas e a desinformação limita a conduta do profissional de saúde. Em Florianópolis, em torno de 16 Unidades de Saúde cultivam um Horto aos moldes do Horto Didático de Plantas Medicinais do HU. Adicionalmente, ações de Agricultura Urbana tem se tornado uma realidade cada vez mais presente nas comunidades de Florianópolis contribuindo para práticas mais sustentáveis, a gestão de resíduos e produção de conhecimento e saberes. A presente proposta tem por objetivo realizar a implantação de um viveiro de Plantas e mudas no Parque do Córrego Grande para serem doadas aos vários hortos existentes em unidades básicas de saúde e para projetos que são organizados por grupos de Agroecologia e de Educação ambiental da UFSC promovendo a extensão universitária e a articulação e a interação entre os saberes científicos e aqueles da comunidade, propiciando a inserção dos alunos de vários cursos relacionados com a área de plantas medicinais nas práticas populares de cuidado em saúde.



Resultados esperados:

Como resultados, tem-se a valorização da troca entre os saberes populares e acadêmicos, aproximando a comunidade, os profissionais da Saúde e as escolas de Florianópolis das questões relacionadas à saúde individual, ambiental e comunitária.

Uso da simulação para capacitação de cuidadores de crianças dependentes de tecnologia

Coordenador(a): Juliana Coelho Pina

Email institucional: pina.juliana@ufsc.br

Área temática principal: Saúde

Público-alvo: Crianças dependentes de tecnologia hospitalizadas no Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago e Hospital Infantil Joana de Gusmão e profissionais das Unidades de Atenção Primária à Saúde de Florianópolis

Número de beneficiários: 100

Este projeto tem como objetivo explorar as potencialidades da simulação enquanto tecnologia para o cuidado das crianças dependentes de tecnologia, a partir do seu uso na capacitação dos cuidadores e de profissionais que atuam na rede básica de saúde.

Busca-se estabelecer um fluxo de encaminhamento de familiares e profissionais para treinamento, com vistas à construção de uma rede colaborativa para o cuidado desta clientela.

O projeto é desenvolvido no Centro de Pesquisa em Tecnologias de Cuidado em Enfermagem e Saúde da UFSC, em parceria com o Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, o Hospital Infantil Joana de Gusmão e a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis-SC.

O programa de capacitação é baseado em simulações, utilizando simuladores de baixa, média e alta fidelidade. O treinamento engloba o ensino de habilidades procedimentais e o desenvolvimento de cenários realísticos que simulam intercorrências clínicas, nos ambientes ambulatoriais e domiciliares.



Resultados esperados:

Entende-se que as ações propostas incrementarão a segurança das crianças dependentes de tecnologia.

À medida que os familiares e os profissionais da rede básica de saúde desenvolverem as habilidades necessárias para o cuidado dessas crianças no domicílio, espera-se diminuir o risco de complicações e as reinternações.

Este projeto também pode qualificar o processo de trabalho desenvolvido nos serviços de saúde e incrementar a capacidade resolutiva da rede básica.

Problematizando o fazer profissional e revisitando o compromisso ético-profissional

Coordenador(a): Dulcinéia Ghizoni Schneider
Email institucional: dulcineia.schneider@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Profissionais de Enfermagem e Acadêmicos de Enfermagem
Número de beneficiários: 60

O presente Projeto de extensão tem como objetivos discutir os valores éticos individuais e coletivos dos profissionais de Enfermagem e problematizar a situações cotidianas de sua prática profissional, promovendo a reflexão sobre a conduta ética e aplicação da legislação na prática profissional de Enfermagem. Serão realizadas oficinas com profissionais de enfermagem vinculados à Diretoria de Enfermagem do HU-UFSC e também com a participação de alunos de graduação em enfermagem da UFSC. Nessas oficinas far-se-á exposição dialogada sobre conceitos de ética e valores, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, além de discussão por meio de dinâmicas de grupo sobre problemas e dilemas éticos. Espera-se promover a sensibilização dos profissionais de Enfermagem e alunos da Graduação em Enfermagem em relação ao comportamento ético-profissional, bem como a interpretação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Este Projeto vincula-se ao Laboratório de Pesquisa sobre Trabalho, Cidadania, Saúde e Enfermagem – PRÁXIS, e Laboratório de Estudos da História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde – GEHCES do Departamento de Enfermagem em parceria com a Comissão de Ética de Enfermagem (CEEn) do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC).



Resultados esperados:

- Promover a sensibilização dos profissionais de Enfermagem em relação ao comportamento ético-profissional, bem como a interpretação e aplicação do Código de Ética de Enfermagem.
- Desenvolver estratégias que contribuam para uma prática articulada ao compromisso ético-profissional e, desta forma, melhorar a qualidade da assistência e das relações profissionais.
- Contribuir com a formação de estudantes de enfermagem no que tange ao desenvolvimento de competências ético-profissionais.

Aprender e (re) aprender hábitos saudáveis no cotidiano: Uma forma de minimizar a obesidade entre as crianças e os adolescentes nas escolas da rede básica de educação

Coordenador(a): Luciara Fabiane Sebold
Email institucional: fabiane.sebold@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e seus respectivos familiares, professores
Número de beneficiários: 400

A minimização da obesidade é um desafio constante que implica em desenvolver hábitos saudáveis desde a infância e mantê-los até a velhice. Ações voltadas para reconhecer as causas multifatoriais desta doença crônica são essenciais no desafio contra o ganho de peso. Neste sentido, aprender e (re) aprender hábitos saudáveis no cotidiano escolar são importantes, pois pode resultar na perda de peso e até mesmo a manutenção do peso saudável. Assim, é fundamental que mudança de estilo de vida, dieta e aumento da atividade física sejam fatores determinantes para a perda de peso e melhoria da qualidade de vida. Planejar e desenvolver ações de prevenção da obesidade e a proteção à saúde, em parcerias entre a educação/escola e saúde, deve ser estimulado. Sendo assim, o curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, comprometido com a melhoria da qualidade de vida da população em geral e, em especial das crianças e dos adolescentes, das pessoas com deficiência e de suas famílias, procura atuar no sentido de promover a qualidade de vida.



Resultados esperados:

- Aproximar à Universidade a comunidade;
- Contribuir para que a escola/alunos/pessoas com deficiência/famíliares/professores possam adquirir hábitos saudáveis;
- Contribuir para a formação dos acadêmicos;
- Divulgar os resultados em seminários de extensão e revistas de extensão.

Ações para apoio, estudo e ensino em alimentação e nutrição humana saudável: Vegetarianismo e contribuições ao onivorismo

Coordenador(a): Suzeley Jorge
Email institucional: suzeley_jorge@yahoo.com.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Alunos de ciências da saúde, comunidade, vegetarianos e alunos da comunidade
Número de beneficiários: 395

A dieta vegetariana nutricionalmente adequada pode trazer benefícios à saúde, mas carece de orientação nutricional específica. O objetivo deste projeto é auxiliar em uma alimentação saudável. O projeto disponibiliza acompanhamento nutricional a vegetarianos, promoção de eventos, elabora e aperfeiçoa ferramentas de atendimento ambulatorial, de ensino e de pesquisa há 3 anos. Entre os resultados estão atendimento ambulatorial de pacientes; construção de ferramentas para cálculo e análise de dietas (consumidas e planejadas) de uso no atendimento ambulatorial e ensino-pesquisa; produção de dietas e orientações versáteis de fácil aplicação, banco de dados de fichas técnicas e de dados. Espera-se ministrar 5 cursos (2 de *Raw Food* e 3 de equilíbrio da dieta) para o público. Serão apresentados trabalhos em 4 eventos.



Resultados esperados:

Como resultados, tem-se a ampliação do entendimento de saúde pela perspectiva da condição do ser humano, compartilhamento de informações e tecnologias de transformação de vegetais em alimentação saudável e dieta ve-

getariana; parcerias com órgãos, profissionais vegetarianos e universidade para melhoria da técnica que beneficia o ensino, atendimento ambulatorial e informação científica para formação sobre alimentação e nutrição no vegetarianismo e onivorismo.

Hora P 2017 - Humanização obstétrica: Reflexões sobre assistência ao parto

Coordenador(a): Roxana Knobel
Email Institucional: horap.grupodeextensao@gmail.com
Página do projeto: horaparto.org
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Estudantes da área da saúde/ população em geral
Número de beneficiários: 500

O objetivo é capacitar acadêmicos e profissionais da saúde para ações de promoção de Saúde junto à população com relação a boas práticas obstétricas, cuidados obstétricos baseados em evidências e humanização do parto e nascimento.

A ênfase do projeto é no processo educativo, construção compartilhada do conhecimento. Também abarca conteúdos de sensibilização e mobilização da sociedade.

Serão realizados encontros, discussões, oficinas e workshops com o objetivo de instrumentalizar acadêmicos de cursos de saúde para implementar atividades de promoção de saúde em diversos cenários e com diferentes atores sociais.

Os objetivos específicos são: Realizar encontros, oficinas, workshops com acadêmicos, professores e profissionais, para instrumentalizá-los para orientar diversos atores e setores sociais; sensibilizar acadêmicos, professores e profissionais para a necessidade de ações de promoção à saúde com essa temática; buscar cenários e atores sociais para observar/ apreender e praticar atividades de promoção de saúde relacionadas ao tema; aprimorar o site do grupo e buscar e criar novas tecnologias para divulgação; participar em eventos.



Resultados esperados:

Espera-se que o projeto auxilie a formar profissionais preparados para assistência adequada à gestação e parto. Profissionais que possam orientar, acolher e tratar seguindo as melhores evidências, respeitando a autonomia da gestante.

Espera-se incentivar a população a ser participativa e confiante no processo de parto e nascimento e que conheça e exija seus direitos.

Busca-se divulgar o conhecimento e as atividades através do site do projeto e de eventos científicos e culturais.

Revisitando hospitais especializados da Grande Florianópolis - História e memórias e as políticas de saúde da época

Coordenador(a): Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia
Email institucional: ana.maia@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Enfermeiros, acadêmicos de enfermagem, docentes da área da saúde e profissionais de saúde
Número de beneficiários: 500

Este projeto de extensão tem como contexto de trabalho e atividades de ação de extensão Hospitais especializados da Grande Florianópolis que apresentam grande conteúdo histórico-cultural e social desde a época da criação e construção e de seu funcionamento, bem como visualizando de forma crítica sua relação com o contexto político e econômico e a políticas de saúde e sanitárias que foram implementadas na época. Os Hospitais alvo da ação deste Projeto de Extensão que serão visitados e apresentados são: o Hospital Nereu Ramos, o Hospital Psiquiátrico “Colônia Santana” atualmente IPQ, o Hospital de Dermatologia Sanitária “Santa Tereza” e a Maternidade Carmela Dutra. Objetivo: Problematicar a história e o acervo destes hospitais especializados (doenças infecciosas, doenças psiquiátricas, doença hanseníase e maternidade, etc) e estabelecer um diálogo com as políticas públicas de saúde da época e uma interlocução com a história da saúde contemporânea. O público-alvo é composto de profissionais de enfermagem, acadêmicos de Enfermagem, profissionais de saúde e comunidade. Portanto, este Projeto Extensionista é uma proposta alicerçada no do Laboratório de Estudos do Conhecimento da História da Enfermagem e Saúde –GEHCES da UFSC, que durante mais de 20 anos realiza pesquisa, ensino e extensão relacionada à História das práticas de cuidado, História



ria das Doenças, História das Instituições/Hospitais e História das profissões de saúde sempre realizando uma interlocução com os profissionais da prática. O contexto do desenvolvimento deste projeto de extensão é a Região da Grande Florianópolis, São José e São Pedro de Alcântara, onde serão realizadas oficinas e visitas às Instituições. Estas instituições já foram tema de dissertações e teses e visualizamos este momento de desenvolvimento de um projeto de extensão como de estabelecimento de diálogo e de socialização do saber histórico construído que necessita ser compartilhado, trocado de saberes e de práticas com a comunidade e as Instituições.

Resultados esperados:

Momento de contribuir para uma formação mais crítica e reflexiva dos profissionais de saúde e acadêmico em relação ao conhecimento histórico cultural e social que transversalmente perpassa as políticas de saúde de cada mo-

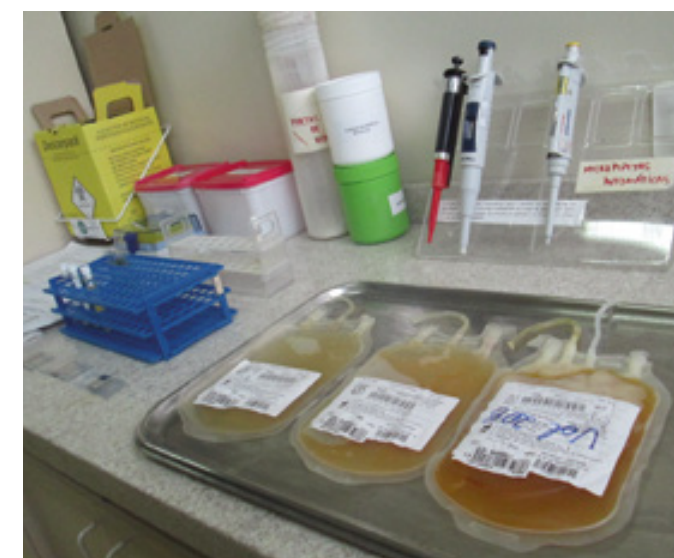
mento histórico. Desta forma, faz-se importante retornar a estas Instituições e problematizar sua função e papel em determinado período histórico e as políticas de saúde e de Estado que as criaram.

História, tempo e memória são processos interligados.

Assessoria no controle de qualidade de bolsas de concentrado de plaquetas para o banco de sangue do HU-UFSC

Coordenador(a): Ana Carolina R. de Moraes
Email institucional: ana.c.moraes@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pacientes e servidores do banco de sangue do HU e alunos de graduação em Farmácia
Número de beneficiários: 2.500

O banco de sangue do HU-UFSC produz anualmente mais de 5.000 hemocomponentes, o que auxilia no tratamento de aproximadamente 2.500 pacientes atendidos pelo HU-UFSC. Segundo a portaria do Ministério da Saúde nº 158, de 04 de fevereiro de 2016, o serviço de hemoterapia deve estabelecer um programa laboratorial de controle de qualidade interno para assegurar que as normas e os procedimentos sejam apropriadamente executados e que os equipamentos, materiais e reagentes funcionem corretamente. Cada teste de qualidade deve ser realizado em pelo menos 1 % da produção ou em 10 unidades de hemocomponente por mês (o que for maior). Diante disso, o objetivo desse projeto é auxiliar o serviço de banco de sangue do HU-UFSC na realização dos testes de qualidade em bolsas de concentrado de plaquetas de cinco dias e oferecer assessoria quanto a questões práticas e metodológicas aos servidores do banco de sangue que atuam no setor de controle de qualidade.



Resultados esperados:

O banco de sangue do HU-UFSC foi criado para suprir as demandas transfusionais do hospital e toda pessoa da comunidade referenciada ao HU que necessitar de transfusão receberá hemocomponentes produzidos por esse banco de

sangue. Dessa forma, com a execução dos testes de qualidade em bolsas de concentrado de plaquetas e com as atividades de assessoria aos servidores do banco de sangue, espera-se auxiliar a garantir a qualidade dos mais de 5.000 hemocomponentes produzidos por esse banco de sangue.

Atuação interdisciplinar no Centro Dia-Geriátrico

Coordenador(a): Patrícia Haas
Email institucional: patricia.haas@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Alunos NETI - UFSC
Número de beneficiários: 100

O projeto tem por objetivo proporcionar aos idosos uma melhor qualidade de vida, mostrando-lhes alguns hábitos saudáveis, como: alimentação adequada, prática de exercícios físicos, exercita a mente com jogos, conversas, etc. Os encontros acontecerão semanalmente, quando será apresentado um assunto diferente para cada encontro. Para que este momento se torne mais agradável e prazeroso aos idosos, os conteúdos serão apresentados de maneira informal como uma roda de conversa, palestra, dinâmica em grupo, entre outras, trazendo informações e conhecimentos que possam ser levados e repassados para outras pessoas. De acordo com o envelhecimento da população, percebe-se a necessidade da prevenção e assistência aos idosos, pois alguns deles enfrentam problemas tais como: isolamento social, alterações comportamentais, dependência para realizar tarefas que antes eram simples e inutilidade aos familiares. Ao realizar esse projeto semanalmente, espera-se que os idosos sintam-se parte da sociedade, proporcionando uma melhor qualidade de vida. A população idosa vem aumentando muito com o passar dos anos, e a sociedade ainda está se adaptando com essa nova população. Diariamente acompanham-se os avanços da medicina, reconhecimento dos direitos dos idosos, melhoria na promoção da saúde, resultando assim, no aumento da expectativa de vida dos idosos.



Resultados esperados:

Pretende-se colaborar com a melhoria nos serviços públicos (SUS) atendendo um bom número de idosos, diagnosticando possíveis alterações através das avaliações realizadas. O projeto visa uma nova perspectiva, onde a promoção de saúde pode contribuir em vários aspectos, sendo os mais relevantes deles, a qualidade de vida. Os resultados podem apresentar informações preliminares relevantes para o SUS e o NETI.

Promoção aleitamento materno HU-UFSC

Coordenador(a): Letícia Carina Ribeiro da Silva
Email Institucional: leticia.ribeiro@ufsc.br
Página do projeto: <https://www.facebook.com/aleitamentoufsc/>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Mães e Bebês maternidade HU
Número de beneficiários: 3.000

O presente projeto de extensão tem por objetivo a promoção ao aleitamento materno no Hospital Universitário Polydoro Ernani São Thiago, por meio de atividades diretamente com as puérperas, tratando de temas referentes ao aleitamento materno, esclarecendo dúvidas e tabus alimentares nesse período, ressaltando a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de idade da criança, esclarecendo as técnicas adequadas para a amamentação e as condutas apropriadas para a solução dos problemas comuns ao aleitamento.

É um projeto que atua conjuntamente com a Central de Incentivo ao Aleitamento Materno (CIAM/HU) e com a equipe multidisciplinar da maternidade do HU. Tem sido um trabalho muito enriquecedor tanto para os pacientes quanto para a equipe, permitindo a interação entre ensino, pesquisa e extensão, com a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso das bolsistas vinculadas ao projeto.

Foram atendidas todas as puérperas e seus bebês internadas no HU durante o período de execução do projeto em 2016.



Resultados esperados:

Pretende-se promover o aleitamento materno na maternidade do HU/UFSC, contribuindo para a promoção da saúde das mães e dos bebês e na implementação efetiva do aleitamento, e apoiando a equipe que trabalha no local, no cumprimento e execução dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno.

A oportunidade oferecida às alunas de graduação envolvidas no projeto de uma atividade de caráter educativo e complementar ao ensino, com a finalidade de integrar o estudante em um ambiente profissional proporcionando vivência e experiências que permitam ao estudante desenvolver uma consciência crítica e a capacidade de compreender a realidade.

Movimento a favor de um novo modelo de atenção obstétrica e neonatal

Coordenador(a): Marli Terezinha Stein Backes

Email institucional: marli.backes@ufsc.br

Área temática principal: Saúde

Público-alvo: Estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFSC, profissionais da saúde, gestantes e seus familiares, adolescentes e mulheres em geral
Número de beneficiários: 100

Objetiva-se desencadear um movimento a favor de um novo modelo de atenção obstétrica e neonatal baseado na humanização do cuidado, no respeito ao processo fisiológico de parir e nascer e nas boas práticas baseadas em evidências científicas. Trata-se de um macro projeto de extensão, multicêntrico, com vistas a realizar também pesquisa, para o qual será utilizado um enfoque interdisciplinar e intersetorial, com o envolvimento de profissionais da saúde, em especial de enfermeiros obstetras, da educação fundamental básica, de gestores, de mulheres e suas famílias, adolescentes e professores e estudantes de graduação e pós-graduação de instituições de saúde, de educação e de universidades. O presente projeto vai ao encontro das políticas de saúde vigentes e visa contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, como também para o bem estar materno infantil e familiar. Através deste projeto pretende-se também realizar atividades de ensino e pesquisa, com o intuito de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem por meio do envolvimento de estudantes de graduação, pós-graduação e professores, em situações de ensino, pesquisa e extensão.



Resultados esperados:

Espera-se ajudar as mulheres, seus fetos/recém-nascidos e seus familiares para que convivam de forma saudável com o processo de gestação, parto e nascimento e a se prepararem melhor para o trabalho de parto e parto e para os cuidados com o recém-nascido. Um desses cuidados fundamentais é o preparo para a amamentação, através do qual se pretende contribuir significativamente com a saúde dos recém-nascidos e crianças, incentivando o aleitamento

materno, fazendo com que haja menos abandono precoce da amamentação e, conseqüentemente, menos morbimortalidade infantil e, principalmente, neonatal. Da mesma forma, espera-se sensibilizar e instrumentalizar os futuros profissionais da saúde, ainda em processo de formação, para o manejo clínico adequado do aleitamento materno por meio da realização de cursos baseados no módulo 3 da Iniciativa Hospital Amigo da Criança.

Programa de acompanhamento de pacientes obesos no HU-UFSC

Coordenador(a): Fabíola Branco Filippin Monteiro

Email institucional: fabiola.monteiro@ufsc.br

Página do projeto: laita.paginas.ufsc.br

Área temática principal: Saúde

Público-alvo: Pacientes obesos atendidos no HU-UFSC
Número de beneficiários: 100

A obesidade é uma doença multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, sendo um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. O aleitamento materno pode ser particularmente difícil em determinadas situações. Há relatos na literatura sobre possíveis fatores associados a incapacidade de aleitamento, o retardo da lactogênese ou a simples desistência do ato de amamentar com a obesidade materna. Além disso, a obesidade gestacional é uma grande preocupação de saúde pública pela sua alta prevalência e também por afetar tanto a saúde do recém-nascido, podendo causar prematuridade e maiores riscos de defeitos cardiovasculares, quanto da mãe, que pode vir a desenvolver diabetes gestacional, hemorragias, além de outras comorbidades. O HU-UFSC possui um serviço de aleitamento materno chamado de Central de Incentivo ao Aleitamento Materno (CIAM), localizado no 1º andar do Hospital, próximo ao Centro Obstétrico e a UTI Neonatal. Após as gestantes darem a luz, as mães, juntamente com seus recém-nascidos, são acomodados no Alojamento Conjunto por um período de 2 a 5 dias. Os profissionais do CIAM atuam diretamente no apoio e incentivo ao aleitamento materno exclusivo. O HU-UFSC recebe aproximadamente 200 mães por mês. Neste âmbito, o objetivo deste projeto é promover o aleitamento materno exclusivo em mães obesas atendidas no CIAM do HU-UFSC.



Resultados esperados:

Este projeto tem como objetivo proporcionar um melhor acompanhamento e incentivo das mães obesas atendidas no HU-UFSC para que elas consigam proporcionar o aleitamento materno exclusivo aos seus filhos, além de determinar fatores que possam interferir a amamentação e o desenvolvimento da criança. O projeto também ambiciona a prevenção de intercorrências clínicas, nutricionais e psicológicas durante o seguimento a longo prazo.

Conhecendo as plantas medicinais: Saúde e educação ambiental

Coordenador(a): Eliana Elisabeth Diehl
Email institucional: eliana.diehl@ufsc.br
Página do projeto: <http://www.hortomedicinaldohu.ufsc.br/sobrehorto.php>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Estudantes de Graduação e Pós-Graduação; Servidores Docentes e Técnico-administrativos da UFSC; Profissionais de Saúde; Comunidades em geral
Número de beneficiários: 750

O projeto dedica-se a ações de Educação Popular em Saúde e Meio Ambiente no Horto Didático de Plantas Medicinais do Hospital Universitário (HU), a partir do reconhecimento e do uso adequado das plantas medicinais. Valorizando a troca entre os saberes e práticas populares e acadêmicos, pretende-se aproximar a comunidade, os profissionais da Saúde e os estudantes das questões relacionadas à saúde individual, comunitária/coletiva e ambiental. Serão realizadas atividades de ensino, extensão e pesquisa, contribuindo para a divulgação do uso seguro das Plantas Medicinais e (re)conhecimento das espécies cultivadas no local.



Resultados esperados:

Entre os resultados, estão a manutenção e consolidação do Horto Didático do HU/UFSC como um espaço importante de formação acadêmica e de atividades extramuros, com a participação efetiva da comunidade não acadêmica. O im-

pacto para a comunidade está relacionado à possibilidade de troca de saberes e práticas, respeitando e valorizando o popular em diálogo com os conhecimentos acadêmico-científicos. Também como resultado está a divulgação em eventos e na SEPEX.

APRINDCor - Ações Preventivas e Interdisciplinares para Doenças do Coração

Coordenador(a): Beatriz Garcia Mendes Borba
Email institucional: beatriz.mendes@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Praticantes de atividade física do CDS/UFSC e participantes do VAMOS
Número de beneficiários: 600

De patogênese multifatorial, a Síndrome Metabólica (SM) tem a obesidade, a vida sedentária, a dieta e a interação com fatores genéticos responsáveis pelo aparecimento da mesma. Assim, a prevenção primária desses componentes, principalmente os relacionados à alimentação e à atividade física, parece ser um desafio mundial contemporâneo muito importante para a saúde. De acordo com a OMS, 80% dos casos de doenças coronarianas e 90% dos casos de diabetes tipo 2 poderiam ser evitados com mudanças representativas no hábitos alimentares, níveis de atividade física e uso de produtos derivados do tabaco. Neste contexto, o objetivo deste projeto é a avaliação e acompanhamento das alterações dos componentes da SM em praticantes de exercícios físicos do CDS/UFSC e nos participantes do VAMOS através de ações interdisciplinares que envolvem práticas de exercícios físicos, intervenção nutricional e avaliação metabólico-funcional e laboratorial. Este projeto envolve alunos dos cursos de graduação em Farmácia, Nutrição e Educação Física.



Resultados esperados:

A prática de atividades físicas por si só já traz benefícios diretos aos participantes, que ainda farão avaliações metabólico-funcional, nutricional e laboratorial que trarão informações relacionadas à sua saúde. Espera-se que a

adoção de um estilo de vida saudável, relacionados à manutenção da saúde com dieta adequada e a prática regular de atividade física reflitam na melhora dos componentes da SM (diminuição da obesidade abdominal, da hipertensão arterial, da dislipidemia e hiperglicemia).

AMA – Programa Atividade Motora Adaptada

Coordenador(a): Angela Teresinha Zuchetto
Email institucional: angela.zuchetto@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Crianças com deficiência e acadêmicos de graduação em educação física e áreas afins
Número de beneficiários: 500

O AMA - Programa de Atividade Motora Adaptada é oferecido gratuitamente desde 1995 no Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina (DEF/CDS/UFSC). O programa tem como objetivo: oferecer atividades motoras adaptadas (dança, recreação, esportes e atividades na água) a crianças com deficiência visual, intelectual, física e auditiva (extensão); oportunizar vivências práticas aos alunos do Centro de Desportos, com essa população (ensino/formação); estimular processos de educação continuada; desenvolver pesquisas na área de atividade motora adaptada (pesquisa) e elaborar material didático. As atividades ocorrem em dois encontros semanais, nas segundas e quartas-feiras, com média de duração de duas horas; sendo a primeira no solo e a segunda na piscina no turno matutino e vespertino. Neste programa, atuam e realizam estudos os alunos do Curso de Educação Física e de áreas afins. O AMA foi criado para atender às necessidades de aprofundamento em Educação Física Especial, do Curso de Educação Física oferecido pelo CDS/UFSC. Em toda sua trajetória procurou se fundamentar na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



Resultados esperados:

Como resultados o programa vem atendendo a comunidade de pessoas com deficiência da grande Florianópolis vem contribuindo para a formação dos acadêmicos do curso de educação física e áreas a fins, pois possibilita aos mesmos vivenciarem experiências e desenvolverem trabalhos de pesquisa. Desta forma, podemos concluir que o programa vem atendendo aos objetivos propostos, e surpreende pelo fato de extrapolar o entorno da UFSC.

Projeto Sábado no Campus Esportes Adaptados: Iniciação e treinamento em handebol em cadeira de rodas

Coordenador(a): Ricardo Lucas Pacheco
Email institucional: ricardo.pacheco@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pessoas com deficiência física de ambos os sexos e com idade superior a 16 anos
Número de beneficiários: 20

O projeto de handebol em cadeira de rodas (HCR) da UFSC tem como objetivo proporcionar a vivência da prática esportiva do HCR a fim de que as pessoas com deficiência motora se insiram na sociedade por meio do esporte e no esporte trazendo benefícios físicos, sociais, emocionais para a sua vida.

O projeto acontece nas dependências do campus da UFSC e utiliza como base o ginásio 1 e 3. As atividades são realizadas 2 vezes na semana (terça-feira às 18h e sábado às 9h).

Resultados esperados:

O impacto comunitário esperado com o presente projeto é a melhoria da saúde física e mental das pessoas com deficiência por meio da prática esportiva e a inclusão social efetiva em nossa instituição. Além disso, os atletas com deficiência vinculados ao projeto poderão competir a nível local, regional e nacional, divulgando o nome da UFSC como uma instituição que preza pela inclusão e pela diversidade no esporte.



Projeto Sábado no Campus Esportes

Adaptados: Iniciação e treinamento de goalball

Coordenador(a): Bruna Barboza Seron
Email institucional: bruna.seron@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pessoas com deficiência visual
Número de beneficiários: 20

O projeto de goalball da UFSC tem como objetivo proporcionar a vivência da prática esportiva do goalball a fim de que as pessoas com deficiência visual se insiram na sociedade por meio do esporte e no esporte trazendo benefícios físicos, sociais, emocionais para a sua vida.

O projeto acontece nas dependências do campus da UFSC e utiliza como base o ginásio 2. As atividades são realizadas 3 vezes na semana (terça-feira e quinta-feira às 18h e sábado às 8h). Os participantes são divididos em 2 turmas: iniciação e treinamento.



Resultados esperados:

O impacto comunitário esperado com o presente projeto é a melhoria da saúde física e mental das pessoas com deficiência por meio da prática esportiva e a inclusão social efetiva em nossa instituição. Além disso, os atletas

com deficiência vinculados ao projeto poderão competir a nível local, regional e nacional, divulgando o nome da UFSC como uma instituição que preza pela inclusão e pela diversidade no esporte.

Escola Infantil de Esportes - ESINDE

Coordenador(a): Daniele Detânico
Email institucional: d.detanico@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos
Número de beneficiários: 30

O projeto visa oferecer às crianças e adolescentes da comunidade modalidades esportivas com o propósito de desenvolver habilidades motoras fundamentais, ampliar o repertório motor e despertar o gosto pela prática de atividades físicas adequadas às faixas etárias. Em 2017.1 foram oferecidas as modalidades de judô, ginástica artística e educação esportiva para crianças de ambos os sexos entre 6 e 15 anos. As aulas são ministradas por discentes do curso de Educação Física acompanhados pelo professor responsável. As atividades desenvolvidas no projeto seguem os princípios pedagógicos de iniciação esportiva como preconizado por Greco e Benda (1998). As atividades procuraram explorar o entendimento do esporte como um todo, sendo os fundamentos técnicos de cada modalidade inseridos gradativamente ao longo das aulas, com nível de exigência técnica e tática de acordo com a faixa etária de cada um. As turmas são divididas por faixa etária e de acordo com o nível de habilidade dos praticantes.



Resultados esperados:

Espera-se que a prática nas modalidades esportivas sirva para desenvolver e aperfeiçoar habilidades motoras e cognitivas das crianças e adolescentes, bem como proporcionar uma melhor convivência social do aluno com o professor e demais colegas. Além disso, possibilitar ao aluno de graduação uma experiência que auxilia na sua formação acadêmica e posterior inserção no mercado de trabalho.

Atletismo adaptado: Da iniciação ao treinamento

Coordenador(a): Gabriela Fischer
Email institucional: g.fischer@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Pessoas com deficiência física e visual
Número de beneficiários: 30

O projeto de atletismo adaptado da UFSC tem como objetivo oportunizar a prática e a vivência do atletismo, por meio de treinamentos específicos e individualizados, buscando a melhoria da saúde e do desempenho esportivo de pessoas com deficiência física e visual. Na iniciação, objetiva-se a experimentação das diferentes provas do atletismo paralímpico, tais como: arremessos, lançamentos, corridas e saltos. No treinamento, objetiva-se o aperfeiçoamento de uma prova ou provas específicas do atletismo paralímpico visando a competição.

O projeto acontece nas dependências do campus da UFSC e utiliza como base a pista de atletismo. As atividades são realizadas 3 vezes na semana (segunda, quarta e sexta-feira) das 14 h às 18 h. Os participantes são divididos em 2 turmas: iniciação e treinamento.



Resultados esperados:

O impacto comunitário esperado com o presente projeto é a melhoria da saúde física e mental das pessoas com deficiência por meio da prática esportiva e a inclusão social efetiva em nossa instituição. Além disso, os atletas

com deficiência vinculados ao projeto poderão competir a nível local, regional e nacional, divulgando o nome da UFSC como uma instituição que preza pela inclusão e pela diversidade no esporte.

Formação continuada de educação em saúde para professores da rede municipal de ensino de Florianópolis, SC

Coordenador(a): Kelly Samara da Silva
Email institucional: kelly.samara@ufsc.br
Página do projeto: <https://www.facebook.com/groups/234344773714658/>
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Professores da rede municipal de ensino de Florianópolis, SC
Número de beneficiários: 40

Este projeto visa implementar um programa de formação continuada de educação em saúde para professores do ensino fundamental II de escolas da rede municipal de Florianópolis, SC. Os cursos de formação serão diferenciados para professores de disciplinas gerais e de Educação Física. A duração total é de 80 horas, estruturada da seguinte forma: a) Três encontros presenciais de quatro horas, realizados em março, agosto e novembro de 2017. No primeiro encontro, serão debatidas questões sobre como abordar, em sala de aula, o tema saúde, aliado ao conteúdo específico de cada disciplina. No segundo, serão discutidos barreiras e facilitadores para execução da proposta. No terceiro será realizado um seminário com apresentação das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo; b) Entrega aos professores de um material de apoio para auxiliá-los durante o ano; c) Etapa não presencial (80% da carga horária), para acompanhar a implementação e continuidade das atividades sugeridas, via Facebook.



Resultados esperados:

Essas ações irão contribuir para o emponderamento dos professores, tornando-os aptos e mais estimulados a abordar temáticas sobre saúde em sala de aula. Por meio da reflexão e do debate, será possível expandir o conhecimento

de seus alunos sobre essas questões, possibilitando maior conhecimento e oportunidades para escolhas mais saudáveis, além de fomentar discussões sobre atividade física, comportamento sedentário e saúde nas aulas de Educação Física e demais disciplinas curriculares.

Clube Universitário de Atletismo

Coordenador(a): Juliano Dal Pupo
Email institucional: j.dalpupo@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Alunos de Graduação e Pós-graduação
Número de beneficiários: 30

O projeto do Clube Universitário de Atletismo tem como objetivo oportunizar à comunidade universitária da UFSC a prática sistematizada e regular de Atletismo. A prática esportiva universitária é justificada pelas importantes contribuições na saúde, educação e na formação do indivíduo como um todo. Ao mesmo tempo, objetiva também despertar no aluno o interesse pelo aperfeiçoamento técnico e físico. Este último lhes proporciona a possibilidade de melhorar o rendimento esportivo e assim representar a UFSC em competições de nível universitário. O Clube Universitário de Atletismo atende à comunidade universitária da UFSC, que incluem alunos de graduação e pós-graduação, de ambos os sexos. As atividades são desenvolvidas na pista Atlética do CDS/UFSC, no período vespertino, com sessões de treino de 1h30min, realizadas três vezes por semana. As sessões de treinamento são ministradas por discentes do Curso de Educação Física acompanhados pelo professor responsável.

Resultados esperados:

O projeto proporcionará que alunos da comunidade universitária tenham acesso a prática esportiva na pista atlética do CDS/UFSC, com atividades de treinamento sistematizadas e orientadas. Ainda, o projeto busca formar uma equipe que possa representar a UFSC em competições universitárias, o que contribuirá para divulgar o nome da instituição no cenário esportivo estadual e até nacional.

Os resultados do projeto serão divulgados em eventos científicos como a Sepex e a Semana da Educação Física da UFSC. Ainda, trabalhos de pesquisa oriundos do projeto poderão ser apresentados na forma de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e artigos científicos.



Formação continuada em Educação Física e Saúde Pública

Coordenador(a): Ricardo Rech
Email institucional: cassiano.rech@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Profissionais de Educação Física atuantes no NASF de Florianópolis; Residentes em Saúde da Família e alunos de Graduação em Bacharelado em Educação Física
Número de beneficiários: 500

A formação em Educação Física tem se ampliado nos últimos anos, o que demonstra a sua importância e relevância, em diversas áreas do conhecimento. Neste sentido, a área de Educação Física tem sido paulatinamente introduzida e ocupando um importante espaço no cenário do Sistema Único de Saúde (SUS).

Contudo, a realidade da atuação do profissional de Educação Física no campo da Saúde Pública, como no SUS, é ainda incipiente na formação inicial. Assim, este projeto de extensão tem como objetivos: a) promover a inserção dos acadêmicos no cenário de práticas da Atenção Básica à Saúde em Florianópolis; b) contribuir para a qualificação dos profissionais de Educação Física atuantes na estratégia dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Espera-se contribuir com a formação e qualificação de profissionais de Educação Física atuantes no SUS, a partir de seus princípios doutrinários e organizacionais.

A proposta baseia-se em três atividades principais: a) participação semanal das atividades dos Profissionais de Educação Física no Centro de Saúde; b) reunião mensal de capacitação



para orientação de atividades físicas; c) proposta de inserção do aconselhamento para atividade física como forma de abordagem no SUS.

Resultados esperados:

O projeto de extensão tem sua execução através das seguintes estratégias: reuniões semanais referentes aos temas de interesse e debates pertinentes aos estudos da bolsa, apresentações de artigos a respeito de assuntos liga-

dos ao projeto, e que mais tarde serão utilizados para uma contribuição prática, vídeo para apresentação de trabalhos e artigos, e também elaboração de materiais didáticos para os encontros com os profissionais.

Programa Vida Ativa Melhorando a Saúde - VAMOS

Coordenador(a): Tânia Rosane Bertoldo Benedetti
Email institucional: tania.benedetti@ufsc.br
Página do projeto: vamos.ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Adultos e idosos
Número de beneficiários: 30

A inatividade física aliada a alimentação inadequada está relacionada ao aumento do risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Neste sentido desenvolveu-se um programa de mudança de comportamento chamado Vida Ativa Melhorando a Saúde – VAMOS. O objetivo do programa é motivar a mudança de comportamento para um estilo de vida saudável com relação à atividade física e alimentação. Portanto o objetivo do nosso projeto é oferecer o programa VAMOS na UFSC de Florianópolis. O programa será oferecido para uma turma na UFSC - em torno de 20 a 25 pessoas. Será oferecido uma vez por semana nos sete primeiros encontros e os 5 últimos quinzenalmente totalizando 6 meses de programa, além das avaliações iniciais e finais e relatórios individuais (em torno de 10 meses). Será oferecido um curso de mudança de comportamento para a população, fazendo com que as pessoas tenham mais autonomia na escolha de suas práticas.



Resultados esperados:

Os resultados esperados são que os participantes: desenvolvam estratégias para planejar a melhor forma como se alimentam e gastam o seu tempo; que criem metas de atividades físicas e de alimentação saudável; que escolham alimentos adequados e saudáveis conforme a cultura e o local; que mudem o comportamento e pensem de forma mais consciente e saudável; e, se tornem mais autônomos na escolha de atividades físicas e na alimentação.

Programa de Prevenção e Reabilitação Cardiorrespiratória - PROCOR

Coordenador(a): Antônio Renato Pereira Moro
Email institucional: renato.moro@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Portadores de doença arterial coronariana ou de risco associados
Número de beneficiários: 80

As doenças cardiovasculares (DCV) são apontadas como as principais causas de morte no mundo e consomem uma estimada quantia de gastos com a saúde pública. Um dos fatores que contribui para o crescimento dessas doenças é o sedentarismo. Por outro lado, o exercício físico se constitui num dos recursos primários de prevenção da doença coronariana por seus efeitos positivos, tanto física como psicologicamente, que resultam em um aumento da qualidade de vida dos pacientes. Por outro lado, a prescrição e o controle, do exercício físico se constitui o pilar das intervenções bem-sucedidas. Desta forma, o objetivo principal do projeto é oferecer à comunidade e aos acadêmicos da área, a possibilidade de participação em um programa de exercícios físicos controlados e direcionado aos indivíduos portadores de doença ou já portadores de DAC manifestada. O controle das atividades durante a sessão será feito pela intensidade constante e controlada entre 70% e 85% da frequência cardíaca máxima, previamente estimada, e para o exercício resistido entre 40% e 70% de um 1RM, estimado a partir de um teste de repetições máximas. A evidência que este projeto sugere é que a prática sistematizada de exercícios físicos proporcione aos participantes inúmeras mudanças importantes de saúde, como metabólicas, miocárdicas, vasculares, alimentares e psicológicas que estão associadas ao melhor controle dos fatores de risco e à melhora da qualidade de vida.



Resultados esperados:

Oferecemos à comunidade e aos acadêmicos da área, a possibilidade de participação em um programa de exercícios físicos, direcionado aos indivíduos com alto risco ou já portadores de DCV. Proporcionamos um programa de exercícios cientificamente controlado para portadores de DAC, diabetes ou intolerância à glicose, hipertensão, obesidade, lipoproteínemias, hiperuricemia, principalmente. Servimos como campo experimental para docentes e discentes da UFSC, em especial, do Centro de Desportos.

Acompanhamento terapêutico: Clínica e criação na cidade

Coordenador(a): Ana Lúcia Mandelli de Marsillac
Email institucional: ana.marsillac@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Sujeitos com sofrimento psíquico grave; alunos do curso de Psicologia da UFSC; profissionais da rede pública de Florianópolis; comunidade
Número de beneficiários: 10

O presente projeto busca constituir um espaço de formação e atenção à saúde, vinculando a UFSC à rede pública do município de Florianópolis (saúde, assistência e educação). Organiza-se a partir do dispositivo do Acompanhamento Terapêutico (AT) e de um grupo de supervisão coletiva. Além disso, desdobra-se em propostas de intervenção vinculadas a esse dispositivo, desenvolvidas pelos estudantes dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC, sob a supervisão de professores da Universidade e de psicólogos da rede. São atendidos pelo Projeto casos de psicose e de sofrimento psíquico grave, encaminhados pela comunidade da UFSC, pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II, I e AD) e pelos serviços da assistência social (CRAS, CREAS e Casa de Passagem) do município.



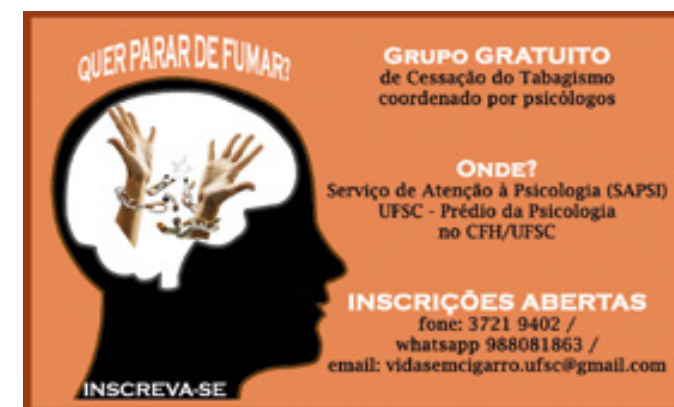
Resultados esperados:

- Incremento de novos dispositivos de cuidado em saúde mental que atendam à autonomia e ao protagonismo dos sujeitos;
- Formação de profissionais voltados ao modelo da Reforma Psiquiátrica;
- Fortalecimento da rede de atenção à saúde mental;
- Aproximação da universidade com as demandas da rede de saúde;
- Produção de conhecimentos sob a perspectiva do novo paradigma de saúde;
- Possibilitar aos estudantes a inserção e qualificação da prática clínica, através do dispositivo do AT.

Programa de Cessação do Tabagismo

Coordenador(a): Fernanda Machado Lopes
Email institucional: fernanda.machado.lopes@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Fumantes e alunos da Psicologia UFSC
Número de beneficiários: 190

A nicotina é uma das substâncias psicoativas mais poderosas em termos de capacidade de gerar dependência, tornando o tabagismo um problema de saúde pública. O objetivo deste projeto é oferecer um Programa de Cessação do Tabagismo (PCT) de abordagem cognitivo-comportamental para fumantes. Pretende-se oferecer atendimento psicológico de grupo para fumantes; capacitar alunos da psicologia a coordenarem PCT, bem como a serem multiplicadores em palestras de sensibilização sobre aspectos neuropsicológicos e comportamentais do tabagismo; e contribuir para reduzir os índices de fumantes em Florianópolis. O Programa seguirá 4 etapas: 1ª) consolidação de parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde e com o HU/UFSC; 2ª) Capacitação dos alunos; 3ª) Abertura de Inscrições e agendamento de entrevistas individuais; e 4ª) Realização dos Grupos. A abordagem seguirá os moldes do INCA com treino em estratégias cognitivas e comportamentais para aquisição e manutenção da abstinência do tabagismo.



Resultados esperados:

Considerando que o tabagismo é um problema de saúde pública com enorme impacto econômico e social, o Programa de Cessação do Tabagismo poderá oferecer tratamento com técnicas psicológicas eficazes para o tratamento desta complexa doença. Espera-se, com ele, reduzir as chances de recaída e aumentar os índices de sucesso na aquisição e manutenção da cessação do tabagismo, contribuindo, assim, para áreas da saúde, educação e economia do país.

Grupo de atividade para idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis

Coordenador(a): Heloyse Uliam Kuriki
Email institucional: heloyse.kuriki@ufsc.br
Área temática principal: Saúde
Público-alvo: Terceira idade
Número de beneficiários: 50

O envelhecimento populacional vem ganhando cada vez mais notoriedade no cenário da saúde pública, da prevenção de complicações e do tratamento das comorbidades associadas ao envelhecimento. Dados da Organização Mundial da Saúde apontam claramente que o número de idosos ultrapassará o número de jovens em alguns anos. Com isso, algumas estratégias de promoção à saúde vêm sendo adotadas com vistas a inserir os idosos na comunidade e garantir um envelhecimento saudável e com qualidade de vida. Sabe-se que, com o envelhecimento, algumas alterações biológicas são inevitáveis, ocorrendo mudanças morfológicas e funcionais, doenças crônicas e implicações nas atividades físicas. Neste contexto, entende-se a importância de se inserir atividades físicas e cognitivas no dia-a-dia dos idosos para melhorar a saúde e prevenir complicações, contribuindo para um envelhecimento mais saudável, primando pela qualidade de vida e independência funcional. Desta forma, o objetivo deste projeto é dar continuidade a um grupo socioterápico já constituído por idosos do Balneário Arroio do Silva, aumentando o número de idosos atendidos, cujas metas são inserir no dia-a-dia dos idosos atividades físicas, cognitivas e de lazer, visando contribuir para melhora global da saúde conforme preconizam as recomendações para tratamento dos idosos.



Resultados esperados:

A avaliação dos pacientes proporcionará um panorama das condições de saúde dos pacientes idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) antes e após atividade física regular. É esperado que, mesmo na presença de uma doença incurável e incapacitante, o risco de quedas diminua nesses idosos enquanto que o equilíbrio, força, coordenação motora, autonomia e qualidade de vida sofram acréscimo.

Tecnologia e Produção

Tecnologias para o desenvolvimento inclusivo: Coprodução de tecnologias para cegos em interação social

Coordenador(a): Marilise Luiza Martins dos Reis Sayão
Email institucional: marilise.reis@ufsc.br
Área temática principal: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Associação de Cegos do Vale do Itajaí (ACEVALI)
Número de beneficiários: 200

Este projeto objetiva desenvolver, com os alunos e professores dos cursos de Engenharia da UFSC de Blumenau, uma intervenção para o desenvolvimento de tecnologias para cegos pautada por uma abordagem de interação sociotécnica, desenvolvendo a prática da coprodução de artefatos tecnológicos. Para tanto, o projeto é pautado pela articulação entre diferentes atores como empresas, comunidade de cegos, universidade, gestão pública e cidade em geral; pela participação efetiva desses sujeitos; pela elaboração de tecnologias que atendam suas especificidades na relação com a cidade em que vivem e com as diferentes atividades que os alunos desempenham; pelo atendimento das normas técnicas e das legislações pertinentes e pelas questões ambientais e de sustentabilidade. Como a associação oferece serviços que venham a garantir à pessoa com cegueira total e/ou com baixa visão, habilitação contínua, a ideia do projeto é também auxiliar no cumprimento dessa missão, por meio do voluntariado.



Resultados esperados:

Superação e/ou melhoramento das limitações de visão e da mobilidade urbana; o incremento do brechó; trabalho colaborativo na construção de tecnologias assistivas para cegos; voluntariado de nossos alunos para as aulas de informática e para ações de doação de alimentos e roupas; ações para o desenvolvimento de audiodescrição e comercialização do artesanato produzido por eles, além do atendimento de outras demandas que surgirão durante o desenvolvimento do projeto.

Técnica sem Fronteiras: Estudo e implantação de um biodigestor de baixo custo em uma pequena propriedade rural no município de Araranguá/SC

Coordenador(a): Kátia Cilene Rodrigues Madruga
Email institucional: katia.madruga@ufsc.br
Área temática principal: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Pequenos produtores rurais
Número de beneficiários: 200

A Associação Técnico Sem Fronteiras (TsF) ou *Tecnnik onhe Grenzen* (ToG) nasceu na Alemanha em 2010 e busca apoiar estudantes de Engenharia na implementação de tecnologias de baixo custo em regiões em desenvolvimento. O estudo e a implementação de tecnologias sociais para a geração de energia a partir de fonte renovável é uma demanda acadêmica e social de grande relevância na atualidade. Neste sentido, este projeto propõe-se a fomentar a formação de um grupo regional no Brasil da Organização Técnica Sem Fronteiras por meio do estudo e a implantação de um biodigestor de baixo custo que utilizará esterco bovino na produção de biogás para o aquecimento de água a ser utilizada no processo de higienização das ordenha-deiras em uma unidade familiar produtora de leite na região de Araranguá, SC. O uso dos resíduos com fins energéticos reduzirá os custos de produção dos produtores rurais e os impactos ambientais como a contaminação do solo e corpos d'água.



Resultados esperados:

A expectativa é de que o presente projeto contribua de forma significativa para o estado da arte da temática proposta, para o fomento ao uso de tecnologias de baixo custo

pela população na geração de energia de fonte renovável e para a consolidação das parcerias entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a referida organização alemã.

Abastecimento de alimentos agroecológicos na Grande Florianópolis: uma tecnologia social de venda direta

Coordenador(a): Oscar José Rover

Email institucional: oscar.rover@ufsc.br

Área temática principal: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Grupos de agricultores familiares; grupos de consumidores organizados; organizações sociais que trabalham com alimento; governos locais da Grande Florianópolis; instituições parceiras

Número de beneficiários: 500

O projeto visa fortalecer redes cívicas agroalimentares na Região Metropolitana de Florianópolis, ampliando o abastecimento de produtos agroecológicos provenientes da agricultura familiar. O foco da atuação está posto: a) no mapeamento das experiências de venda direta de alimentos orgânicos, articulação dos atores sociais com elas envolvidos e divulgação destas experiências; b) na qualificação de uma tecnologia social de venda direta de produtos da agricultura familiar agroecológica para grupos de consumo na cidade de Florianópolis; c) na educação para o mercado e o consumo ético/responsável de pessoas e atores sociais envolvidos; e d) no intercâmbio de saberes e experiências entre as instituições e conjunto dos atores sociais envolvidos. Como resultados espera-se mapear, articular e divulgar as experiências e atores que atuam com venda direta de alimentos agroecológicos; reforçar as já existentes e qualificar uma tecnologia social já aplicada em outros países para a venda direta de alimentos agroecológicos da agricultura Familiar; e ampliar a capacitação das pessoas e atores sociais/institucionais envolvidos em temas relacionados ao mercado e consumo ético/responsável.



Resultados esperados:

A ação de extensão mapeia, articula e divulga as experiências e atores que atuam com venda direta de alimentos agroecológicos; implementa e avalia boas práticas para uma tecnologia social já aplicada em outros países para a venda direta de alimentos agroecológicos da agricultura familiar; e amplia a capacitação das pessoas e atores sociais/institucionais envolvidos em temas relacionados ao mercado e consumo ético/responsável.

Clínica de doenças e pragas de plantas

Coordenador(a): Marciel J. Stadnik

Email institucional: marciel.stadnik@ufsc.br

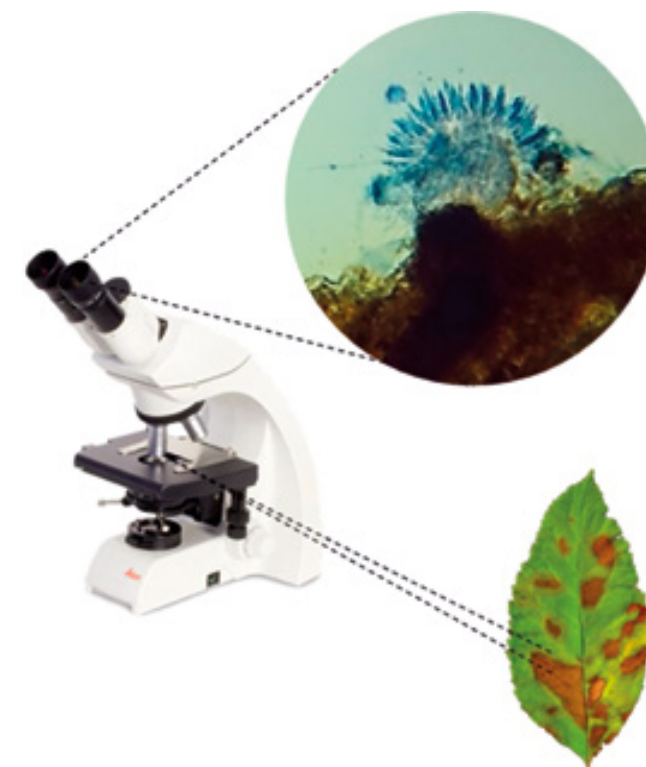
Página do projeto: <http://www.labfitop.paginas.ufsc.br>

Área temática principal: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Produtores rurais e técnicos atuantes em municípios catarinenses e moradores de bairros vizinhos ao CCA-UFSC

Número de beneficiários: 100

Santa Catarina apresenta um clima favorável à ocorrência de doenças de plantas em diferentes culturas. Nesse cenário, nosso Estado ainda carece de um serviço de diagnóstico de fitodoeças que atenda, principalmente, pequenos produtores rurais. Assim, a Clínica de Doenças de Plantas se constitui em um serviço importante, senão essencial, para diagnosticar e orientar na adoção de medidas corretas de controle. Para controlar doenças de plantas é necessário saber qual o agente causal. O diagnóstico, em sua maioria, é feito pelos sintomas e pelos sinais do patógeno presentes no hospedeiro. Existem situações, todavia, em que os sintomas não são característicos de nenhuma doença particular. Nessas circunstâncias, um questionário pormenorizado da realidade é necessário e análises laboratoriais devem ser realizadas para se chegar ao diagnóstico correto. Neste cenário, a Clínica de Doenças e Pragas de Plantas do Laboratório de Fitopatologia (CCA-UFSC) busca atender o anseio da parte interessada e aproximar alunos de produtores e técnicos de campo, promovendo um trabalho de interação extensão-ensino. Ela conta com infraestrutura e pessoal qualificado para a diagnose de doenças e pragas de plantas, visando auxiliar produtores e extensionistas na tomada de decisão sobre as medidas de controle.



Resultados esperados:

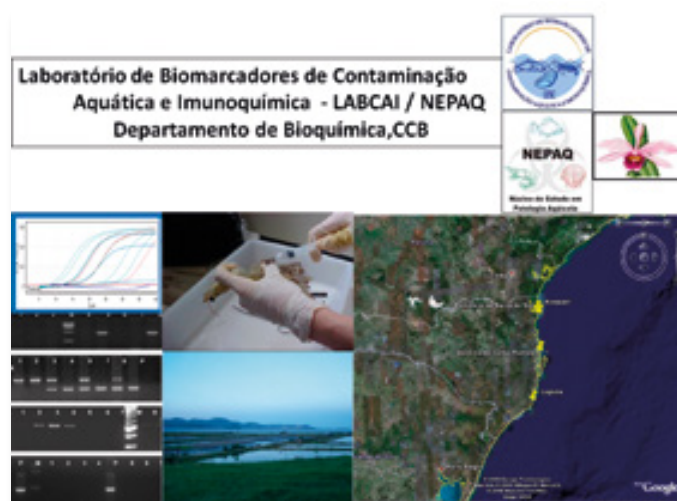
Possibilitando o diagnóstico mais preciso de doenças e pragas de plantas, espera-se contribuir para a melhora de vida em termos econômicos e de saúde dos produtores rurais e técnicos, bem como na preservação do meio am-

biente. Além disso, espera-se contribuir para a capacitação de profissionais na área de fitopatologia e ser uma fonte de aprendizado significativamente positiva para professores e alunos, por trazer para o ambiente acadêmico a problemática real enfrentada pelos agricultores no campo.

Diagnóstico e monitoramento de enfermidades em camarões cultivados

Coordenador(a): Maria Risoleta Freire Marques
Email institucional: risoleta.marques@ufsc.br
Área temática principal: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Carcinicultores; laboratórios de produção de pós-larvas de camarão
Número de beneficiários: 100

A ocorrência de enfermidades tem trazido severo impacto negativo, econômico e social, para o cultivo de camarões em nível mundial. O mesmo pode ser dito deste setor da aquicultura brasileira na última década. Visando contribuir para o delineamento de um painel relativo à sanidade dos crustáceos cultivados e atender a demanda de carcinicultores em Santa Catarina e, potencialmente, em outras regiões do país, este projeto visa diagnosticar e monitorar enfermidades em amostras provenientes de laboratórios de produção de pós-larvas, bem como de fazendas de cultivo. As enfermidades de etiologia viral serão investigadas por métodos moleculares, incluindo aqueles preconizados pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), incluindo os vírus WSSV, IHHNV e IMNV. Para a investigação de enfermidades de etiologia bacteriana serão utilizados métodos microbiológicos clássicos, bem como métodos moleculares, os quais serão voltados para a bactéria causadora da NHP, bem como para bactérias do gênero *Vibrio*.



Resultados esperados:

Espera-se fornecer subsídios para um delineamento do estado sanitário de pós-larvas produzidas e/ou introduzidas nos cultivos de Santa Catarina e, eventualmente, de outras regiões do Brasil, bem como, dos reprodutores. Os dados

poderão, ainda, orientar e apoiar diretamente o setor produtivo, bem como integrar e fortalecer ações e cooperação entre órgãos governamentais, voltados para ações de extensão e para a sanidade aquícola dos empreendimentos e dos seus produtos, em particular em Santa Catarina.

Comunicação de pessoas surdas em serviços públicos

Coordenador(a): Lizandra Garcia Lupi Vergara
Email institucional: l.vergara@ufsc.br
Página do projeto: <http://gmetta.paginas.ufsc.br/>
Área temática principal: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Usuários de serviços públicos - surdos
Número de beneficiários: 10.000

O objetivo deste projeto é propor diretrizes como contribuição para uma maior autonomia e satisfação das pessoas surdas em serviços públicos, otimizando seu acesso e utilização de serviços públicos no estado de Santa Catarina. Para tanto, pretende-se realizar ações de extensão, a fim de verificar junto ao público surdo - usuário de língua de sinais - se as Leis de acessibilidade a serviços públicos estão sendo cumpridas, e se estas Leis e recursos hoje existentes no mercado, realmente possibilitam que os serviços sejam acessíveis.

Como instrumento de coleta de dados utilizar-se-á o grupo focal, por trazer melhores resultados para este público-alvo, tendo como procedimentos: 1. Identificação das barreiras e dificuldades enfrentadas pelos surdos em serviços de atendimento público presencial e online. 2. Análise dos recursos tecnológicos de acessibilidade oferecidos em serviços públicos, como tradutores automáticos e centrais de intérpretes de Libras. 3. Verificação dos recursos (tecnológicos ou não) mais eficazes e aceitos pelos surdos para a acessibilidade a serviços públicos. 4. Aplicar e testar as diretrizes formuladas junto ao público surdo.

A intenção é levantar informações relevantes que auxiliem a resolver a seguinte questão: Como tornar os serviços públicos de fato acessíveis para as pessoas surdas?



Resultados esperados:

Espera-se contribuir com a melhoria em eficiência dos serviços de atendimento público, proporcionando maior autonomia de pessoas com deficit auditivo ou surdez.

Ainda favorecer o Governo, já que oferece uma Tecnologia Assistiva (TA) para Comunicação Alternativa (CA),

como solução viável ao cumprimento ao Decreto de lei Nº 5.626/2005, que exige que funcionários de serviço público e órgãos públicos federal devem ser capacitados para atender a pessoa surda, inclusive por meio da LIBRAS.

Contribuir para melhor qualidade de vida e inclusão social, com acessibilidade a todos.

Iniciação às finanças pessoais para crianças do terceiro ano do ensino fundamental

Coordenador(a): Selene de Souza Siqueira Soares
Email institucional: selene.soares@ufsc.br
Área temática principal: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Crianças de 8 a 10 anos
Número de beneficiários: 180

O projeto de extensão se dedica a complementação da formação estudantil básica de alunos dos primeiros anos do ensino fundamental.

Considerando a necessidade de conhecimento dos princípios finanças na vida de qualquer consumidor, é fundamental que a capacitação destes “novos consumidores” se dê anteriormente a sua autonomia financeira. Em especial, a iniciação de conceitos importantes de finanças pessoais de forma lúdica dos primeiros anos do ensino fundamental, por meio da apresentação dos princípios essenciais para o controle de gastos se torna uma estratégia de formação de consumidores mais conscientes que deste cedo são apresentados aos conceitos de moeda, gasto e escolhas, ainda que de forma lúdica, adequada a idade das crianças atendidas pelo projeto.

O projeto já está em seu segundo ano de execução e no de 2017 atinge a cerca de 180 crianças da rede de ensino particular na cidade de Blumenau – SC.

Resultados esperados:

Os resultados esperados do projeto são voltados para a complementação da formação infantil. Os conteúdos abordados de um lado orientam-se ao reforço dos conceitos matemáticos de soma, subtração e aprendizado dos conceitos iniciais de fração e de outro a iniciação dos conceitos relacionados às finanças pessoais, como moeda, orçamento, planejamento e poupança.



Ampera Racing

Coordenador(a): Marcelo Lobo Heldwein
Email institucional: marcelo.heldwein@ufsc.br
Página do projeto: www.amperaracing.com
Área temática principal: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Alunos da graduação
Número de beneficiários: 4.806

Acompanhando as tendências mundiais de utilização de veículos de tração elétrica, a Ampera Racing busca por meio de sua participação na divisão de Fórmula SAE elétrica, proporcionar capacitação a seus membros para que possam adquirir experiências em atividades do segmento ainda durante a graduação ou pós-graduação. Para desenvolver o projeto, a equipe conta principalmente com os laboratórios da UFSC, estabelecendo parcerias entre entidades. O objetivo técnico da Ampera Racing consiste no projeto, fabricação e testes de um protótipo elétrico de alto desempenho. Em torno dessa proposta, trabalhando em grupo, os alunos lidam com aspectos de um projeto automobilístico de uma forma completa, incluindo: concepção de projetos, design, estudos de custos, segurança, fabricação e testes. O projeto enquadra-se como uma atividade de extensão completa para alunos dos cursos de graduação da UFSC, desenvolvendo competências humanas e técnicas e gerenciais por meio do enorme desafio de construir um veículo 100% elétrico com tecnologia nacional.



Resultados esperados:

Desde sua primeira participação na categoria Fórmula SAE Elétrica a Ampera Racing manteve a condição de melhor Equipe do Sul do país, obtendo também a melhor colocação entre as universidades federais do Brasil.

- 2014 - 3º lugar geral - FSAE Brasil elétrico
- 2015 - 4º lugar geral - FSAE Brasil elétrico
- 2016 - 3º lugar geral - FSAE Brasil elétrico

Os resultados são muito expressivos para uma equipe com 3 participações nacionais. Atualmente o objetivo da equipe é buscar o 1º lugar geral na competição Nacional.

Estudos avançados no processo decisório organizacional em sistemas produtivos logísticos inteligentes

Coordenador(a): Enzo Morosini Frazzon
Email institucional: enzo.frazzon@ufsc.br
Área temática: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Sociedade, Organizações empresariais, Organizações sem fins econômicos, Cadeias produtivas, Arranjos produtivos
Número de beneficiários: 500

Muitos estudos têm reconhecido que o processo de decisão gerencial não é puramente racional.

A complexidade da tomada de decisão envolve tanto os aspectos cognitivos e emocionais dos decisores quanto a interação entre os envolvidos para produzir uma decisão.

Talvez por esse motivo, ou possivelmente pela relevância do tema para a performance organizacional, muitos têm se dedicado ao estudo da tomada de decisão.

O presente projeto objetiva pesquisar a tomada de decisão organizacional em sistemas produtivos logísticos inteligentes, aprofundando a compreensão da literatura científica acerca do tema, almejando compreender os aspectos racionais, intuitivos e emocionais do processo decisório organizacional, de que maneira eles impactam os sistemas produtivos logísticos inteligentes e o que pode ser feito para melhorar sua eficiência, desenvolvendo conteúdo dirigido para transferência de conhecimento para empresas e organizações público alvo do projeto.



Resultados esperados:

Espera-se com este projeto desenvolver novos e relevantes insights a respeito da produção acadêmica sobre tomada de decisão, descrever práticas que estejam correlacionadas com uma maior eficiência do processo decisório, e propor

novas ferramentas e práticas gerenciais que possam incrementar a performance das organizações e sistemas produtivos por meio da melhoria de suas decisões que resultarão em materiais dirigidos para a transferência de conhecimento da academia para a comunidade empresarial.

Jovens Tutores de Programação - INVOLVES

Coordenador(a): Jean Carlo Rossa Hauck
Email institucional: jean.hauck@ufsc.br
Página do projeto: <http://www.computacaonaescola.ufsc.br/>
Área temática principal: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Alunos do Ensino Fundamental de Escolas Públicas
Número de beneficiários: 100

A computação está impregnada em praticamente todas as atividades do nosso dia-a-dia, abrindo muitas oportunidades de realização profissional e pessoal para aqueles que aceitam os desafios de atuar em uma área de constante inovação e aprendizado contínuo. Diversas ferramentas têm sido desenvolvidas para apoiar o ensino de computação para crianças desde cedo, mas, apesar disso, poucas escolas têm incluído o aprendizado de computação como parte do conteúdo.

O projeto Jovens Tutores visa adaptar e aplicar ferramentas computacionais e unidades instrucionais para o contexto específico do desenvolvimento de aplicativos móveis no ensino fundamental, envolvendo jovens como tutores de programação tendo com mentores, profissionais de desenvolvimento de software voluntários, na aplicação de oficinas de programação para crianças do ensino fundamental em uma escola municipal da rede pública da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Resultados esperados:

Adaptação de ferramentas computacionais para aplicação no desenvolvimento de Apps na escola; Unidade instrucional para Jovens Tutores e Mentores Voluntários; Realização de três oficinas de programação de aplicativos móveis para mentores voluntários e jovens tutores de programação, e uma oficina para crianças; e Publicação dos resultados do projeto no website da iniciativa.



Avaliação de tecnologias de próteses de quadril

Coordenador(a): Carlos Rodrigo De Mello Roesler
Email institucional: r.roesler@ufsc.br
Área temática principal: Tecnologia e Produção
Público-alvo: População adulta
Número de beneficiários: 999

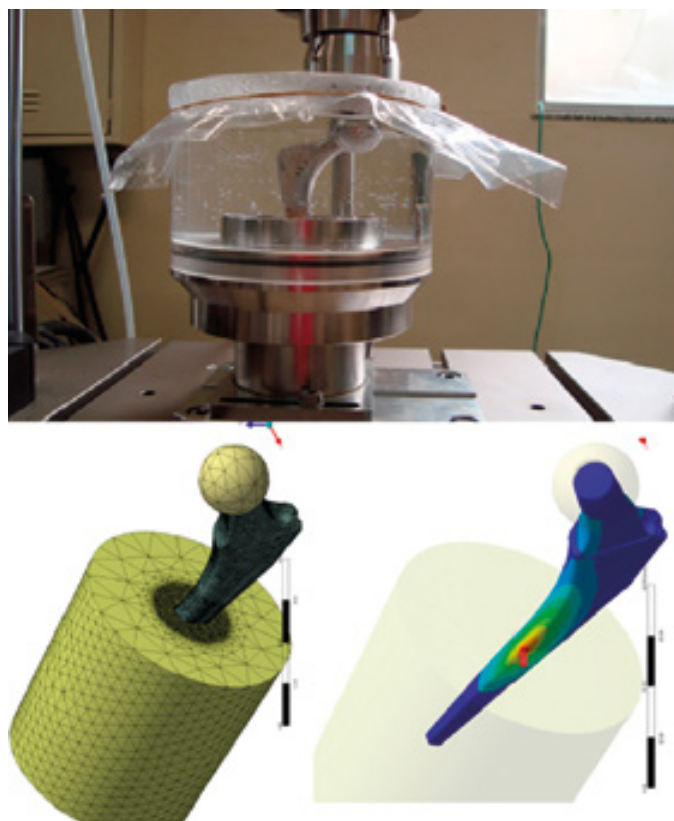
As próteses de substituição articular são dispositivos destinados à compressão funcional mecânica de uma articulação danificada. Elas objetivam eliminar a dor do paciente restaurando totalmente o parcialmente a amplitude de movimento articular e transmissão de carga para as estruturas osteoligamentares adjacentes.

A participação da indústria nacional de dispositivos ortopédicos no mercado interno e externo ainda é pequena. No mercado interno, a participação das indústrias estrangeiras líderes mundiais correspondem a 56%. No mercado externo a indústria brasileira detinha uma fatia de 1,4% em 2008.

Diante do contexto atual do mercado, com déficit na balança comercial, é evidente a necessidade de determinar, por meio de uma abordagem científica criteriosa, se existem diferenças tecnológicas entre as próteses nacionais e importadas que justifiquem a maior opção do mercado pelo produto importado.

Resultados esperados:

A comparação biomecânica de próteses de quadril comercializadas no Brasil possibilitará determinar se existem diferenças de desempenho entre próteses nacionais e importadas. Uma vez observadas diferenças poderão ser diagnosticadas e sugeridas as adequações de projeto e fabricação necessárias para equiparar o desempenho das próteses nacionais. Portanto, este estudo terá impacto direto sobre o desenvolvimento científico e tecnológico da indústria nacional de implantes ortopédicos e sobre o SUS.



Física no Esporte

Coordenador(a): Maria Simone Kugeratski Souza
Email institucional: maria.simone@ufsc.br
Área temática principal: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Estudantes e professores do Ensino Médio e público em geral
Número de beneficiários: 500

A física encontra-se presente em grande parte das atividades do nosso cotidiano, em nossas casas, em nossos movimentos, nas tecnologias que nos rodeiam, nas atividades esportivas que praticamos, da mais simples a mais complexa. Porém, na maior parte das vezes, a correlação entre as ações do cotidiano e/ou práticas esportivas e os conceitos físicos apreendidos na escola passa despercebida. Neste sentido, torna-se interessante explorar essa correlação nas aulas de ciências e física, uma vez que as disciplinas de ciências exatas são vista como um bicho de sete cabeças no ensino, especialmente no ensino fundamental e médio, o que pode ser evidenciado pelo baixo desempenho do Brasil no PISA 2015, Programa Internacional de Avaliação de Estudantes. O objetivo deste projeto é contribuir para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes, despertando o interesse pelas Ciências Exatas e Engenharia, através da vinculação dos conceitos da física ao esporte. Este vínculo será construído através de palestras, experimentos didáticos e experiências de videoanálises.



Resultados esperados:

Espera-se com este projeto contribuir para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes do ensino médio, despertando o interesse pelas Ciências Exatas e Engenharia, através da vinculação dos conceitos da física ao esporte.

Empreendedorismo econômico-social: O que é? O que faz? Quem faz? Como faz? O que fazer?

Coordenador(a): Wagner Leal Arienti

Email institucional: wagner.arianti@ufsc.br

Página do projeto: <https://www.facebook.com/empreendedorismo.economico.social.cse.ufsc>

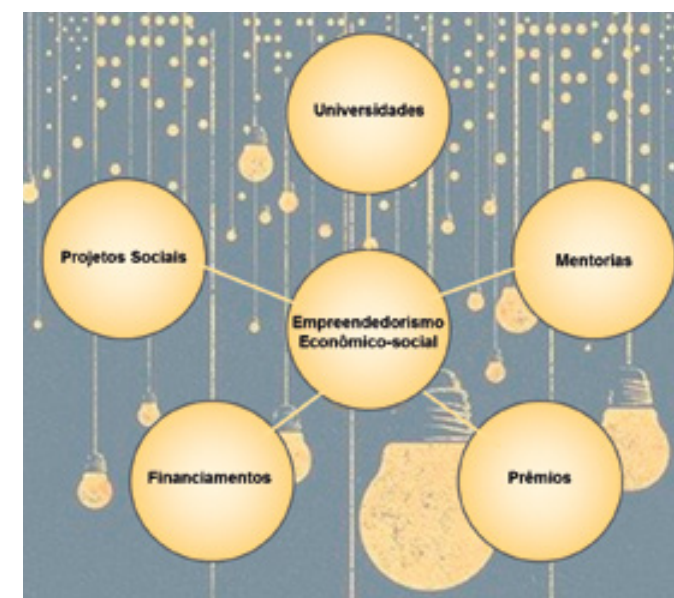
Área temática principal: Trabalho

Público-alvo: Estudantes dos cursos do Centro Socioeconômico-UFSC, dirigentes de projetos de empreendimentos sociais, comunidade

Número de beneficiários: 100

O objetivo do projeto Empreendedorismo Econômico-Social é, a partir do conceito e caracterização do empreendedorismo econômico-social, colocar grupos de estudante em contato com projetos implementados por instituições sociais para, a partir das visitas e vivências, contribuir para aumentar o impacto social e a sustentabilidade econômica dos projetos. Visa também dar vivência aos estudantes para, a partir da experiência, reflexão e discussão, formular projetos inovadores e iniciar suas ações.

Os métodos aplicados serão: (i) conhecimento da literatura básica para compreensão do conceito de empreendedorismo econômico e social; (ii) busca de informações sobre a multiplicidade de ações de empreendedorismo social e de instituições envolvidas com o tema; (iii) contato, visita, experiência e vivência em projetos sociais para ampliar o conhecimento por meio da ação - *learning by doing*; (iv) formular propostas de melhorias nos projetos envolvidos e formular projetos com inovações sociais.



Resultados esperados:

- Conhecimento por meio de pesquisa na internet das várias formas de empreendedorismo social e de diferentes instituições (acadêmicas, de mentoria, de financiamento, de apoio, de realização) de empreendimentos sociais.
- Visita, experiência e vivência em projetos sociais para aprender o que faz e como faz as instituições sociais e com isto, fazer análise, avaliação e, se possível sugestão e contribuição, para aumentar o caráter empreendedor dos projetos visitados.
- Formular projetos de empreendimento sociais para projetos em implementação, com contribuições incrementais, e projetos iniciais e inovadores para novas ações.
- Apresentar relatório das experiências, seus sucessos e fracasso. Apresentar relatório em seminário para a comunidade com a finalidade de divulgar o empreendedorismo social e incentivar o engajamento de novos estudantes na continuidade do projeto.

Desenvolvimento e gestão de pessoas na Universidade Federal de Santa Catarina: Ações de melhorias sob a perspectiva

Coordenador(a): Glauco Garcia Martins Pereira da Silva
Email institucional: glauco.silva@ufsc.br
Área temática principal: Trabalho
Público-alvo: Servidores técnico-administrativos em educação e docentes da UFSC
Número de beneficiários: 5.000

O projeto consiste em implementar ações de melhorias para as atividades e práticas ligadas ao desenvolvimento e gestão de pessoas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio da aplicação do *Business Process Management* (BPM). O BPM sugere técnicas e ferramentas para mapear, analisar e aprimorar os processos de trabalho.

O desenvolvimento do projeto abrange os departamentos ligados à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) que congrega as atividades de administração de pessoal (tais como pagamento de pessoal, benefícios e licenças, aposentadorias, pensões e exonerações), de atenção à saúde do trabalhador (que compreende atividades como segurança do trabalho, assistência social e saúde suplementar) e desenvolvimento de pessoas (que envolve admissões, capacitação, desenvolvimento na carreira e movimentação de pessoal).



Resultados esperados:

Como objetivo pretende-se aprimorar a qualidade dos processos de gestão e desenvolvimento de pessoas da Universidade Federal de Santa Catarina, bem como otimizar o tempo e os recursos empregados em tais processos. Pre-

tende-se, ainda, por meio de melhores práticas e políticas de desenvolvimento e gestão de pessoas potencializar os integrantes do quadro funcional da Universidade, elevar o nível de qualidade de vida no trabalho e contribuir positivamente com o clima organizacional.



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Rua Desembargador Vitor Lima, 222, sala 301, Bairro Trindade

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil | CEP: 88040-400

<http://proex.ufsc.br> | proex@contato.ufsc.br | +55 (48) 3721-7428